Os principios absolutos conduzem infallivelmente a consequencias absurdas.

S. DE SACY

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Trabalha: tu deves pagar tua vida com os teus trabalhos. O vadio rouba a sociedade.

PHOCYLIDE

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.062

A concentração do Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá

FOI UMA NOVA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA POLITICA DA TRADICIONAL AGREMIAÇÃO PARTIDARIA -- A CHEGADA -- OS DISCURSOS -- VARIAS NOTICIAS

Aspecto geral do salão, durante a reunião no Cinema Central, vendo-se nos medalhões os srs. Roberto Moreira, Manuel Pedro Villaboim, Carlos Pinto Alves e Sebastião Carneiro

Guaratinguetá reviveu domingo aquellas horas de intensa vibração civica que arrebataram o seu povo nos dias memoraveis da Revolução Paulista. A concentração politica que o P. R. P. promoveu na bellissima cidade do valle do Parahyba teve o dom de reunir em torno de sua bandeira, que é a bandeira de São Paulo, toda aquella gente sequiosa de autonomia e convicta de que o momento da nossa redempção está prestes a chegar. Dahi o enthusiasmo com que acclamou os chefes do tradicional partido e as provas de esperança no futuro da patria que a todo o instante davam. Dahi a expressiva demonstração de sympathia manifestada pela unanimidade do povo de Guaratinguetá.

A PARTIDA DOS EXCURCIONISTAS

A's 7,30 horas a delegação do Partido Republicano Paulista, composta de membros de sua Commissão Directora, da Commissão Coordenadora, elementos de destaque da velha aggremiação, componentes do Gremio Universitario e representantes da imprensa deixava a Estação do Norte, emquanto outra parte dos excursionistas seguiam pela estrada de rodagem, em varios automoveis.

EM MOGY DAS CRUZES

Quando o comboio parou em Mogy das Cruzes uma onda compacta de moças envolvendo o directorio local avançou para o carro onde iam os chefes da delegação. Mas os cumprimentos não puderam ser longos porque dahi a minutos o trem partia debaixo das mais vivas acclamações.

EM JACAREHY

Aqui a parada foi um pouco maior. O povo teve tempo de vivar os chefes de seu partido, chegando mesmo o sr. Octavio Rudge Maia, secretario do directorio local, cessado o barulho provocado não só pelas acclamações populares como pelo espoucar dos foguetes que a todo o instante cortavam os ares, a proferir algumas palavras de saudação aos viajantes. O dr. Manuel Pedro Villaboim respondeu agradecendo e o trem, ao som de uma marcha executada pela banda de música postada na gare partia em demanda de seu destino.

Depois de São José dos Campos, cuja estação estava repleta de gente vem

EM CAÇAPAVA

Em Caçapava os excursionistas foram cumprimentados pelo sr. José Benedicto de Siqueira Reis, membro do directorio local, tendo tocado na estação, tambem repleta de gente, uma banda de musica do Exercito Nacional.

EM TAUBATE'

O dr. Felix Guisard Filho, em Taubaté, cercado pelo que a cidade tem de mais distincto, cumprimenta os directores do P. R. P. em nome do directorio local. Duas bandas de musica executam os melhores trechos de seu repertorio. O povo vibra e acclama os que cumprindo um dever civico vão levar a Guaratinguetá a affirmação da victoria.

EM TREMEMBE', PINDAMONHANGABA E APPARECIDA

Vem depois Tremembé, Pindamonhangaba, Apparecida. E nestas tres cidades, como em todas as outras por onde passa a delegação perrepista o povo vibra de enthusiasmo e não sabe esconder esse enthusiasmo que se communica logo a todos e provoca expansões de alegria. E aos excursionistas se juntam os representantes das cidades por onde passam os excursionistas, engrossando as fileiras dos que seguem para Guaratinguetá.

UM ESPECTACULO SURPREHENDENTE

Quando o comboio entrou na gare de Guaratinguetá um espectaculo surprehendente se desenhou aos olhos dos que desembarcavam. As duas longas e largas plataformas, repletas, completamente cheias de gente que acclamava freneticamente, delirantemente, os excursionistas, por entre as flores e os sorrisos levados pela mulher guaratinguetáense. Tinha-se a impressão de que as moças de Guaratinguetá, numa unanimidade de que diz muito de seu civismo, estava ali para saudar os directores do tradicional partido. Disticos os mais variados, sobresahindo-se o que reclama: "Tudo Por São Paulo" e os do Gremio Estudantino local, o ribombar dos foguetes e o alvo das girandolas que subiam furando o espaço davam um aspecto mais festivo ainda áquella manifestação popular.

Os chefes que haviam chegado de automovel esperavam, na estação, os seus companheiros de excursão para seguirem todos juntos para o cemiterio onde iam visitar o tumulo do conselheiro Rodrigues Alves e o de outros mortos illustres, além dos de 17 voluntarios que a cidade conserva nas 17 campas mais visitadas pelo povo. Antes, porém, quando chegavam em frente ao portão de sahida receberam a saudação do povo de Guaratinguetá.

A senhorita Santa Vasconcellos, uma das mais jovens e mais graciosas professoras da cidade, tirada de sua timidez pelo enthusiasmo politico que empolga a mulher guaratinguetáense desde os dias inesqueciveis da arrancada de 32, alteou a sua voz para falar em nome de seus conterraneos. E via-se quando iniciou o seu discurso dizendo: "O povo de Guaratinguetá, pela minha voz, toda essa multidão que freme de enthusiasmo vem trazer-vos a sua saudação" que algo de grandioso havia em suas palavras, que alguma coisa de extraordinario se passava em seu intimo. Era o frenesi de expressar claramente, em toda a sua incommensuravel extensão, o sentir do povo, que a fazia vibrar de civismo e que dava á sua voz aquella entonação magica que arrebatava toda a assistencia. E disse, depois que toda a cidade se engalanára para receber de braços abertos e de coração nas mãos, numa repetição do que fizera em 32, os mesmos paulistas heroicos que ali desceram cheios de fé, numa ansia doida de defender o brio e a dignidade da gente bandeirante, agora, como então, com os olhos fitos na grandeza da Patria. Emquanto aquelles iam, bayonetas caladas e olhar fixo na mira dos fuzis estes se preparavam, tambem, para uma luta formidavel. E os ideaes eram os mesmos. Estavam em jogo, como naquelles tempos sombrios em que o rude ribombar das bombardas punha em sobresaltos a alma paulista, a autonomia de São Paulo. E pela autonomia de sua terra haviam de baterse sempre os bons paulistas.

Referiu-se, depois, a formosa oradora, aos que pretendem que o nosso povo esqueça e perdôe para extranhar que haja aqui, onde a maior luta da historia brasileira se desenrolou quem fale em perdão e esquecimento, como se fosse possivel esquecer as lagrimas vertidas por tantas mães que deram os filhos em holocausto á terra em que nasceram, como se fosse possivel perdoar tão grande crime. E se o perdão e o esquecimento não são possiveis, a transigencia com o governo que nos quiz diminuir, engrandecendo-nos, tambem, não o será jamais.

Dahi por deante o seu discurso esteve simplesmente maravilhoso. Empolgou a assistencia, dominou todos os que o ouviram e que afinal, acclamaram prolongadamente a oradora.

A RESPOSTA DE UM ESTUDANTE PAULISTA

O academico José Romeiro Pereira, a seguir, responde ao discurso da prof. Santa Vasconcellos, num improviso tambem brilhante e cheio de patriotismo. Agradece as palavras com que Guaratinguetá pela sua voz, tão amiga, recebe os oradores e como representante da mocidade estudantina reaffirma os pontos de vista defendidos pelo Partido Republicano Paulista.

FALA O SR. ALTINO ARANTES

Em nome da Commissão Directora falou o sr. Altino Arantes que iniciou o seu discurso dizendo ser sempre com grande emoção que toca ás mais intimas fibras de seu coração que pisa o sólo de Guaratinguetá. Falou, depois sobre a personalidade do conselheiro Rodrigues Alves, enaltecendo-lhe os actos e mostrando que em homenagem á sua memoria vive e palpita no peito dos chefes perrepistas a mesma chamma patriotica que tanto o elevou e o tornou amado da terra em que nasceu. Agradeceu a manifestação do povo de Guaratinguetá, referindo-se á formosa oração da sua interprete, reaffirmando que o P. R. P. não renega o seu passado nem desmente os ideaes por que luta.

NOS CEMITERIOS DOS PASSOS E MUNICIPAL

Formou-se, a seguir, o cortejo, aberto por uma grande commissão de moças que carregam os disticos do Gremio Estudantino de Guaratinguetá, logo acompanhado pelos universitarios, em numero bastante elevado. Mais atrás, confundidos com a enorme massa popular e com os membros do directorio local ia toda a Commissão Directora e os demais excursionistas que a elle se juntaram. O espectaculo era empolgante. Por toda a parte vivas e flores. Acclamações partiam das portas e das janellas, desde a Estação até o cemiterio dos Passos, onde, em frente ao tumulo do conselheiro Rodrigues Alves, o professor Arthur Gonçalves pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. — São Paulo, entregue aos aventureiros de 1930, por alguns de seus filhos mal-avisados, soffreu o desrespeito e a exploração. Tudo que de maior e mais nobre possuia foi espesinhado, com menoscabo de seus direitos e de suas tradições. O grande e generoso povo paulista, entre violencias e perseguições que se multiplicaram através dos dias, padeceu, com paciencia e coragem, as mais indignas humilhações e os mais cruciantes sacrificios. A terra legendaria das bandeiras, occupada militar e civilmente, viveu dolorosos dias, sem leis, sem justiça, sem liberdade.

Brava gente, porém, a de São Paulo! Entre manifestações de enthusiasmo e pleno goso da razão, levanta-se num movimento de protesto e revolta. Nós, os que a revolução de 30 combatemos e mesmo aquelles que a apoiaram, unidos num só bloco e numa só força, contra o poder discricionario da dictadura. A um só chamado os moços todos se mobilizam, a elles consorciando-se as moças, os homens, as mulheres, as crianças: toda gente. Era o povo: os fortes e os fracos, os cansados, os velhos, as crianças e as mulheres. E porque não, se estava em jogo a salvação de São Paulo! Brasileiras, não pensavam, entanto, as nossas tropas só no seu pedaço, mas tambem no todo periclitante que se desviava do caminho da lei. Era preciso afastar o paiz da anarchia a que se encaminhava. Florescendo a grandeza da patria á sombra majestosa de São Paulo, muito facil era aos paulistas sacrificar-se individualmente por um bem geral, que desejar o engrandecimento de São Paulo é querer a gloria do Brasil. As razões eram, pois, da mais alta e geral politica; e tocavam não só aos principios e direitos dos paulistas, mas ao seu brio de povo honrado e trabalhador, amigo da justiça, da liberdade e do direito e, sobretudo, dianteiro da civilização em o paiz.

A um brado, pois, de "liberdade e justiça", São Paulo, apesar de mil difficuldades e entre alegrias e lagrimas, esperanças e descrenças, derrotas e victorias, traições e abnegações, faltas materiaes e sobras de bravura, mostrou que tem alma e coração: improvisou um exercito e enfrentou o inimigo. Empolgada a população toda do Estado, multiplicaram-se os episodios commoventes, as abnegações das mães e das esposas paulistas. A guerra levou toda gente ao paroxismo dos sacrificios. Era a revelação da raça.

Não ha esquecer. Ainda vive em nossa memoria a lembrança daquelles dias que São Paulo viveu, todos elles de anseios e de lutas em prol dum grande ideal. Vive ainda e viverá sempre em meu coração uma saudosa lembrança dos dias que nas linhas de frente passei como topógrapho expedicto do destacamento do coronel José Joaquim de Andrade, o bravo commandante das forças de Areias e Silveiras. Ao seu lado, ás vezes, estudando mappas, e outras, por sua ordem, sózinho, medindo estrada, localizando pontes, casas, plantações, etc., e outras ainda junto do capitão Jorge Barreto Lins esboçando trincheiras inimigas debaixo do silvar das balas, ou sob a orientação do capitão Armando Vasconcellos, localizando baterias e fazendo mappas que sommaram 98, emfim, ora aqui, ora acolá, com o capitão Arlindo ou com os tenentes Valença, Braga, Ribamale, Cocheman, e mesmo com o dr. Laerte Setubal que se dispoz a acompanhar o coronel Andrade e o fez em toda a campanha com animo e alegria, ora, pois, em Morro Frio, Santa Rita, Areias, Capella de São Braz, Carapuça, Bom Jesus da Bocaina, Silveiras, etc., lá estive em meio do ribombar dos canhões inimigos e dos nossos, do metralhar das pesadas, e do bombardear dos aviões, da amanhã á noite. Lembro-me com saudades daquelles 68 dias que, ao lado de tanta gente boa, valente e patriotica, me foram dados passar.

De muito mais ainda me lembro e, sem duvida o crereis, mas não é aqui logar para vol-o dizer.

Meus senhores: Lembro-me com profunda saudade e commoção daquelles que tombaram nas trincheiras, daquelles que deram o seu sangue generoso em pról de um São Paulo livre e maior. Daquelles que, exaustos, lhes desapertei as roupas e, limpando-lhes o sangue que toda a roupa avermelhava, dirigi-lhes palavras de consolo, ainda que em horas de grande fogo. E, sobretudo, lembro-me do tenente Flaming e do voluntario santista cujos corpos sacrificados em bem de São Paulo, tive a honra de ajudar a carregar.

De tudo isto em particular eu me lembro, e de tudo em geral vós vos lembraes, e de nada nos esquecemos porque na guerra tomámos parte em

(Continua na 3.ª pagina)

NOTAS POLITICAS

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

TITULO DE ELEITOR

Os abaixo mencionados devem comparecer sem falta, hoje, ao edificio do Forum, 3.º andar, quarta zona eleitoral, 10.º Officio, afim de serem identificados: João Sheccari, João Baptista Monteiro, Gerardino Vieira Pontes, Dolpho Sapienza, Luiz Carlos da Silva, Luiz Miraglia, Claudio Colli, Alice Motta da Cunha, Antonio Leite de Oliveira, Domingo José Pilleggi, Antonio Stenzer, Aldo Chiodi, Murillo Silveira, Euticiano Soares, Arlindo Stelzer, Apparicio Pinheiro Camargo, Alberto Boeris André, Abrão Dequech, Luiz Mathias Bueno, Cesarina de Souza, Virgilio Antonio Rodrigues, Torquato Virgilio Dante Ariosto, Amaro Felicissimo da Silveira, Romano Bruno Menato, Nelson Pugliese, Narciso Tossetto, Nilo Fleury Silveira, Orpheu Perini, Durval Zemignan de Amorim, Decio Bauer Rabisa, Mauricio Loureiro Gama e Eduardo Estefano.

O SR. ANTONIO CARLOS ASSUMPÇAO ENTRARA' AMANHA EM GOZO DE FÉRIAS

Tendo sido attendido na solicitação que fez ao sr. Armando de Salles Oliveira, entrará amanhã em férias o sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito Municipal.

Durante o impedimento de s. exa. responderá pelo expediente da Prefeitura, o sr. Fabio Prado.

Tanto as férias ao dr. A. Carlos Assumpção, como a permanencia do sr. Fabio Prado, segundo consta, não obedecem a um prazo determinado...

REGENERAÇÃO POLITICA

AS FRAUDES DO P. C. EM XIRIRICA

Telegramma chegado de Xiririca para conhecimento do Tribunal Eleitoral do Estado denuncia que nos districtos de paz de Sete Barras e São Miguel, da comarca de Xiririca, foram alistados clandestinamente pelo P. C. cento e oitenta trabalhadores da Estrada de Rodagem ali em construcção, sendo que alguns desses eleitores inscriptos tiveram suas certidões fabricadas na hora.

Para isso teve aquelle partido, que em nome do sr. Getulio Vargas se apresenta como apostolo regenerador dos costumes eleitoraes, a cumplicidade do juiz substituto encarregado do alistamento na comarca. Assim é que o escrivão do cartorio eleitoral, com annuencia daquelle juiz, seguiu para os referidos districtos de paz levando os autos de qualificação, guias e titulos dos peccitas, seus correligionarios, para facilitar aos eleitores assignarem no livro de carga de cartorio, sem a immediata assignatura no livro de inscripção, o que é exigido expressamente no Codigo Eleitoral. Taes assignaturas no livro de inscripão seriam tomadas mais tarde, entretanto, os eleitores passaram recibo á revelia do juizo e fóra do livro competente, o que importava em dizer que se alistaram clandestinamente.

O caso vae ser affecto ao Tribunal Eleitoral que já ha dias ordenou syndicancia sobre abusos de autoridades policiaes praticados na comarca de Xiririca por esses famosos regeneradores dictatoriaes.

INDAIATUBA

GRAVES ACONTECIMENTOS PROMOVIDOS PELO DIRECTORIO DO P. C.

Publicou o "Estado de São Paulo" a noticia da exoneração do prefeito major Alfredo Camargo Fonseca e nomeando novo prefeito o sr. Scyllas Leite Sampaio.

O major Fonseca, que occupava o cargo ha 28 annos, estimado e admirado por todos, sempre trouxe á vida economica do municipio com saldos positivos e era admirada a sua administração porque jámais contrahiu uma divida ou deixou de saldar uma conta.

Indaiatuba é um municipio que não deve um vintem. A cidade, limpa e asseiada, os caminhos bem tratados, agua pura jorrando das innumeras torneiras da cidade, matadouro modelo servindo de padrão para outras cidades vizinhas e muitos outros melhoramentos que durante a sua longa gestão e conforme as possibilidades financeiras do erario municipal fizeram a admiração do prefeito demittido, tendo até uma cidade vizinha, invejando a sua honesta e laboriosa administração, convidado para seu governador.

Pois bem, apesar de tudo isso, da honestidade e da seriedade deste homem de bem, o actual governo, levado pelas intrigas de meia duzia de seus desaffectos, não trepidou em demittil-o, nomeando para o seu logar um homem que não corresponde ás aspirações do povo indaiatubano.

Logo que houve conhecimento por telephonemas e pelos jornaes, o directorio do P. C., chefiado por quem não apparece, nem cousa alguma subscreve, rompeu numa atormentadora rojoada, causando panico em toda a população do municipio. Meia duzia de exaltados, de punhaes e garruchas e sobraçando duzias de foguetes, installaram-se em varios pontos da cidade e percorrendo em caminhões varios sitios, atacaram fogo e provocando pessoas pacatas, de bem, que sabiam ser dedicadas ao prefeito exonerado.

Num dos pontos centraes da cidade soltaram rojões rasteiros em provocação e seriam 20 horas, um grupo teve a audacia de dirigir insultos a uma pobre moça.

O pacato operario Angelim Bego, ex-combatente de 32, defendendo a moça, foi atacado e apunhalado barbaramente, seguindo em estado gravissimo para o hospital.

Mais dois outros dispararam as suas armas, chegando a ferir ligeiramente o sr. Octavio Pires de Camargo.

Houve indignação em toda a cidade, e si o governo não tomar sérias providencias, teremos a lamentar consequencias desagradaveis e funestas pela exaltação de animos e tensão nervosa em que se vive.

E' digna de nota a attitude tomada pelo commercio local que, em signal de protesto, cerrou as suas portas.

Passa Indaiatuba uma hora afflicta sem garantias da policia, visto que esta autoridade é partidaria do directorio do P. C.

ELEITORADO SANCARLENSE

O numero de eleitores alistados até ás 18 horas de sabbado, em São Carlos, attingiu a 5.100, sendo 2.928 dos antigos. Desse numero faltam ser excluidos os indeferidos, por transferencia e por fallecimento.

AUGMENTAM DIA A DIA AS DEFECÇÕES VERIFICADAS NO P. C.

As já desfalcadas fileiras do partido governamental perdem elementos de valor

Diariamente temos publicado varias defecções verificadas no Partido Constitucionalista. São nomes de grande prestigio politico que, verificando que o partido interventorial não representa a opinião publica, delle se desligam, certos que o fazem para o bem de São Paulo.

Hoje temos a registar mais as seguintes defecções:

Do "Diario da Araraquarense" transcrevemos a seguinte nota:

"E' fóra de duvida que ha no pecelsmo da zona o proposito deliberado de vexar os moços que fizeram a guerra de 32.

Com os de Mirasol succedeu o que todo o mundo sabe: deu-se-lhes um "bilhete azul"; os de Monte Aprazivel esperam recebel-o de um momento para o outro, — e só nomearam o sr. cel. Arruda para a Prefeitura.

Faltaram os de Potyrendaba. Mas estes já não receberão o desmoralizado e, em certos casos, desmoralizante bilhete. E' que estes, talvez, melhor avisados, já estão deixando em paz e ás moscas os chefes do P. C.: desgostosos, na sua maioria, com a exoneração summaria do sr. Geraldo R. Montemór do cargo de prefeito, tomaram logo a deliberação de afastar-se do partido getulista. E afastaram-se.

Assim, já os briosos rapazes potyrendabenses que tomaram essa attitude, não irão ás urnas com o P. C.: elles votarão na chapa que, fóra daquella corrente, mais digna se lhes apresentar.

E' o que está resolvido. E, assim, ainda mais se desfalcam as já reduzidas e combalidas hostes pecelstas de Potyrendaba."

CAJURU'

Recebemos do sr. João Francisco da Silva, com a firma devidamente reconhecida, a seguinte declaração:

"Declaro que não dei o meu consentimento para figurar no sub-directorio do Partido Constitucionalista do Districto de Paz de Coqueiros, do Municipio e Comarca de Cajurú. Ao contrario, sempre fui e continuo a ser filiado ao Partido Republicano Paulista. Cajurú, 31 de agosto de 1934."

CERQUEIRA CESAR

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo o jornal do interventor, "O Estado de São Paulo", em sua edição de 14 do corrente, publicado na decima pagina, sob o titulo bombastico de "510 ADHESÕES DE CERQUEIRA CESAR AO P. C.", em cuja phantastica lista da "VALLACOMMUM", além de muitos nomes suppostos, em duplicata, invertidos, etc., constam os nomes de muitos adeptos do P. R. P., inclusive os dos signatarios desta, vêm os mesmos pela presente protestar contra esse abuso inqualificavel, vergonhoso e repugnante de individuos inescrupulosos, que abusando covarde e grosseiramente do nome de seus adversarios, procuram illudir a bôa fé dos incautos.

Os signatarios desta nunca adheriram ao P. C., e jamais o farão, visto que estão firmes e cohesos ao lado do Partido Republicano Paulista, de Cerqueira Cesar, em cujas fileiras militam por sua livre e espontanea vontade.

Pedem, pois, a v. s. a fineza de fazer inserir nas columnas desse conceituado orgam esta carta, em signal de protesto á esse acto vandalico de politiqueiros de baixo e desprezivel sentimento. Cerqueira Cesar, 16 de agosto de 1934. (aa.) — José Caetano Dias Baptista — membro do Directorio P. R. P.; Julio Adolpho de Freitas — do conselho consultivo do P. R. P.; Eduardo dos Santos — do conselho consultivo do P. R. P.; Maximino Ferreira de Carvalho; Luiz Antonio Durante; José Marianno; Alipio Tiburcio dos Reis e Vicente Furquim".

— Ainda de Cerqueira Cesar, recebemos mais a seguinte carta, que bem diz da "sympathia" que o P. C. possue naquella cidade:

"Tendo o jornal "O Estado de São Paulo", de 14 do corrente mez, publicado em sua 10.ª pagina, uma grande lista de adhesões ao P. C. de Cerqueira Cesar, cuja lista não exprime a verdade, visto que, na mesma consta nomes em duplicata, nomes invertidos, e até nomes suppostos, vimos pela presente levantar solemne e energico protesto contra esse acto digno de desprezo por parte das pessoas bôas e sensatas. Nós abaixo-assignados, nunca adherimos e nem promettemos adhesão ao P. C., quer em Cerqueira Cesar, quer em qualquer parte do nosso Estado.

Muito gratos pelo agasalho que esperamos merecer esta, nas columnas desse conceituado orgam, nos subscrevemos. Cerqueira Cesar, 16 de agosto de 1934. — (aa.) Alice Marques do Valle, Misael Marques do Valle, José Antonio da Silva, Alcibiades Lemos, Luiz Silva de Almeida, Oliverio Martinez, Ezequiel de Camargo, Jovita Irdio do Brasil, Luiz da S. Leite, Manuel José Pedroso, Antonio Rocha de Almeida, Paula Paulitsch e Thomaz Paulitsch.

RIO PRETO

O dr. Antonio Candido Moreira, escreveu a seguinte carta aos nossos collegas do "Diario da Araraquarense", de Rio Preto:

"Tendo o jornal noticiado que no dia 2 de setembro proximo, se verificarão aqui em Mirasol umas eleições para a formação do Directorio do P. C. local, tomo a liberdade de pedir-lhe que, torne publico que nem eu e nem meus companheiros concorreremos a taes eleições, que nos não interessam, por estarmos definitivamente afastados do referido Partido. Mirasol, 29-8-934 — *Antonio Candido Moreira*".

JABOTICABAL

(Da nossa succursal)

COMITIVA DO P. R. P.

E' com vivo enthusiasmo que o povo desta cidade, espera por todo este mez os oradores da comitiva do Partido Republicano Paulista que, conforme informações de pessoas do directorio local, já está em formação, devendo participar da mesma entre outros oradores o illustre advogado dr. Ibrahim Nobre.

IBRAHIM NOBRE

Foi com grande pesar que os ouvintes da P. R. A. 7, de Ribeirão Preto, nesta cidade, ficaram privados de assistir hontem a grande manifestação que o povo daquella cidade, promoveu no Theatro Pedro II ao dr. Ibrahim Nobre. Logo depois da apresentação no povo do illustre homenageado, foi communicado que iriam suspender a transmissão do discurso por motivos que ainda ignoramos.

A posse do novo director geral da Secretaria da Agricultura

Teve logar, hontem, ás 15 horas, a cerimonia da posse do sr. José de Paiva Castro no cargo de director-geral da Secretaria da Agricultura, em que substituiu o sr. Eugenio Lefévre.

A esse acto assistiram as autoridades e representantes da imprensa.

Foi nomeado, para a chefia da Secção de Divulgação Agricola, da Directoria de Publicidade, cargo que vinha sendo occupado pelo sr. José de Paiva Castro, o sr. Christovam Dantas.

VOLUNTARIO DE 9 DE JULHO!

Já attendeu v. ao appello da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, no seu proposito de nomear, um por um, os companheiros de ideal que morreram por São Paulo?

— E' a historia dos heróes de São Paulo que se esboça nesse trabalho de que v. deve participar!

—o—

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar — das 20 ás 22 horas, diariamente.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

Nomeações de juizes de direito e de paz

Foi designada a comarca de Cananéa (1.ª entrancia), para nella ter exercicio o juiz de direito em disponibilidade, bacharel Fructuoso Pinto da Silva Filho.

— Foi removido o bacharel Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque, do cargo de juiz de direito da comarca de Monte Aprazivel (1.ª entrancia), para igual cargo na comarca de Olympia (2.ª entrancia).

Foram nomeados:

O bacharel Olavo Ribeiro de Sousa, do cargo de juiz substituto do 6.º districto judicial (séde Campinas) para o cargo de juiz de direito da comarca de Xiririca (1.ª entrancia);

o sr. Oswaldo Assumpção Maffei para o cargo de escrivão de paz do districto de Borá, comarca de Paraguassu';

os srs. Nelson de Castro e José Nicolleia para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Tambahu', comarca de Casa Branca;

os srs. Hermano Vaz e Ernesto Boscolo para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Raffard, comarca de Capivary;

os srs. Alexandre Café e Erasmo Silveira, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Bernardino de Campos, comarca de Sta. Cruz do Rio Pardo;

os srs. Belmiro Romão e José Pedro Nogueira, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Pongaby, comarca de Pirajuhy;

os srs. João Pastore e Venuto Stoffaletti, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Bora, comarca de Paraguassu';

o sr. José Flavio de Rezende, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Franca;

o sr. José Ortega, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Dourado, comarca de Ribeirão Bonito;

o sr. Lazaro Gomes Faria Telles e João Pinheiro de Almeida, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Piracaia;

os srs. Gumercindo Bicudo e Antonio Rodrigues Barbosa de Paula, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Santa Izabel.

Historia a dentro

"EL DORADO" — Paulo Setubal — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

Paulo Setubal, com o seu estylo rico e leve, tem prestado ao Brasil um inestimavel serviço.

Elle põe ao alcance dos olhos de todas as pessoas, viva e palpitante — a historia da patria.

Sabe-se que os compendios de historia são calhamaços enfadonhos, que só se folheam por obrigação, nos bancos da escola. Depois, adeus, Historia! Poucos são os que continuam, pela vida afóra, a folhear essas paginas onde se enfeixa a tradição, onde se conta o passado augusto de um povo, onde perpassam rapidamente as figuras impressionantes dos avoengos, eriçadas, por todos os lados, de datas que as enchem de arestas desagradaveis.

Na escola, tudo o que ha de rico e de nobre ou de doloroso e de tragico condensado nessas paginas breves — nos passa quasi despercebido...

Mais tarde é que vamos apprender...

E quando apprendemos com Paulo Setubal, apprendemos e nos deleitamos.

Elle é o escaphandrista paciente e bemfazejo, que, agarrado a um capitulo breve e fugaz da historia patria, desce ao fundo desse oceano do passado, e o explora e o vasculha, e lhe arranca os preciosos thesouros de emoção, os dramas, as tragedias, os mil episodios que jaziam sepultados — e os traz até nós burilados, brunidos carinhosamente, cheios de vida, palpitantes, impressionadores.

O passado resurge e avulta, move-se com precisão, cheio de alma, através as suas paginas brilhantes.

Os homens que nas paginas do compendio passam rigidos e frios, duros e inexpressivos, falam-nos, e nós os comprehendemos e os sentimos.

Passeamos com elles pelos sertões invios, vamos ao scenario palpitante da tragedia dos garimpeiros, "vemos" e sentimos aquellas almas em tropel, na ansia do ganho, na loucura de enriquecer depressa, entrematando-se, destruindo-se, sahindo os vencedores manchados de sangue e recheados dos gritos dos vencidos.

Paulo Setubal faz Historia viva.

Andar pela sua mão de capitulo em capitulo da nossa Historia é um prazer e uma apprendizagem.

E quem é que não fez ainda um desses admiraveis passeios?

Si alguem ha ahi que o não tenha feito, vá agora ás Minas. Veja e sinta a vida forte dos catadores de ouro. Ouça-lhes os anselos e sinta-lhes a victoria.

Vá pelo "El-Dorado".

"El Dorado" é um dos livros mais vivos do illustre escriptor patricio.

Transmissão de immoveis

Está sendo distribuida a seguinte circular pela Secretaria da Fazenda:

"O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado communica aos srs. exactores que, diante das controversias surgidas na interpretação do artigo 2.º, paragrapho 2.º, do decreto n. 6.569, de 16 de julho ultimo, foi o assumpto resolvido pelo exmo. sr. dr. secretario da Fazenda e do Thesouro, nesta conformidade:

1.º) — a remittencia prevista no artigo 2.º do decreto acima citado é **applicavel** aos casos em que a transmissão se ultima tendo por objecto **todo o immovel** sobre o qual versar o compromisso **existente** em 17 de julho, ultimo, entre as partes contractantes;

2.º) — si a transmissão se der apenas em relação a uma parte do immovel objecto do compromisso existente na data do decreto, cobrar-se-á a cisa com o desconto relativo ao valor dessa parte, cessando porém as vantagens da reducção para a parte ou partes restantes, isto é, não se poderão fraccionar o objecto descripto no contracto e seu valor, para gozar de maiores favores;

3.º) — dada a hypothese de qualquer compromittente **ter mais de um contracto sobre um immovel dividido em lotes** (caso commum nas vendas a prestações), a reducção entende-se concedida para cada contracto, separadamente, ainda que o mesmo individuo ou entidade figure como compromissario em varios contractos e queira receber uma escriptura só, global, abrangendo todos elles;

4.º) — desde que haja successivas transferencias decom promissarios ou faculdade de outorga de escriptura a terceiro designado pelo compromissario, aquelle que receber a escriptura definitiva, terá direito á reducção conforme o valor do contracto, considerados os outros compromissarios como não existentes para o effeito fiscal;

5.º) — o gozo da reducção é extensivo aos casos em que os compromittentes queiram outorgar a escriptura de transmissão **antes mesmo da liquidação dos contractos** ou com liquidação antecipada destes;

6.º) — os herdeiros e successores de compromissarios fallecidos gozarão das reducções concedidas, observadas, na transmissão, as formalidades necessarias.

Devem os srs. exactores ter em vista que as concessões estabelecidas no decreto n. 6.569, vigorarão sómente até 30 de setembro corrente".

Instituto Disciplinar

Por acto de hontem, foi nomeado almoxarife do Instituto Disciplinar o sr. João de Arruda Leite Penteado.

HERMENEUTICA GRAMMATICAL

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Está ainda na lembrança de todos a discussão surgida em virtude da interpretação do art. 26 das Disposições Transitorias da nova Constituição. Para muitos, entre elles um douto e illustre membro da Côrte de Appellação, a Constituição não adoptou a orthographia da de 1891. A disposição em fóco isto é, "Esta Constituição escripta na mesma orthographia da de 1891, e que fica adoptada no paiz, será promulgada, etc.", não se referia á orthographia da Magna Carta de 91, mas indicava que a mesma Constituição ficava adoptada no paiz.

Outros, ao contrario, argumentaram com a hermeneutica do espirito da lei e concluiram, aliás em maioria, que o que, realmente, ficou adoptado pelo mencionado artigo 26 foi a orthographia etymologica.

E toda essa tempestade num copo dagua por que? Aquelle "e" — do "e fica adoptada" foi o causador do disturbio. Uma simples copulativa, um "esinho" minusculo e timido a produzir discordia seriissima. Os interessados — notadamente as Emprezas Editoras que já haviam impresso os livros didacticos e escolares pela orthographia moderna — berraram o seu incontestavel direito adquirido para o commercio das suas obras. Nada mais natural. Foram impetrados "habeas-corpus". Mas, é quasi certo, nada conseguirão, eis que a interpretação do texto pela intenção do legislador, não ha duvida, fica aquem de qualquer discussão.

Essa fervedeira por um nadinha grammatical, faz-nos recordar o que de pilherico egualmente existe, numa passagem que se diz occorrida na gestão do celebre delegado de policia, conselheiro Furtado de Mendonça, no tempo do onça. Na Cadeia velha, pontificava essa illustre personalidade do S. Paulo antigo, garantindo a ordem e exercitando a sancção legal contra turbulentos e criminosos. A energia desta autoridade ficou celebre nos annaes policiaes de antanho. A cadeia era no sobradão do largo de S. Gonçalo, hoje Praça João Mendes, no mesmo lugar onde até o advento revolucionario de 30 se installou o Congresso Legislativo do Estado, na espectativa de que lhe dessem melhor morada no Palacio que devia ter sido construido na descida do Carmo, ao lado do Convento. Este Palacio do Congresso, como é do dominio publico, ficou engasgado no orçamento pela mesma superveniencia da revolução de 30.

Nas proximidades da cadeia, na rua do Quartel, residia o delegado geral. E pela commodidade de despachar em casa, de "chambre" e chinellas, o conselheiro — segundo me foi referido pelos tovós que tudo sabem do passado paulista — recebia as partes fóra do expediente, notadamente em se tratando de pedidos de soltura de detentos, como acontece ainda hoje, pelos chefes da politica districtal.

Ora, certa noite, já ás dez horas, o Conselheiro estava para se recolher ao leito, quando bateram á sua porta. O delegado, na espectativa de algum facto grave trazido ao seu conhecimento pela sua ordenança, abriu a porta. Qual não foi a sua surpresa vendo diante de si uma pobre mulher, debulhada em lagrimas, implorando a restituição á liberdade do seu marido que havia sido preso havia algumas horas "sem ter feito nada..."...

A austera autoridade teve impeto de bater a porta á cara da supplicante, mas condoeu-se das lamurias da infeliz e num desses gestos rasgados de ternura e benevolencia que ás vezes sacodem a bonhomia dos energumenos da lei, recolhendo-se á sua secretaria, escreveu um bilheto rapido que entregou á mulher soluçante, dizendo-lhe que o levasse ao carcereiro.

A esposa do preso, num pulo chegou á Delegacia, e jubilosa fez entrega do bilhete ao carcereiro. Este, de mau humor pelo adiantado da hora, estremunhando, leu o seguinte: Ahi vae a mulher do Bellarmino, acolha-a e solte o marido".

O carcereiro limpou os olhos, releu o bilhete. Mirou surpreso, a portadora. Titubeou. Tornou a correr a vista sobre o papelzinho incisivo. Lá estava, não havia duvida: "... acolha-a e solte o marido".

Como cumpridor que não discute as ordens, o carcereiro fez o que o bilhete lhe ordenava, interpretando a rigor o verbo acolher, tal qual, na questão do "fica adoptada" a interpretação do "e" conjuncção que deu azas á hermeneutica de auditiva: acolheu, isto é, recolheu ao xadrez a mulher do Bellarmino e soltou este.

Com o funccionalismo publico

Com data de 28 de agosto recebemos a seguinte carta que, pelas difficuldades de espaço com que lutamos, só hoje nos é possivel publicar:

"S. Paulo, 28 de agosto de 1934. Prezado sr. redactor. — Capital — Attenciosos cumprimentos.

Muito grato lhe ficaria dignando-se dar agasalho em seu jornal á nota abaixo que póde interessar ao funccionalismo de meu Estado.

Expressando-lhe os meus agradecimentos cordiaes, subscrevo-me, am.º att. adm., *A. Nogueira de Sá*.

AOS MEUS AMIGOS E COLLEGAS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Embora me constranja ter de referir-me, de publico, á minha pessôa, obrigam-se as circumstancias a fazel-o mais uma vez.

Aos reiterados pedidos de amigos e collegas que me honram com a sua amizade e sympathia, venho responder, confirmando minhas declarações em entrevista concedida a 24 do mez p. passado, ao "Diario Popular", *que não me candidatei*, como aliás nunca o fiz, a representação da classe.

Minha opinião pessoal, tambem solicitada a proposito de um congresso convocado pela nossa associação de classe, com a citação do art. 2.º alinea "h" dos seus Estatutos Sociaes, é tambem conhecida, ou já o devia ser, pois, em documento cuja copia possuo, datado de 22 de julho ultimo e na entrevista a que alludi, tornei-o claro que *só uma assembléa geral seria a unica competente para deliberar sobre materia de tamanha responsabilidade, como seja a escolha de candidatos.*

As razões que fundem esse parecer são obvias e dispensam maior digressão. E isso, sem considerar a hypothese de a assembléa geral, dentro de sua soberania, está claro, poder até, em face da exacerbação cada vez mais aguda e premente das paixões politico-partidarias que sacodem o nosso Estado, deliberar não escolher candidatos proprios, o que lhe poderia parecer conveniente como medida impeditiva da desunião ou desharmonia dentro da entidade de classe, uma vez que os factos comprovassem, a seu criterio, está visto, a impossibilidade de o funccionalismo *agir em bloco* nas actuaes circumstancias.

Com as declarações supra julgo ter esclarecido o assumpto como me tem sido solicitado. — S. Paulo, 28 de agosto de 1934. — *A. Nogueira de Sá*".

Delegacia de policia de Itapolis

Foi nomeado para o cargo de delegado de policia de Itapolis o bacharel João Guedes Tavares.

Fornecimento de luz e energia electrica na capital e municipios do Estado

O sr. interventor federal neste Estado, por decreto assignado hontem, prorogou por cento e vinte dias, o prazo concedido á commissão encarregada de estudar os actuaes contractos para fornecimento de luz e energia electrica nesta capital e nos demais municipios do Estado.

O "Diario Official", de hoje, deve publicar, na integra, o referido decreto.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 3

TELEPHONES:

Redacção	2-6241
Administração.. ..	2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente: LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:

Anno	50$000
Semestre	30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Penteado, Rua do Rosario, 89-Sob. Telephone: 3-2864

Em Santos: Norberto de Paiva Magalhães, Rua Frei Gaspar, 62, Telephone: 5082

Em Campinas: Sr. José Fonseca, Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

A concentração do Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá

(Conclusão da 1.ª pagina)

plena consciencia e de livre e espontanea vontade.

Aqui estamos, porém, senhores, com vida e saude. E os que tombaram, dando o seu sangue em favor de São Paulo? E os que morreram na defesa e na reconquista dos direitos de São Paulo? Esses, senhores, estão gravados com letras de fogo no sub-consciente de todos os paulistas. A elles as nossas homenagens. Os moços que viram de facto cahir companheiros, as mães que não viram voltar seus filhos, ou as que os receberam dilacerados pelas granadas inimigas; aquelles que realmente sustentaram o fogo, todos esses, e isso vale dizer quasi toda a população paulista, guardam indelevelmente gravada a lembrança dos que sacrificaram o seu sangue pelo bem de São Paulo. Esses conservam o mesmo e puro sentimento de 32, o verdadeiro sentimento de amor a São Paulo, que significa repulsa á dictadura e impede de curvar-se ante o inimigo.

Prestem-se homenagens ao heroismo anonymo de nossos mortos, mortos que sagraram o povo paulista, com a mais linda pagina da historia de São Paulo.

Homenagens para os que morreram com São Paulo no coração.

Senhores, em honra dos que morreram por São Paulo, e unidos sob o palio do Partido Republicano Paulista, defendamos a terra de Piratininga."

FALA O ACADEMICO CHRISTOVAM FERNANDES

O academico Christovam Fernandes Junior, secundando aquelle orador, que tanto combateu pela causa de São Paulo, falou, tambem, sobre os mortos de Guaratinguetá.

EM FRENTE A' ESTATUA DO CONSELHEIRO

De volta do Cemiterio dos Passos e antes de visitarem os tumulos dos 17 voluntarios de Guaratinguetá, no Cemiterio Municipal, a multidão parou deante do monumento levantado em homenagem ao Conselheiro Rodrigues Alves. Ahi o professor Cilmerio Galvão Cesar, num eloquente improviso, falou sobre as obras do grande politico, pondo em evidencia tudo o que o grande brasileiro fez para a grandeza da Patria. Mostrou o desinteresse do conselheiro Rodrigues Alves pelas posições que conquistara, repetindo factos que provavam a vontade firme que o animava para trabalhar apenas em favor do Brasil a que deu todo o seu esforço, toda a sua intelligencia, todo o seu trabalho.

DISCURSO DO DR. JOSE' CARLOS PEREIRA

Seguiu-se com a palavra o dr. José Carlos Pereira, cujo discurso publicaremos amanhã.

NA APPARECIDA

A's 15 horas, em bondes e omnibus especiaes, os excursionistas seguiam para Apparecida onde o padre João Baptista André Troid celebrou, na Basilica de N. S. Apparecida, um "Te-Deum" solenne. Aos lados das imagens de Jesus e Maria, no altar principal viam-se as bandeiras do Brasil e de São Paulo. O recinto da magestosa igreja ficou logo repleto, tendo-se juntado aos excursionistas quasi a totalidade da população local. No côro um afinado corpo coral entoou os hymnos sacros cantados nessas solennidades.

Terminada a cerimonia religiosa com a bençam ao Santissimo Sacramento houve, na Praça da Basilica, um grande comicio. O coronel Augusto Marcondes Salgado, escolhido pelo povo para saudar a comitiva republicana, deu inicio á reunião, proferindo um discurso, que será publicado amanhã:

A RESPOSTA DA COMMISSÃO DIRECTORA

Em nome da Commissão Directora falou o dr. Durval Accioly, do directorio de São Carlos, fazendo, de inicio, uma exhortação á Virgem, a quem entregava o julgamento da acção do Partido Republicano Paulista na politica do Estado e da União.

Traçou um parallelo entre o que se fez nos quarenta e poucos annos de governo e o que nestes ultimos quatro annos se verificou com a dictadura, mostrando que si houve erros no passado, estes quasi desappareceram, deante da verdadeira calamidade que o poder discricionario provocou em todo o paiz. Falou, emfim, longamente, sobre a politica adoptada pelo P. R. P. dizendo que, depois de peregrinar pelos quatro cantos do Estado, os seus correligionarios não poderiam deixar de render á mais milagrosa de todas as santas o seu preito de fé e de depositar aos seus pés as esperanças do povo paulista por melhores dias e por um governo que saiba, como antigamente, reger-lhe os destinos.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda, e com bastante enthusiasmo, os srs. Rodrigues Alves Filho, Henrique Pamplona, Euclydes Ferreira da Silva, que mostraram, tambem, os erros commettidos durante os quatro annos em que o governo da Republica e o do Estado passaram a ser exercidos pela dictadura e concluindo, dahi que a obra dos republicanos cresceu ainda mais.

Por ultimo, encerrando o grande comicio, falou o joven José Vicente de Freitas Marcondes, em nome da mocidade de Guaratinguetá.

NO CLUBE LITERARIO — POSSE DO GREMIO ESTUDANTINO

De volta de Apparecida, a comitiva se dirigiu ao Gremio Universitario, cuja séde está installada no Clube Literario.

O salão estava repleto de familias e de estudantes quando o dr. Altino Arantes, assumindo a presidencia dos trabalhos, declarou empossada a seguinte directoria: José Vicente de Freitas Marcondes, presidente; Jandyra Costa, vice-presidente; Oswaldo Palma, 1.º secretario; Elza Silva, 2.ª secretaria; Francisco Bartelega, 1.º thesoureiro; Milton Fogaça, 2.º thesoureiro; srs. Annibal Mello, Nicola Tortorelli, Irene Coelho Cesar, José Guimarães de Almeida e João Barbosa, membros do Conselho Consultivo.

Toma então a palavra o joven Homero, que pronuncia um discurso, que será publicado amanhã.

Cessadas as palmas que com foram recebidas as ultimas palavras do orador falou o sr. Antonio Fernandes Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo saudando em nome de seus collegas desta capital os estudantes de Guaratinguetá.

Em nome da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista discursou o dr. Roberto Moreira que, depois de relembrar ter sido Guaratinguetá o ultimo reducto a cahir, na zona da Central, depositou nas mãos de seus estudantes grande parte das esperanças do Partido. Terminou repetindo "Patria", os conhecidos versos de Olavo Bilac.

NA ESTAÇÃO DE GUARATINGUETA' — Em cima, a formação do cortejo; e, em baixo, um aspecto da assistencia, quando falava a senhorita Santa Vasconcellos, que se vê ao centro da tribuna

VISITA AOS VOLUNTARIOS MORTOS DE APPARECIDA

Emquanto era dada a posse da directoria do Gremio Estudantino, o major José Levy Sobrinho, em nome da Commissão Directora visitava, no cemiterio de Apparecida, o tumulo de seus dois voluntarios mortos durante a Revolução Constitucionalista.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO — DISCURSOS PRONUNCIADOS — O ENTHUSIASMO DO POVO — OUTRAS NOTAS

A's 19 horas em ponto, com o recinto do Cinema Central literalmente cheio, o dr. Rodrigues Alves Filho abriu os trabalhos da Grande Concentração de Guaratinguetá. O aspecto do salão era o melhor possivel. Não havia um só logar, na platéa, nos camarotes, nas geraes ou nos espaços entre as cadeiras e as paredes, com uma ornamentação cuidadosa, vendo-se ao fundo do palco o emblema de São Paulo ladeado pelos escudos do Partido Republicano Paulista e do usado durante o tempo do Brasil Colonia, e por sobre o palco, em letras formadas por lampadas electricas a legenda perrepista: "Tudo por São Paulo".

E' nesse ambiente saturado de patriotismo que o dr. Rodrigues Alves tendo á sua direita d. Albertina da Silva Gordo e os srs. Altino Arantes e Salles Junior e á esquerda a sra. d. Alayde Borba e os srs. Manuel Pedro Villaboim, Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves e Rubião Meira, pronuncia o seguinte discurso:

A incumbencia de presidir a esta magnifica assembléa, recebi como uma ordem, a que não tinha o direito de me esquivar, e me sinto jubiloso por ver que os nossos correligionarios desta culta cidade e dignos representantes das demais localidades do districto, acorreu com enthusiasmo e calor ás fileiras do tradicional partido, que ora se reconstitue, após os graves acontecimentos que, ha quatro annos, vêm perturbando a vida do paiz. E' realmente empolgante a fidelidade e lealdade com que os antigos companheiros, em sua integralidade, póde-se dizer, em todo o Estado, retomam os seus postos, leaes ás tradições de um passado, que é a propria vida do regime republicano em nossa terra, e que por mais malsinado que seja pelos nossos adversarios e máu grado as falhas e erros, por ventura havidos e de que não se isentam as organizações humanas e de longa duração, tem em seu acervo os mais inolvidaveis serviços ao Estado e ao paiz.

Reiniciamos agora a nossa vida partidaria, zelando pelo nosso passado, accessiveis a evolução dos tempos actuaes, para, corrigindo erros anteriores, bem podermos corresponder ás aspirações da nossa gente.

Desde que aqui aportastes, já podeis ter avaliado pelo calor da vossa acolhida por parte da população desta culta cidade, onde o Partido Republicano, ha muito vem recebendo o mais decidido, apoio que não desmerecemos no seu conceito. Não é esta região uma zona morta do Estado, como a espiritos pouco observadores poude se afigurar, em momento de depressão das nossas culturas pelo esgotamento da terra para o café. Somos vanguardeiros no nosso Estado; por aqui passaram os intrepidos bandeirantes, e tambem dos nossos, rumo ás Minas Geraes, fomos aqui sentinellas das nossas divisas na serra, pelas nossas terras surgiram primeiro os cafézaes, que mais tarde se alastram pelas terras novas e fecundas do nosso Estado.

A cultura da nossa gente nunca deixou de se aprimorar, e ainda nestes ultimos tempos de tanto soffrimento, os filhos de Piratininga encontraram nos seus irmãos deste legendario valle do Parahyba, denotamento, abnegação e heroismo. E esta zona se levanta, pela sua situação sem par, pelo seu trabalho, pelo seu civismo, pelo seu amor a S. Paulo e ao Brasil. Não desmereceremos. Levaremos por deante a parte que nos toca no trabalho ingente pela prosperidade nacional. Amor pela liberdade, cultura da justiça, com S. Paulo autonomo, dentro da Patria commum engrandecida.

Proclamada a Republica, de que foi o nosso Partido dos primeiros evangelistas, e implantado o regime republicano no paiz, coube-lhe o grande encargo da organização do nosso Estado e desde logo se impoz fela sua larga visão patriotica, sem prevenções nem odios, com espirito de tolerancia e concordia, procurando attrahir ao serviço da patria a todos os brasileiros do regime extincto que a quizessem lealmente servir. E em suas fileiras collaboraram com devotamento homens do antigo regime, trazendo o concurso de sua experiencia e patriotismo com inestimaveis vantagens aos interesses publicos.

O que foi essa actuação está no conhecimento de todos vós: a organização do Estado se processou com intelligencia, os seus serviços administrativos foram modelarmente apparelhados pelas varias administrações que se succederam em perfeita continuidade e apontados como modelos aos demais Estados da Federação. A justiça, a instrucção publica e hygiene, dentro das possibilidades financeiras, os meios de communicações e transportes, a economia publica, sempre mereceram os carinhos mais desvelados.

Dentro de um largo periodo de ordem, de paz e de normalidade governamental, o nosso povo activo, energico e emprehendedor, poude dar livre curso ao seu invejavel espirito de iniciativa e trabalho, tornando o nosso Estado a joia da Federação Brasileira. Mas, nesse longo periodo, houve erros e falhas, comprehensiveis, de norte a sul, entre nós e nas demais circumscripções do paiz, males generalizados, graves crises politicas, economicas e financeiras e tudo hoje se pretende levar a nosso debito.

A insurreição de 30, fruto do despeito de ambições não satisfeitas á posse do poder, trazia em seu bojo vicios de origem os mais graves e cujos resultados seriam fatalmente a desorientação em que se lançou o paiz, abolindo-se a lei, desrespeitando-se direitos, supprimindo-se garantias, anarchizando a vida do paiz e abalando profundamente o seu credito.

Para mascarar o objectivo principal, a succession presidencial da Republica, procurarão crear uma certa ideologia e principios com o programma da Alliança Liberal, entre os quaes primava impedir que o chefe do Poder Executivo pudesse influir na indicação do seu successor, mal que devia ser combatido para se reintegrar a nação na livre escolha dos seus dirigentes. Victorioso o movimento armado, chefiado por chefes de Estados da Federação, enrolavam-se os principios, assaltaram cargos publicos e a nação distribuida em capitanias aos regeneradores, cuja posse procuram manter como propriedades suas.

O chefe da nação não indica mais o seu successor, elege-se a si proprio; os interventores montam as suas machinas partidarias, com desplante nunca visto na malsinada Republica Velha e defendem a sua perpetuação no poder. — Incorrem, aggravando-os, nos mesmos erros que estigmatizavam e proclamam que nós outros não mais temos autoridade para nos dirigirmos ao eleitorado.

Apeado do poder, perseguidos os seus membros com o exilio, a prisão, a interdicção de bens, o Partido Republicano Paulista, com lealdade e desinteresse, esquecendo resentimentos e toda sorte de aggravos não negou a sua collaboração efficaz á união dos paulistas para a defesa dos supremos interesses da nossa terra e do Brasil — A frente unica, e o empolgante movimento eleitoral de 3 de maio para a escolha dos illustres paulistas, que nos haviam de representar na Assembléa Constituinte, não tiveram melhores servidores que os nossos abnegados correligionarios — Comprehendiamos todos que a união sagrada era um imperativo e que deveria perdurar, ao menos, emquanto não vissemos ultimada a Constituição e o paiz integralmente restabelecido em seus quadros legaes. E nada fizemos que a pudesse comprometter.

Desprendidos, nada esperando sinão das urnas, collaboramos na indicação dos nomes para a interventoria do Estado com o cuidado de que na lista não figurasse nome algum de correligionario. Não nos era licito embaraçar, antes facilitar, a possibilidade de um governo paulista que viesse restabelecer a tranquillidade em nossa terra, já tão martyrizada, e promovesse a sua restauração definitiva, livrando-a do cáos em que se encontrava.

Em tal emergencia, dada a situação dos varios agrupamentos, que se haviam patrioticamente juntado para a victoria da chapa unica, que levaria ao seio da Constituinte os anselos da nossa terra, só foram indicados nomes que se suppunha isentos de paixão e interesses partidarios, que deveriamos manter em plano secundario — Infelizmente não foi comprehendida a alta missão, que ao detentor do poder, em tal circumstancia, confiava o destino, missão gloriosa para um filho de S. Paulo, qual a de curar as feridas profundas, apaziguar os espiritos, concorrer para a harmonia, desfazendo odios e paixões, que só serviram para manter a intranquillidade e enfraquecer o prestigio desta grande e generosa terra.

Pois naquelles grandes dias de tantos sacrificios e de heroismo, em que os nossos irmãos pelejavam para reintegrar o paiz no regime da lei, sangravam nossos corações, o luto envolvendo os nossos lares, a grande abnegação da nossa gente pela Patria commum era malevolamente explorada pelos adversarios como um movimento regionalista, procurando-se malquistar-nos com o resto do paiz, assim illudido quanto á grandeza dos nossos intuitos — Agora são os nossos proprios alliados de hontem, que por motivos meramente partidarios abusam dos mesmos manejos que, hontem, revoltados, condemnavam. São elles os defensores da integridade nacional, si nós do Partido Republicano Paulista não tivessemos para isso as melhores credenciaes!

Na memoravel convenção de Itú surgiu o nosso glorioso partido com programma eminentemente nacional e nacional foi sempre a sua actuação — Os nossos grandes chefes, levados á direcção suprema do paiz nunca fizeram regionalismo, os grandes interesses nacionaes primaram sempre e havia constantemente o proposito de bem servir ao Brasil — E, assim, havemos de continuar — Na base do monumento que a vossa generosidade elevou, em praça desta cidade, ao filho que tanto a queria, fizestes gravar suas palavras: "E' preciso fazer amada a Republica que ha de ser grande pela união indissoluvel dos Estados, forte e respeitada pelo culto incessante da justiça e da liberdade" —

Serenados os applausos que acolheram as suas ultimas palavras, a orchestra executa a Marcha Patriotica Paulista, de autoria do maestro Benedicto Cipoli, ouvida de pé pela assistencia.

São lidos depois os telegrammas enviados á mesa por varias pessoas que não puderam por motivos diversos comparecer á reunião.

A SAUDAÇÃO DO DIRECTORIO DE GUARATINGUETA'

E' dada a palavra ao dr. Sebastião Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados de Guaratinguetá e membro do directorio local que pronuncia um vibrante discurso, depois de saudar a Commissão Directora. Desse seu trabalho, que conseguiu arrebatar toda a assistencia, publicaremos amanhã um resumo.

O DISCURSO OFFICIAL

O dr. Roberto Moreira, orador official da Concentração profere, logo depois, o seguinte discurso:

"Não quero dissimular a alegria com que me acerco, neste instante, da tribuna. Não que a considere, insensatamente, sem riscos para a minha incompetencia. Não. Sinto, ao contrario, que só mui difficilmente poderei escapar, aqui, nos perigos de um naufragio, correspondendo á importancia do encargo, que me foi por bondade conferido, e á laurea dos applausos, com que me saudaes e confundis.

Mas quem receberia sem regosijo a incumbencia de vos falar neste momento? Quem, conhecendo esta cidade e as nobres qualidades do seu povo, não se rejubilaria á idéa de vir discretear comvosco acerca do passado e do presente, sem outro intuito que o de render ás vossas glorias o preito de admiração que ellas merecem? Não hesitei, pois, em acceder ao convite, com que me honrou o directorio republicano de Guaratinguetá, para discursar, apagadamente embora, nesta brilhante e enthusiastica reunião. E tanto que o recebi dos labios do nosso preclaro chefe, o illustre presidente Altino Arantes, que com tão grande tacto, descortino e desprendimento vae orientando e conduzindo a nossa vigorosa agremiação, deliberei arrostar as indiziveis difficuldades da empresa e para aqui vim esta manhã, cheio de intenso jubilo.

Não entro, aliás, nesta cidade como forasteiro extranho e hesitante, para quem constituissem novidade os aspectos da urbe e os pergaminhos dos habitantes. Nascido longe daqui, numa tradicional cidade do occidente paulista, vi, entretanto, transcorrer, nas amoraveis proximidades deste vetusto e encantador lugar, os dias já remotos da minha meninice. Familiares me são, portanto, estes sitios predestinados: familiares, essas aguas cantantes do Parahyba; familiares, essas cristas graciosas da Mantiqueira e esses céos, e esses ares, onde tudo é transparencia, limpidez, luminosidade.

A TERRA E O CLIMA

E' das mais bellas do Estado esta região outrora opulenta, depois empobrecida e hoje em pleno surto de resurgimento e revivescencia. O golpe quasi instantaneo da abolição e o inevitavel esgotamento das terras caféeiras explicam o colapso, que adormentou por largos annos as energias creadoras das populações desta zona. Maiores grandezas, porém, que as do passado, lhe reserva, com segurança, o futuro promissor. Porque muitas são as vantagens naturaes e geographicas que offerecem estes lugares ao povoamento e ao trabalho.

Em primeiro lugar, o clima. Elle é excellente nestas plagas abençoadas. Delicioso no inverno, quando a temperatura nunca se deprime ao ponto de exigir cuidados especiaes, desconhece no estio os inclementes rigores das calmas congolezas, que depauperam o organismo e quebrantam a vontade, amolentando os caracteres no ocio e na preguiça. Depois, a fertilidade e a abundancia das terras cultivaveis. Talvez para o café já não existam aqui terrenos apropriados. Mas, sendo ainda o maior, já não é o café o nosso unico elemento de riqueza. Ha o algodão, os cereaes, as fructas, as madeiras, a pecuaria, e para tudo isso apresentam as terras desta região condições extremamente favoraveis.

A Mantiqueira e a Serra do Mar, alteando-se por aqui, quasi parallelas, asseguram ao valle dilatado e profundo por onde rola as suas aguas o Parahyba bemfazejo, o Nilo destas paragens, um solo perennemente rico de materias fecundantes, carreadas do flanco azul das cordilheiras, pelos copiosos aguaceiros do verão, para os terrenos que margeiam em baixo o rio incomparavel. Ahi, na planicie extensa, sobre a espessa camada do humus provindo dos mattagaes da montanha, brotam ou podem brotar as culturas opimas, enriquecendo o feliz lavrador que as arrotear.

Certamente, ainda hoje, na época das chuvas, engrossando as suas aguas sob a acção das enxurradas, muita vez invade o Parahyba os torrões circumvizinhos, cujas plantações destruidas se abysmam na torrente. Um dia, porém, esse transtorno será para sempre conjurado. Quando a engenharia, que tudo póde, desobstruir e corrigir o leito do formoso curso de agua, rectificando aqui as suas curvas remançosas e protegendo ali, por meio de diques, canaes, comportas ou sangradouros, as suas barrancas deprimidas, — não mais se verificará o phenomeno perturbador das inundações perigosas e as terras ribeirinhas, ricas de força e humidade, poderão recobrir-se, tranquillamente, como as do Egypto, com o manto esmeraldino e lucrativo das lavouras.

SITUAÇÃO GEOGRAPHICA

Não esqueçamos, outrosim, no summario arrolamento das possibilidades desta zona, a sua privilegiada situação geographica. Com effeito, escalonadas entre as duas maiores capitaes do paiz e entre os seus dois mais importantes portos commerciaes, são estas terras atravessadas, de extremo a extremo, por uma poderosa via ferrea de bitola ampla, que se entronca e ramifica no mais largo systema ferroviario que existe no Brasil. Quer isto dizer que não lhes fallece, como a outras regiões do Estado e do paiz, um dos principaes elementos da grandeza economica: o transporte, a estrada, o porto, o centro consumidor e distribuidor, o facil escoamento para o mar, carreiro natural das mercadorias com que, nas permutas incessantes, se enriquece o commercio das nações.

Adequada, pois, ás explorações agricolas e pastoris, esta zona não o é menos ás multiplas iniciativas da vida industrial. Porque estas, de preferencia, se localizam nas proximidades dos grandes centros populosos ou ao longo das estradas, que asseguram, com a barateza do frete e a rapidez do transporte, a segurança das communicações com os emporios commerciaes. Ora, aqui, taes circumstancias se verificam, occorrendo ainda outro factor de não somenos importancia, qual o da modicidade do salario outorgado á mão de obra nas empresas industriaes.

O PROGRESSO E O HOMEM

Feliz torrão onde se ajuntam para exaltal-o todas as condições naturaes do progresso! Porque nada falta, como estaes vendo, a esta região para que lhe sorria o futuro, multiplicando e accrescentando a sua actual prosperidade. Mas a grandeza de um povo deriva, sobretudo, do elemento humano. A terra póde ser madrasta, escassa e inundavel, como na Hollanda. Si, porém, os homens que a povôam sabem trabalhar com arte, denodo e perseverança, ella se transformará e progredirá, salientando-se entre as demais pela amplidão dos seus recursos e a cultura dos seus filhos.

Os imperios são creados e mantidos pelo genio constructor das gerações. Onde não existir nos homens diligencia, energia, vontade, esforço e pensamento, ahi não haverá nem civilização, nem opulencia, pór maiores que sejam a fertilidade do solo e as amenidades do clima. Ora, aqui, o homem desmente o desencantado aphorismo. Disse alguem: "no Brasil tudo é grande, excepto o homem". Entretanto, eu o vejo aqui maior que tudo, podendo emparelhar-se, pelos dons do espirito, do coração e do caracter, aos mais nobres exemplares da especie humana.

Effectivamente, senhores, podeis ufanar-vos da vossa gente. Eu, que a conheço bem, não posso senão louval-a. Applicado, industrioso, prestadio, intelligente, o povo desta zona sabe viver com dignidade e modestia. Dos aureos tempos do passado lhe ficaram a fidalguia das maneiras e a elegancia moral das attitudes. Os seus costumes são doces e pacificos; a vida familiar, santificada e amena. Não lhe conturbam o convivio social os lacerantes conflictos das paixões collectivas, nem adquirem aqui as lutas partidarias a virulencia corrosiva de que alhures se revestem.

Os homens desta região são lhanos e polidos; as mulheres, formosas e recatadas. Tudo nesta gente é comprehensão e tolerancia, tudo benignidade, cordura e complacencia. Não admira, pois, que em todas as épocas da nossa historia, grandes homens tenham emergido do seio deste povo, grandes homens que nos prelios da vida publica se cobriram de louvores, de glorias e de bençams.

GRANDES VULTOS

Muitos nomes poderia invocar em abono deste asserto. Mas, falando na terra de Rodrigues Alves, parece que nesta illustre designação patronymica posso resumir a benemerencia de todos. Porque ella resplandece aqui com o fulgor de uma constellação numerosa, onde muitos são os astros de primeira grandeza. Neste instante, e para não falar senão dos mortos, só me referirei aos tres dos Rodrigues Alves que, irmanados pelo sangue, o foram tambem pelo culto da amizade reciproca e pela identidade da inclinação partidaria. Singular destino o desses homens que, durante cerca de meio seculo, governaram para seu bem esta formosa terra expandindo por toda esta zona, por todo o Estado e, por vezes, pelo paiz inteiro, a influencia da sua acção benemerita!

Um delles, o commendador Antonio Rodrigues Alves, nunca se ausentou dos seus penates. Aqui nasceu, viveu e morreu, como um antigo castellão no seu feudo, ou como um desses grãos-senhores da velha Prussia aristocratica para os quaes, ainda hoje, o mundo se resume nas terras asperas e arenosas das suas herdades solitarias. Mas, ao contrario dos rusticos barões da Pomerania, que vivem confinados nos seus frios latifundios, o commendador Rodrigues Alves bem cedo se envolveu no turbilhão da vida partidaria, que, como sabeis, arrebata para sempre o individuo, tirando-lhe para tudo mais o gosto e o desejo.

Ao lado do seu mano Virgilio, que revelava as mesmas aptidões politicas, chegou elle a enfeixar nas suas mãos todos os cordeis da engrenagem eleitoral, tornando-se, desde então e até a morte, o chefe mais poderoso e acatado desta magnifica cidade. Melhor do que eu vós conheceis, porque a observastes de perto, a acção creadora desse intrepido varão, que soube dar á sua terra, durante largos annos, durante todo o curso da sua dilatada e laboriosa existencia, administrações honestas e progressistas, intelligentes e activas, que lhe preservaram os dons naturaes de crescimento, e os estimularam, e os aprimoraram, transformando-os nas esplendorosas realidades do presente. Póde dizer-se, pois, sem exaggero que, na Guaratinguetá dos nossos dias, e no que concerne á esphera politica e administrativa, tudo tem a marca, o sello, o timbre, o cunho, a firma da vontade e do pensamento do commendador Rodrigues Alves.

A vida do coronel Virgilio não transcorreu sómente nestas plagas. Até certa phase da sua idade elle aqui viveu, repartindo com o commendador Rodrigues Alves as responsabilidades da politica local. Ausentou-se, porém, daqui em certo tempo, e para não mais voltar, senão no caracter de simples e saudoso romeiro, que procura rever, embevecido, os santos lugares do seu berço. Outros destinos o attrahiam alhures. Tinha o coronel Virgilio Rodrigues Alves a bossa do commercio. Fôra talhado para inspirar e dirigir grandes empresas, grandes fazendas, grandes casas de natureza commercial, onde se mobilizam as mercadorias e os milhões, como, num campo de batalha, desloca um general os seus exercitos.

Ha uma certa poesia nessas iniciativas audazes. E quem para ellas se reconhece cheio de inclinações, difficilmente escapará ao seu dominio absorvente. Via-se o coronel Virgilio com essa predestinação invejavel e procurou, portanto, meio adequado á expansão dos seus pendores, porque o proprio das vocações verdadeiras é saber escolher o ambiente propicio á sua eclosão magnifica.

Ell-o, pois, como grande fazendeiro, em S. Manuel, e não menor commissario de café, em Santos. Ell-o igualmente victorioso na lavoura e no commercio, tirando de um e outro consideraveis proventos, que lhe permittiram constituir, progressivamente, com honestidade e rectidão, avantajada e solida fortuna. Mas eu vos disse, ha pouco, que quem se deixa arrebatar um dia pelo vortilhão voraginoso e ardente da politica, jamais escapará ás suas tramas e enredos, ficando para sempre escravisado ás seducções dos seus caprichos.

Não fez excepção á regra o coronel Virgilio Rodrigues Alves. E, mergulhado embora nas explorações commerciaes e agricolas, não se olvidou dos deveres da vida publica, recebendo em recompensa de tamanha fidelidade e dos multiplos serviços prestados ao Estado, altas investiduras e galardões officiaes. Juiz de paz, vereador, delegado de policia, senador, chefe do Partido Republicano Paulista, vice-presidente do Estado, todas essas funcções, desempenhou-as o coronel Virgilio Rodrigues Alves com o zelo, o tacto a elevação e a intelligencia, que lhe eram peculiares, com aquelle tom discreto e reservado que elle punha no cumprimento de todos os deveres.

O MAIOR DE TODOS

Dos tres irmãos, porém, o que mais se destacou, inscrevendo na historia do paiz o seu nome imperecivel e subindo, numa lenta e continua ascenção, ás mais altas cumiadas do poder e da gloria, foi o conselheiro Rodrigues Alves, que nesta cidade veiu a lume, aos 7 de julho de 1848. Ha na carreira deste homem algo milagroso. Innegavelmente, nasceu elle sob o signo de uma irresistivel predestinação victoriosa. Menino ainda, já os seus mestres admiravam nelle a extraordinaria vivacidade do espirito. E, no Collegio Pedro II, aonde vae, adolescente, fazer as suas humanidades, para as suas mãos se encaminham os premios destinados ao mais distincto da classe, que não se compunha, aliás, apenas de beocios. Lá estava, entre outros, Joaquim Nabuco, que refere o facto com a sua costumada elegancia, numa seductora passagem de "Minha Formação".

Em 1866, entra, em São Paulo, na Faculdade de Direito. Castro Alves, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Affonso Penna, Martim Cabral estão inscriptos ou se inscreverão no mesmo curso. O moço Rodrigues Alves não desdoura a luminosa campanha. Ao contrario, destaca-se entre os seus pares pela força do intellecto e pela methodica applicação com que se dedica ás deliciosas lucubrações do estudo. E, como elles, não limita a sua actividade á correcta observancia dos deveres escolares: lança-se com ar-

(Continua na 4.ª pagina)

A concentração do Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá

(Continuação da 3.ª pagina).

dor no torvelinho da imprensa, escrevendo no "Dezeseis de Julho", na "Opinião Conservadora", de João Mendes, e na "Imprensa Academica", da qual será, juntamente com Affonso Penna, no ultimo anno do curso, e por eleição dos collegas, um dos principaes redactores. Forma-se em 70. Mas antes disso, no dia 25 de abril desse anno, ao coroar a bandeira do 7.° batalhão de voluntarios, que voltava do Paraguay, profere um discurso tão sensacional pela belleza da forma, nobreza dos conceitos e esplendor das imagens, que conquista, de chofre, a reputação de consummado orador, chamando para o seu nome, já laureado, a notoriedade retumbante da fama.

PRIMEIROS ENSAIOS

De posse do seu diploma de bacharel, recolhe-se a esta cidade, sua terra natal, onde se estabelece. E, aqui, logo o empolgam as seducções da vida publica. Inscreve-se no partido conservador, chefiado, então, neste lugar, por Francisco de Assis Oliveira Borges, visconde de Guaratinguetá, a cuja familia mais tarde iria a pertencer, pelo seu feliz consorcio com uma das netas daquelle titular. Successivamente, recebe aqui as investiduras de vereador, juiz de paz e promotor publico, passando a exercer este cargo, pouco depois, na capital da provincia, para onde vae removido. Mas a escassez do ordenado não lhe permitte viver na cidade longinqua. Regressa a Guaratinguetá e ahi desempenha, com o brilhantismo que na sua pessôa já se convertera em regra invariavel, as delicadas funcções de juiz municipal.

Eil-o agora na Camara provincial. E' deputado. Bate-se ali pela reforma da instrucção primaria e pela necessidade do seu desenvolvimento, proferindo alguns discursos, que ficaram celebres, pela clareza da exposição e pelos largos conhecimentos, revelados pelo orador acerca da materia. Tão forte personalidade de parlamentar e luctador não podia confinar-se no acanhado ambito de uma Camara de provincia. Seria pena que ali se estiolasse, improductiva, aquella maravilhosa promessa de estadista. Assim o pensaram os eleitores da epoca. E, passando da reflexão aos actos, enviaram Rodrigues Alves á côrte, como deputado geral.

Foi isso em 1884. Não vos referirei a sua acção na Camara dos Deputados do Imperio. Direi apenas que tanto se impoz ali o representante paulista, pela intelligencia, pela sizudez, por esse invariavel acerto no julgar homens e coisas, e por esse instinctivo horror á vulgaridade das intrigas politicas, que da Camara sahiu para a presidencia da sua provincia natal, em cujo governo se empossa, aos 19 de novembro de 1887.

Foi de curta duração esse primeiro estagio de Rodrigues Alves na presidencia de S. Paulo. Prolongou-se apenas até o dia 22 de abril de 88. Mas, nesses cinco mezes escassos de governação trepidante, quantos planos e idéas não esboçou o presidente, quantas resoluções salutares não formulou e adoptou, para impulsionar o progresso daquella terra querida, que tantos carinhos lhe mereceria mais tarde e sempre, quando voltasse a dirigir os negocios do seu povo? O certo é que, enramado de novos louros, deixa Rodrigues Alves o governo de S. Paulo para tornar á Camara dos Deputados, onde chega ainda a tempo de votar o projecto de lei, que instituiu a abolição dos escravos, e que tão grande influencia teria na vida do paiz.

BIFURCAÇÃO

Abeirava-se a nação de uma crise decisiva. Fechava-se, definitivamente, um dos cyclos da sua historia, para que outro se abrisse, mais cheio de esperanças, sob nova bandeira, novas instituições, novas aspirações e idéas de governo. Sacudido pela lufada republicana, sossobrava o Imperio numa conjura de quartel, á qual a nobreza de alguns homens do momento, soubera evitar quanto houvesse ná rebellião victoriosa de facciosismo irritante e desbragada revindicta.

Cabiam ao partido liberal as responsabilidades do governo derrocado. Abatera-se Ouro Preto quando, mezes antes, conseguira arrancar das urnas voto unanime nas eleições. Estava ausente do parlamento, na camara electiva, o partido conservador, ao qual, como já se viu, pertencia Rodrigues Alves. Que applicação teriam as suas aptidões, no mundo novo e incerto, que se inaugurava?

Decidiram-n'o, a palavra e o voto do bom senso. Antonio Prado, chefe dos conservadores em São Paulo, reuniu, num dos theatros da capital, uma convenção do seu partido. E ali foi deliberado que este não se arredaria da arena politica, acceitando o novo regime implantado no paiz. Volta, pois, Rodrigues Alves, com os seus amigos, á actividade politica. Volta para encher a Republica com a sombra do seu vulto, que se vae agora agigantar, dando a verdadeira medida da sua desmesurada estatura.

Começa, então, para elle, a gloriosa e vertiginosa ascenção. Em 1890, está na Constituinte republicana, como deputado; em 91 e 94, auxilia, como ministro da Fazenda, primeiro a Floriano e depois a Prudente; em 1900, é presidente de S. Paulo; em 1902, assume a presidencia da Republica. Torna, em 1912, ao governo do Estado para volver, em 1918, á chefia da nação. Nos interregnos desses encargos, o voto dos seus correligionarios o leva, invariavelmente, ou ao Senado da Republica, ou ao do Estado.

CABIDE DE EMPREGOS

Por mais expressiva que seja, não dará essa longa enumeração de cargos e de datas exacta noticia dos serviços prestados pelo conselheiro Rodrigues Alves ao Estado e á Republica. Porque nem sempre provêm dos que mais alto sobem os maiores beneficios com que se felicitam os povos. Mediocridades ha que a tudo aspiram nas republicas, e a tudo chegam, sem nada de meritorio realizar em favor do paiz. Inversamente, grandes benemerencias se extinguem no ostracismo das posições officiaes, de onde as mantêm arredadas o ciume e a inveja dos potentados do dia.

Rodrigues Alves nunca foi um simples cabide de empregos. Onde quer que chegasse, chegavam com elle a iniciativa e a vida. A lei do trabalho, do trabalho prudente, cauteloso e fecundo, era a sua lei. Por isso, quer no parlamento, quer nos postos de acção governativa, a sua passagem se assignalou por actos, idéas, suggestões e iniciativas, que, trazendo á nação vantagens e proveitos, perpetuam o nome de quem os engendrou na memoria agradecida da posteridade, que não erra. Não cabe na estreiteza de um discurso como este, a relação do que fez por São Paulo e pelo Brasil esse grande cidadão, que se chamou, illustremente, Francisco de Paula Rodrigues Alves. Mas, no inestimavel acervo dos seus serviços e das suas glorias, alguns pormenores existem, que merecem relembrados.

Foi na presidencia da Republica que deu Rodrigues Alves a exacta medida do seu valor. Com Rio Branco, Bulhões, Oswaldo Cruz, Passos, Frontin, Lauro Muller, realizou elle um dos mais brilhantes, operosos e benemeritos governos, que já teve o Brasil em o todo curso da sua historia. Verdade é que o seu illustre antecessor, o inesquecivel Campos Salles, lhe desbravara, admiravelmente, o terreno, accumulando no Thesouro, com a restauração do credito do paiz, recursos ou possibilidade de recursos para arrojados tentamens. Mas Rodrigues Alves soube aproveitar com extraordinaria presteza e habilidade as vantagens daquella situação favoravel.

O merito dos estadistas reside nisso mesmo. Como dizia, não ha muito, na Hespanha, o conde Romanones, que passa por ser um dos mais habeis homens de Estado daquelle paiz, "em politica, a sabedoria consiste em saber esperar e não perder a occasião". Rodrigues Alves não perdeu a occasião. Tanto que lhe veiu ás mãos o poder, serviu-se delle para realizar alguns emprehendimentos de vulto, entre os quaes sobresahem a solução do problema acreano e de outras questões de limites, o saneamento e aformoseamento da capital da Republica, a extincção da febre amarella, a construcção do porto do Rio de Janeiro e outras obras congeneres.

BENEFICIOS E PROVAÇÕES

Nem todos saberão aquilatar a immensa valia de taes realizações. Nem todos saberão avaliar quão de esforços, canceiras, sacrificios e amarguras custaram ellas ao homem, que as concebeu e executou. Nem todos saberão ajuizar da sua significação nacional e do que representaram e representam para o bom nome da patria. Morriam no Rio de Janeiro, por anno, cerca de 11.000 pessoas, dizimadas pela variola e pela febre amarella. Nos mappas da navegação internacional o nome do Brasil apparecia com a designação vergonhosa de **paiz de portos sujos**. Ir á capital da Republica era ir para um sinistro matadouro, de creaturas humanas. "Se decia que ir a Rio de Janeiro era suicidar-se", attesta um testemunho estrangeiro. Pois bem, Rodrigues Alves quiz acabar, e o conseguiu, com essa situação deploravel. Mas o beneficio não se consummou, como é de regra, sem que aos labios do bemfeitor se chegasse a esponja saturada de fel.

Sob o pretexto de que certas leis sanitarias, que se diziam desejadas pelo poder, attentavam contra prerogativas e direitos já conquistados pelo povo, armou-se contra o governo o golpe insidioso de uma sedição militar. Desamparado no seu palacio ficou, em dado momento, o presidente Rodrigues Alves. Batidas e dispersadas tinham sido as forças que enviára ao encontro dos rebellados. Era de angustias e sobresaltos a situação, como facilmente se póde imaginar. Tudo parecia perdido, tudo se apresentava obscuro. Que seria do presidente, se a soldadesca inflammada pela ebriez da victoria recente, lhe invadisse o palacio desguarnecido, no furor desvairado de se apossar do poder?

Foi então que alguem, acercando-se de Rodrigues Alves, lhe alvitrou a retirada para um dos vasos de guerra da esquadra fiel. Mas, a essa suggestão do temor, feita, aliás, com nobilissima intenção, elle redarguiu apenas, com a simplicidade e a firmeza dos heróes: "E' aqui o meu logar e daqui só morto sairei". E não sahiu. E venceu.

Não quero desfiar, senhores, os commentarios elucidativos e patheticos que o episodio exige. Mas, ao debuxo, que ahi fica, precisarei ajuntar mais algum traço para terdes, nas linhas capitaes do seu caracter, o retrato moral de Rodrigues Alves? Evidentemente, não. Nada define melhor os individuos do que a postura instantanea que elles assumem em face do perigo imminente. E' deante do infortunio, nas horas tragicas das provações supremas, que o homem se revela tal qual é. Os fracos e os pusillanimes baqueiam. Mas os fortes, os bravos, os dignos, os honrados, esses conservam a impassibilidade do rochedo, quando o salteia, regougante, a furia insopitavel dos vagalhões desgrenhados.

Não terminarei esta resenha, feita, como estaes vendo, muito pela rama, sem vos recordar que, deixando a presidencia da Republica, após tão longos, suados e dispendiosos labores, legou Rodrigues Alves, ao seu successor, em dinheiro de contado, um saldo de 248 mil e 900 contos de réis, o cambio na casa de 16 e a cotação dos titulos do Brasil ao par.

O PASSADO E O PRESENTE

Eis o homem. Eis a obra. Será que os não devemos admirar? Impacientam-se os nossos adversarios, quando, em abono do Partido Republicano Paulista, invocamos os factos honrosos de seu passado e os vultos dos homens de Estado, que o illustraram. E nos pintam como sebastianistas de nova especie, obtusamente voltados para traz, na postura empedernida da mulher de Loth, a quem o Senhor immobilisou para sempre, na claudicante posição do seu desvairo.

Mas a pécha está mui longe de nos caber. Não renegamos, nem renegaremos o passado. Elle não nos desdoura. Delle acceitamos, integralmente, todos os lances, cuja responsabilidade, de facto, nos pertença. Não pretendemos, porém, com isso, reconduzir para traz a nação. Seria insensatez. As restaurações politicas, ainda quando se operam em nome de um principio tradicional, não significam a reintegração dos costumes nos quadros anteriores da existencia esvaecida.

Voltando para o passado as nossas vistas, procuramos apenas recolher ali factos, sentenças, ensinamentos e exemplos, que nos autorizem ajuizar do presente e nos permittam devassar o futuro. Exactamente, Rodrigues Alves, cujo espirito era profundo e subtil e cuja experiencia era extensa e avisada, nos dava, a nós do Partido Republicano Paulista, pouco antes de cerrar para sempre os seus olhos, estas lições a que ninguem dirá que falta, no momento, o sal da opportunidade: "Não offende o regime democratico, escreveu elle, a situação de um Estado da Republica, que se declara em divergencia com a acção politica ou administrativa do poder central. As opposições dão força aos governos, quando se mantêm nos limites das normas legaes e não visam perturbar a ordem constitucional".

A NOSSA DIRECTRIZ

Não é, precisamente, o que pensamos e estamos, neste instante, praticando? Pois bem, o mesmo Rodrigues Alves, que nunca se confundiu com os demolidores vulgares, nem abraçou nunca o credo negativista da demagogia, nem nunca se inscreveu nas fileiras ululantes dos iconoclastas impenitentes, sendo, ao contrario, um elemento de ponderação e conservantismo, em cujas possantes mãos não ardeu jamais o facho destruidor dos incendiarios, mas que apenas brandiram a trolha e o compasso dos grandes constructores de nacionalidades, — o mesmo Rodrigues Alves dizia: "A vida politica se annulla ou se amesquinha com a inercia dos homens e o repouso exclusivo na confiança e amparo de influencias officiaes. E' nas urnas, em pleitos regulares, que as posições electivas devem ser disputadas".

Para as urnas marchamos, senhores, com a certeza da victoria. Não caminhamos, porém, como aquelles horrendos monstros, de que falava o nosso grande Bilac,

De pés virados, marcha avessa e [rude,
Dedos atrás, calcaneos para a fren- [te...

Vamos, ao contrario, como os argonautas cantados por Heredia, num dos seus mais celebres e inspirados poemas — vamos, em chusmas, destemerosos, os olhos cravados nos horizontes da patria, á proa das nossas invenciveis caravellas que, de pannos enfunados e quilha corajosa, singram em demanda dos climas do futuro. Assim nos ajude Deus nessa jornada, feita para maior gloria e proveito da nossa terra e da nossa gente..."

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os seguintes oradores, cujos discursos só amanhã poderão ser publicados: Carlos Pinto Alves, d. Alayde Pinheiro Borba e Eurico Novaes Ferreira.

ENTREGA DA BANDEIRA AO GREMIO ESTUDANTINO

Fazendo a entrega da bandeira paulista ao Gremio Estudantino de Guaratinguetá, o academico José Romeiro Pereira pronunciou um vibrante discurso em que disse que Guaratinguetá, não esquece e não póde esquecer, aquelles aviões rubros — rubros como um facho do Partido Constitucionalista — que um dia macularam, os seus céos limpidos e serenos; aonde até então só revoavam, na sua pureza encantadora, as suas garças andejas e legendarias! Guaratinguetá não esquece e não póde esquecer!

Ainda rebôam, pelos socavões da sua altiva e dominadora Mantiqueira — como uma cavalgada doida e allucinada de genios — os écos sinistros dos canhões dictatoriaes!

Costuma, o Partido Constitucionalista, entregar, aos seus diversos nucleos districtaes, uma bandeira politica. No seu fundo escuro, escuro como a consciencia dos vendilhões da Honra, da Dignidade e do Pundonor de São Paulo, resalta-se um facho vermelho — talvez o facho da discordia e do odio, que o sr. interventor federal, se encarregou de accender em nosso glorioso Estado.

Nós hoje, tambem, vos entregamos uma bandeira, perrepistas de Guaratinguetá. Mas, a nossa bandeira é a propria bandeira de S. Paulo. Na sua brancura tendes, a pureza crystallina das lagrimas das nossas esposas e dos nossos irmãos, no seu preto, tendes o luto das nossas mães, e no seu vermelho, o sangue generoso dos nossos bravos que tombaram em luta.

"Nesta pagina branca pautada por Deus, numa hora suprema, para que nella se escrevesse um poema — o poema do nosso orgulho — escrevei nella com o vosso sangue, se preciso fôr, povo de Guaratinguetá, o poema luminoso da victoria esmagadora e refulgente do P. R. P. e da redempção paulista — poema que será o mais elevado orgulho da nossa geração, e de todas as gerações porvindouras!

O DISCURSO DE UM DOS ASSISTENTES

O dr. Isaac Cerquinho, de Cruzeiro, que estava localizado em um dos camarotes, visivelmente enthusiasmado com o espectaculo que presenciava pediu a palavra e, depois de obtel-a, pronunciou um vibrante discurso de critica ao partido que vae disputar as proximas eleições com o Partido Republicano Paulista, mostrando ao povo a differença entre os methodos adoptados por um e por outro e concitando, afinal, todos os presentes a cerrar fileiras em torno do P. R. P., o partido que está com a bôa causa.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Falou o dr. Manuel Pedro Villaboim, em nome da Commissão Directora, tendo logo depois o dr. Rodrigues Alves Sobrinho dado por encerrados os trabalhos.

O BANQUETE NO GUARA' HOTEL

A's 22 horas teve inicio no Guará Hotel o banquete de 200 talheres offerecido pelo Directorio de Guaratinguetá á comitiva do Partido Republicano Paulista.

O serviço tanto do Hotel como da Lynce Limitada esteve acima de qualquer critica. Não houve um só dos convivas que tivesse uma reclamação a formular. O sr. Domingos Baruzzi, proprietario do Guará Hotel, como os srs. Luiz Misirochi "maitre-d'hotel", e José Vituzzo, chefe dos garçons, houveram-se com proficiencia, demonstrando conhecer perfeitamente bem o mister de que se incumbiram.

O cardapio servido foi o seguinte: Frios — Variedades á "Guará", Salada estação. Sopa — Crême d'Espargos. Peixe — Filetes de Pescada á "P. R. P." Entradas — Tournedos á "Commissão Directora", Vol-au-vent á Financiére. Assado — Perú á Paulista. Sobremesa — Gateaux Homenagem, Frutas, Café.

BAILE NO CLUBE LITERARIO

Depois do banquete, terminado sem discursos, dirigiram-se todos ao Clube Literario, onde se realizou um grande baile em homenagem á comitiva do Partido. Entretanto, quando mais animados iam as dansas, chegava a hora do regresso e os excursionistas tiveram de abandonar a séde daquelle clube em demanda da estação, onde embarcaram para esta capital.

UM COMICIO DURANTE A CONCENTRAÇÃO

A's 21 horas, os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, incorporados á comitiva P. R. P., realizaram um comicio monstro, num dos coretos da Praça Rodrigues Alves.

Não obstante, o facto de, na mesma hora, se realizar no theatro local, a concentração do Partido, o comicio promovido pelos moços de São Paulo foi ouvido por uma grande multidão, transcorrendo debaixo da mais indescriptivel vibração patriotica.

Falaram os seguintes oradores: Euclydes F. da Silva, José Luiz de Almeida Nogueira, João Baptista de Oliveira, Aulus Plautus, Coelho Pereira, este ultimo fortemente applaudido. Encerrou o comicio num vibrante improviso o academico José Romeiro Pereira.

Ao alto, o sr. Rodrigues Alves Filho, lendo o seu discurso e, em baixo, o academico José Romeiro Pereira segurando a bandeira paulista que entregou ao Gremio Estudantino

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Máesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções brasileiras pelo Pedro Aloisi. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Canções de filmes por Maria Felman. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conti — Solista de violino. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma de canto do tenor João Cibella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22 horas — Canções italianas pela senhorita Aurora L. Viggiano. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I pelo impagavel Nhô Totico. A's 21,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Canções francezas pela sra. Felicie Zickowolff Vieira Franco. A's 22,15 horas — Continuação da opera Gioconda de Ponchielli. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica leve. A's 11,45 horas — Musica popular estrangeira. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueiras. A's 12,15 horas — Variado. A's 12,30 horas — Musica fina. A's 12,45 horas — Programma dos socios. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Regional. A's 18,30 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Fox. A's 19 horas — Solos. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,30 horas — Rêde Nacional. A's 20 horas — Pasta Chuta e Benevenuto. A's 20,15 horas — Regional. A's 20,30 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde verde-amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O Ultimo Programma. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan — Musica popular. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Ritus dr. Smith. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Musica leve. A's 19,15 horas — Programma variado A's 19,30 horas — Palestras. A's 20 horas — Rachel de Preltas com orchestra Columbia. A's 20,15 horas — Trio Regional — Ubiratan, Innocente e Bohemio. A's 20,30 horas — Sylvio Figueira e duos de harmonica pelos Riellis. A's 20,45 horas — Trio popular. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Dolly Ennor com orchestra Columbia. A's 21,15 horas — Os radioletes classicos. A's 21,30 horas — Stefaná de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Zezinho e seus instrumentos. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Laudinha — Torres — Orchestra Typica Colon — Os Riellis. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões do Chez-nous.

NOTAS DE ARTE

ROSENTHAL, O MESTRE DOS PIANISTAS, DESPEDE-SE HOJE

Raramente um "virtuose" do piano tem aqui conseguido, como o fez Moriz Rosenthal, domingo ultimo, empolgar os nossos amadores de musica ao ponto de sua arte perfeita não soffrer a menor restricção no elogio de quantos o ouviram e da critica particularmente. Considerado, de ha muito, um verdadeiro mestre do instrumento a que se dedicou, Rosenthal, que hoje se despede de S. Paulo, aqui deixará uma recordação indelevel.

Realizando esta noite, ás 21 horas, seu segundo e ultimo concerto para esta cidade, Moriz Rosenthal interpretará o seguinte primoroso programma:

PRIMEIRA PARTE — 1) Sonata, op. 39 (Allegro-Andante-Presto assai-Rondo) — Weber; 2) Etudes Symphoniques — Schumann.

Intervallo.

SEGUNDA PARTE — 3) a- Nocturne, op. 9, N.º 2; b) Barcarole, op. 60; c) Fantasie Impromptu; d) Estudios — Chopin; 4) a) Orientale — Albeniz; b) Barcarole — Rubinsteein; c) Valsa miniature — Rubinstein; d) Rhapsodie Hongroise N.º 2 (Com cadencia por Rosenthal tocada e dedicada ao seu maestro Liszt em Weimar durante o verão de 1886) — Liszt.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE POLICIA

Foram combinados os seguintes horarios:

Cursos de delegados e peritos: 1.º turno: das 10 ás 11 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras. 2.º turno: nos mesmos dias das 20 ás 21 horas — Curso de Investigadores: 1.ª turma: segunda-feira, das 12 ás 13 horas; terça-feira, das 10 ás 11 horas — 2.ª turma: quarta-feira, das 12 ás 13 horas; quinta-feira, das 10 ás 11 horas. — 3.ª turma: sexta-feira, das 12 ás 13 horas e sabbados das 10 ás 11 horas.

COLLEGIO PRIMAVERA

O Collegio Primavera, como noticiámos, realizou em sua séde um interessante festival. Além do programma, foram executados numeros extras pelas meninas: Anna Candida de Barros Castro, Maria Lucia de Almeida Braga, Cinira Carvey e Dorinha Pires de Campos que declamaram bellas poesias. A senhorita Marilia Borges executou ao piano interessantes numeros. Depois do programma, a senhorita Lia Villas Boas, professora de piano do Collegio, attendendo a pedidos, executou dois numeros.

MANOBRAS CONHECIDAS

Pesa sobre o partido que o sr. Getulio Vargas mandou organizar, para combater o P. R. P., a condemnação publica, pela traição aos principios que nos levaram ás trincheiras e ás urnas em 3 de maio. Ninguem, dos que soffreram em São Paulo ou por São Paulo, poderia applaudir a summaria adhesão dada ao nosso intransigente inimigo, quando de luto ainda estão cobertos tantos lares paulistas.

Indefensavel é a posição dos nossos adversarios e, por isso, não podendo discutir o assumpto que os traz vexados, a elle se furtam com dois subterfugios bastante conhecidos. Por um lado, clamam que é exploração lembrar-se a alguem deveres não cumpridos, desrespeito a mortos e, por outro, evitam a defesa, substituindo-a pelo ataque. Neste, deixam de parte os proprios defeitos e põem-se a apontal-os nos outros.

Não estão esquecidos certos acontecimentos que podem illustrar o que affirmamos. Em certo passo da nossa vida, fazia parte da Commissão Directora do P. R. P. um dos elementos que hoje formam nas fileiras adversarias. Esse illustre companheiro reclamava — e com elle faziam côro todos os nossos adversarios — contra o reconhecimento de directorios do interior pela Commissão Directora. Em nome da democracia, queriam que o P. R. P. abrisse cadastros, inscrevesse os seus eleitores e, por eleição, fossem escolhidos os directorios, de modo que o inimigo conhecesse bem as nossas forças. Eleitos os directorios, estes, por sua vez, elegeriam a Commissão Directora, dentro de um anno, mais ou menos, o partido poderia, talvez, estar reorganizado. Gente de boa fé, acceitamos o alvitre e começamos a organizar os cadastros.

Emquanto isso se passava, os nossos democraticos adversarios reconheciam, por autoridade propria, os seus directorios, continuando a reclamar a eleição dos nossos. Quando abrissemos os olhos, elles estariam a rir-se, já organizados. Nessa altura, vimos, com pesar, que o nosso democratico companheiro já não era companheiro, porém, sómente "democratico".

Apressámos a nossa reorganização, elegemos os directorios e elles elegeram a Commissão Directora. Mas o adversario não perdeu o habito e ainda quer intrometter-se na escolha que foi feita, critical-a porque foram reconduzidos, pela confiança do eleitorado, antigos chefes. Porém agora lhe bradamos: alto lá! Com que autoridade o poderia fazer? Não são, por acaso, antigos medalhões os dirigentes do seu partido? Primeiro os aposente, e depois venha criticar.

Estabelece a nossa Commissão Directora o processo pelo qual deverão ser organizadas as listas dos candidatos do partido, nas proximas eleições. A toda a pressa, reclamam, os nossos adversarios, sem procuração de ninguem, que não é perfeito o systema e ousam traçar normas de conducta a quem só lhes pode dar exemplos! Mas, que está fazendo o P. C. para escolha da sua chapa? Acaso já elegeu seus directorios e estes a sua Commissão Directora? Nada disso. Todos, todos nomeados, por uma só pessoa, que tudo vê, tudo ordena, tudo orienta e sózinha ha de indicar todos os candidatos para a chapa do P. C. Não precisamos declinar o nome dessa pessoa, porque temos a certeza de que o povo sabe quem seja o grande eleitor.

E assim, atirando pedras ao vizinho, apesar de ter o seu telhado de vidro, suppõe o P. C. que engana, que foge ao debate, que esconde o seu procedimento e os processos com que age. São manobras conhecidas, que não illudem. Nas proximas eleições o povo mostrará.

Uma noticia alarmante...

SYLVIO RIBEIRO

Tenho, infelizmente, uma noticia alarmante a transmittir aos leitores do "Correio Paulistano", e a todos quantos, no nosso Estado, se interessam pela sorte da lavoura cafeeira. Vehiculando-a e apontando-a á consideração do povo, tal como faço hoje nestas linhas, penso que cumpro um dever, do qual, de maneira nenhuma, posso fugir.

Serei breve na minha exposição. Viajando, ha dias, em companhia de alguns amigos que pretendiam adquirir uma machina de beneficiar café, paramos em uma cidade do interior, onde se acham montadas as officinas de determinada marca. O automovel que nos conduzia estacionou a porta do escriptorio central. Os meus amigos desceram do carro, e penetraram no estabelecimento, onde foram recebidos pelo gerente, que os convidou a visitarem as installações da fabrica. Após um intervallo de quasi duas horas, voltaram. Puzemo-nos, de novo, em marcha, rumo de São Paulo. No caminho, é que elles foram me contando a impressão — que, diga-se de passagem, foi boa — que haviam recebido da visita que tinham feito. Depois, referiram-se a um facto que o gerente lhes enunciara como que — adiantavam — invocando-o para effeitos de propaganda. A phrase do gerente era mais ou menos esta:

— As nossas machinas são excellentes, são as melhores que existem, actualmente, no mercado. Vejam os senhores: ha dias, o Departamento Nacional comprou-nos grande quantidade de machinismos para rebeneficiar café, na importancia de tres mil e quinhentos contos. E, ao que me parece, pretende adquirir mais...

Ahi está, em toda a sua simplicidade, o caso, que eu desejava transmittir aos lavradores e ao povo de São Paulo. O Departamento Nacional, orgão instituido para a defesa do café, está comprando machinas de beneficio.

A simples articulação desse facto, irrita e revolta. E' uma monstruosidade sem nome essa pratica do D. N. C. E' um assalto, consumado á luz meridiana, aos bolsos do lavrador. O café que o Departamento, com o dinheiro do fazendeiro, adquire por preço fixo e minimo, é para ser queimado; e não para ser rebeneficiado. O Departamento, como é do conhecimento de todos, recebe, por força de um decreto infeliz, no porto, a bordo, 12 "shillings" ou sejam 36$000, por sacca de café exportado. Com a arrecadação dessa taxa, deve elle comprar, no interior ou onde quer que seja, café para ser queimado. Para ser queimado, para ser mettido na fogueira, e não — nunca! — para ser rebeneficiado.

Rebeneficio implica idéa de melhoria; melhoria implica idéa de revenda: e revenda é coisa em que se não póde pensar no momento presente. Confio plenamente no criterio dos homens que compõem o Departamento Nacional; mas suas excellencias vão me desculpar; o que está praticando com a acquisição de machinas de rebeneficios, não é justo, não é razoavel, não é logico, não é permissivel, não é — vamos dizel-o — honesto. O dinheiro que o Departamento toma do fazendeiro, — e com que sacrificio este se deixa sangrar — é para ser applicado na acquisição de café para ser queimado. A applicação desse dinheiro deve ser, tem que ser, precisa que seja tão sómente. O Departamento não póde com esse cobre, comprar machinas, ou qualquer outra coisa. Os doze "shillings" tem funcção marcada por termos de decreto; fugir dahi é incidir em erro, é cahir em abuso, é praticar injustiça, é perpetrar arbitrariedade, é, em summa, commetter deshonestidade.

Está visto que o Departamento não vae rebeneficiar café para depois queimal-o. Vae rebeneficial-o, para depois vendel-o. E, se o vae vender, vae fazer concorrencia ao fazendeiro, de quem o extorquiu. E' um circulo infernal. E' injusto. E' monstruoso mil vezes. E' estupido. E' profundamente irritante e immensamente iniquo.

Ahi fica a noticia que recebi em fonte pura demais, para que possa della duvidar. Faço votos, entretanto, — por amor do patriotismo dos directores do Departamento — por que ella se não confirme. Cumpro, porém, o meu dever, dando o grito de alarma.

E, para que todos possam fazer o mesmo, ponho-os, desde já, ao par do que se passa, na informação que lhes presto nas linhas desta ensoada chronica.

Estejam alertas e attentos os lavradores de São Paulo, os genuinos constructores da nossa grandeza economica e do explendor da nossa civilização.

O PARTIDO NACIONAL

Na residencia do sr. Arthur Bernardes ficou, em principio, assentada a idéa da sua formação

RIO, 3 (H.) — Na reunião politica hoje realizada na residencia do sr. Arthur Bernardes, os representantes das correntes opposicionistas do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, São Paulo, Districto Federal, Bahia e Pará, srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor, Arthur Bernardes, Djalma Pinheiro Chagas, João Sampaio, Sampaio Corrêa, João Daudt de Oliveira, Octavio Mangabeira e Lauro Sodré, resolveram, em principio, a fundação de um partido nacional, destinado a congregar as forças que divergem das diversas situações estaduaes.

Nova reunião ficou marcada para amanhã, ainda na residencia do sr. Arthur Bernardes.

Ficou tambem resolvido que os organizadores do futuro partido nacional dirigirão, dentro de poucos dias, um manifesto ao paiz.

Um dos pontos estabelecidos na reunião de hoje foi que o futuro partido terá effectivado a sua organização depois das eleições de outubro.

Notas e Commentarios

PRINCIPIOS E THEORIAS

Entre os sophismas com que o pecelsmo pensa poder justificar a incoherencia das suas attitudes, apoiando o inimigo de hontem, figura um que merece especial destaque. Affirmam os arautos do P. C. que o seu partido não se interessa por questões pessoaes e as campanhas por elle sustentadas visam apenas principios que não se confundem com as mesquinharias de ordem individual...

Com estes argumentos, querem os nossos adversarios explicar o seu admiravel camaleonismo politico, que vem merecendo criticas, tão severas como procedentes, daquelles que não se esquecem facilmente das miserias e humilhações infligidas a S. Paulo pelo mesmo homem que hoje merece os applausos do partido do interventor.

Mas voltemos, por um instante, ao sovado argumento pecelsta.

Blazonam os companheiros do sr. Armando de Salles a fidelidade que dizem manter á ideologia do movimento constitucionalista e ao programma da "Chapa Unica".

E, para accommodar a sua orientação puramente ambiciosa e opportunista, submettem os nobres imperativos, que uniram S. Paulo num impressionante monolitho anteposto aos desmandos do governo central, ás mais capciosas das interpretações.

Veja-se, por exemplo, a momentosa questão do proximo pleito presidencial.

E' indubitavel que o sr. Armando de Salles está firmemente disposto a conservar-se no governo do Estado. Toda a sua actividade volta-se para a propaganda da propria candidatura, com pleno assentimento dos seus companheiros de partido.

Ora, quando as correntes opposicionistas da assembléa constituinte resolveram tentar a inclusão de um dispositivo tornando inelegiveis o chefe do governo provisorio, interventores e mais figuras de destaque da administração outubrista, o P. C., por intermedio dos seus deputados, apoiou a medida pleiteada, que iria salvaguardar a pureza do regime.

Ao tempo da eleição do sr. Getulio Vargas, o partido do interventor tambem repelliu, conforme propala, a candidatura official, condemnando a manobra pela qual se conservou o dictador no poder.

Houve pois, neste caso, uma applicação da theoria acima exposta. Votando contra o sr. Getulio — si é que o fez — o P. C. deu uma prova de coherencia.

O mesmo não se póde dizer, relativamente ao enthusiasmo com que os seus adeptos encaminham a candidatura Armando de Salles á successão de si mesmo.

Pugnando pela perpetuação do sr. interventor no governo estadual, esquecem-se os nossos adversarios de principios e theorias que, na sua opinião, só têm serventia para mascarar adhesões soffregas e o seu decidido desprezo pelos compromissos assumidos...

E estão em jogo interesses partidarios que precisam ser attendidos de preferencia a principios.

Mas em nada influirão os ingentes esforços dos pecelstas para conservar o seu chefe na posição que ora desfruta. Um dia, nas urnas, S. Paulo dirá, o que pensa da sua pobre politica de despistamento.

———(*)———

No dia 1.º do corrente, foi inaugurado o serviço de illuminação electrica de Nova Granada, com rêde propria distribuidora de energia.

DOIS PARTIDOS

Desde que se iniciou a presente campanha politica que, seja dita a verdade, é uma das mais empolgantes a que S. Paulo já tem assistido — o povo percebeu claramente a attitude dos partidos mais evidentes em luta.

De um lado elle vê um punhado de homens sinceros, desejando lealmente prestar bons serviços á sua terra, offerecendo-lhe o seu longo tirocinio administrativo e o seu conhecimento dos homens e das coisas. O desprehendimento deste partido póde ser medido pelo seu gesto nobre, quando da formação da lista a ser apresentada ao dictador, afim de se constituir o governo de S. Paulo. Elle declarou, nessa occasião, que não acceitaria a indicação de nenhum dos seus nomes para a interventoria paulista.

De outro lado, vê um grupo de cavalheiros, cujo polo de attracção é poderio, o mando. Fracassados quando se reuniam sob a bandeira do P. D., estão agindo actualmente, como é facil ver, sob o imperioso desejo de vingança.

Para isso calumniam de todos os modos os homens do partido contrario. Atiram contra elles todas as pedras que têm na consciencia, e apresentam-se a si proprios como o modelo e a perfeição dos partidos politicos.

Para fazer valer os seus ataques, repetem todas as aleivosias em tempos atiradas pelo P. D. contra o P. R. P.. E só nellas baseiam a sua campanha diffamatoria.

O publico sabe, no emtanto, que o P. C. e o P. D. são uma e a mesma coisa. Os methodos, pois, se repetem.

O velho desejo que esse partido acalenta, de subir e reinar, fal-o perder as boas maneiras e enveredar pelo escabroso caminho da calumnia.

E' um processo que não póde dar resultado. Logo, a verdade avulta, e todos comprehendem de que lado ella está.

Lamentamos, por isso, que esse partido, em logar de estar procedendo ao "aperfeiçoamento" do regime politico, o esteja aviltando.

Parece, mesmo, que é esse o seu desejo.

A população já o viu e comprehendeu. Seguramente se pronunciará de accôrdo com essa comprehensão.

———(*)———

Afim de realizar conferencias de divulgação scientifica seguiu para Itapetininga uma caravana de estudantes de medicina, filiados á "Liga Paulista de Hygiene Mental". O Departamento Academico "Oswaldo Cruz", collaborando com aquella entidade, pretende iniciar, tambem, um curso de conferencias pelas principaes cidades do Interior.

Em Itapetininga os caravanistas terão recepção official. Fazem parte da caravana: Aloysio Mattos Pimenta, secretario geral do Departamento e os doutorandos: Paulo P. Pupo, Celso Pereira da Silva, Joy Arruda, João B. Reis, estudantes internos do Hospital Juquery, e E. Martinez e Abreu e Cecilio J. Carneiro.

CERTAS ADHESÕES...

Um antigo e devotado adepto do Partido Republicano Paulista, discursando em Casa Branca, tentou justificar a sua deserção das fileiras da agremiação a que emprestára a sua actividade, por longos annos.

Disse s. s., nos arrebatamentos de inflammada oração que "desde 1930, a velha agremiação, a que nós hoje substituimos, estava afastada do nosso povo."

Queremos crer que o lynotipista encarregado de compôr a phrase acima equivocou-se lamentavelmente.

Seria, por certo, esta a phrase exacta "desde 1930, a velha agremiação, a que hoje substituimos, estava afastada do governo"...

Deste modo se explicariam certas adhesões verificadas ao actual partido governista...

———(*)———

Attendendo a uma representação que lhe foi enviada pela Associação Paulista de Medicina, o sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal, deu o nome de Miguel Couto á travessa do Grande Hotel.

A Associação Paulista de Medicina enviou-lhe officio de agradecimento.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, falando em um banquete, em que, gostosa e enthusiasticamente, bebeu pela sau'de do sr. interventor, declarou não se arrepender em ter concorrido para a formação do P. C.

Nessa sua oração, o sr. Vergueiro Cesar relembra a actuação da "A. N.", dizendo que, em 1933, falhavam "todas as tentativas sinceras de recomposição da unidade partidaria".

Ora, essa affirmação não corresponde á verdade: a recomposição do P. R. P. se fez pela acção exercida pelo dr. Altino Arantes, coroada do mais completo exito no accordo Cintra Gordinho.

Por esse accordo, como é sabido, o sr. Luiz Piza Sobrinho passou a fazer parte da C. D. do P. R. P., juntamente com o illustre deputado Oscar Rodrigues Alves.

A 17 de novembro, a A. N. realizou, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, uma Convenção, a cuja sessão inaugural compareceu o dr. Altino Arantes, presidente da C. D. Por essa occasião, pronunciou eloquente discurso o dr. José Pires do Rio. Falou, tambem, o sr. Piza Sobrinho, atacando os democraticos que nos calumniavam pelo Brasil afóra...

Alguns dias depois, ao mesmo tempo que comparecia ás reuniões da C. D. do P. R. P., o sr. Piza tomava parte na conjuração que ia jogar por terra a união dos paulistas. Foi quando o sr. Oscar Stevenson, inadvertidamente, denunciou, numa entrevista, o plano machiavelico do sr. Armando de Salles Oliveira...

O sr. Abelardo Cesar, que faça um esforçozinho de memoria. São de hontem os factos.

Era preciso arredar o P. R. P. do poder. Dahi a iniciativa do P. D.

O P. R. P., coheso e firme, não se abalou com a conspiração.

Os poucos claros verificados nas suas gloriosas fileiras foram, immediatamente, preenchidos. E novas legiões vieram incorporar-se ás nossas forças.

Ficamos onde estavamos, á espera das eleições. Outros, com horror ao ostracismo, preferiram, ao embate porfiado, o do aconchego do governo...

O sr. Cesar fala na tal "organização technica", que desejava para o P. R. P. E' curioso que não o deseje para o P. C., cujos directorios são formados aqui na capital. O ex-presidente da A. N. não sabe applicar sua formula na agremiação democratica. Adoravel pretexto o do joven "regenerador"...

Quanto ao prestigio do P. R. P. procure ver s. s. as photographias apanhadas, ha dias, em Bauru', e as de ante-hontem, em Guaratinguetá.

O SENTIDO DE UMA HOMENAGEM

Os elementos que pertenceram ao Partido Republicano e hoje apoiam a facção adversaria, não poderiam approvar a campanha de descredito movida pela commissão de propaganda do P. C. contra as directrizes politicas e administrativas seguidas em S. Paulo, antes de 1930.

E' que os nossos antigos correligionarios tambem recebiam o seu quinhão nas criticas violentas e infundadas com que o pecelsmo julgou pudesse entibiar a desassombrada attitude de combate que o Partido Republicano vem mantendo contra as falhas insanaveis da actual orientação governista.

Solidarios com o situacionismo, até á "débacle" de 1930, que veiu encontral-os nas fileiras do grande partido, contribuindo com o seu esforço para o maior progresso de São Paulo — os antigos perrepistas sentiram-se attingidos pela desbragada e inutil campanha pecelsta.

Elles tambem — que jamais protestaram contra a orientação do velho partido, antes do advento do outubrismo, que prestaram a sua cooperação ás iniciativas politicas e administrativas da facção a que pertenciam, traduzindo o seu apoio franco e leal através de attitudes claramente definidas — elles tambem ficaram chocados com os processos deselegantes de propaganda utilizados pelos arautos da situação governamental.

Urgia, pois, que estes politicos, amarrados ao pelourinho da diffamação pelos proprios companheiros, refutassem aos injustos ataques dos que, indirectamente, os apontavam á execração publica.

A reacção deveria, no emtanto, afigurar-se-lhes plena de difficuldades. Viria trazer a publico o que os pecelstas procuram, a todo transe, esconder: a confusão reinante na novel agremiação que, amalgamando as mais variadas tendencias e ideologias, se assemelha a um incomprehensivel saco de gatos.

Os tropeços não conseguiram fazel-os desistir do revide que resolveram mascarar com a homenagem prestada, sabbado ultimo, a uma sympathica figura perrepista que sempre emprestou o brilho da sua penna de jornalista á defesa das causas sustentadas pelo partido que ora combate.

Assim, a manifestação de apreço levada a effeito ao sr. Motta Filho não significa apenas uma distincção ao recente adversario do P. R. P. Tem alcance maior. Symboliza um gesto de desaggravo dos pecelstas, que formaram ao nosso lado, contra o furor das objurgatorias com que os adversarios do P. R. P. pretendem occultar a propria fraqueza.

Aliás, essa attitude se evidencia nitidamente.

Os oradores do almoço foram, além do antigo director do "São Paulo-Jornal", os srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Benedicto Montenegro.

Um companheiro dos tempos em que occupava o governo um dos cidadãos sahidos das fileiras do Partido Republicano e o illustre professor da Faculdade de Medicina que, iniciando a sua actividade politica, no governo João Alberto, não póde ser incluido entre os elementos extremistas do P. C.

Dominou a preoccupação de evitar que falassem os componentes da ala democratica, a que se devem as maiores responsabilidades pelas tendencias deselegantes que a propaganda pecelsta tem tomado.

Mas ha outros indicios que amparam a these que levantamos. Quem se der ao trabalho de ler as orações dos srs. Motta Filho e Abelardo Vergueiro Cesar, verá que nellas se contém a melhor defesa para a actuação do Partido Republicano, na politica e administração estaduaes e nacionaes.

Diz, por exemplo, este ultimo, ao levantar o brinde de honra ao sr. interventor federal:

"Pertenciamos, com vibrante enthusiasmo e incontestavel abnegação, **a um partido que justamente se ufanava do seu passado e dos seus gloriosos feitos.** Com os nossos ascendentes, vimos das suas fundas raizes; nelle nascemos; a elle até as nossas vidas offerecemos".

"Gloriosos feitos", eis a verdade sobre o passado do Partido Republicano Paulista; eis a resposta aos ataques insinceros dos que se votaram ao trabalho ingrato e insidioso de denegrir a actuação do illustre partido, no scenario politico e administrativo de S. Paulo e do Brasil.

———(*)———

A Legação do Brasil em Oslo transmittiu ao Ministerio do Exterior um pedido feito pela firma daquella praça A|S "Commercio" (Thor Ramberg).

A firma A|S "Commercio" deseja ser representante em Oslo, de importantes casas exportadoras do Brasil no commercio de frutas frescas e seccas, dando preferencia a laranjas, bananas e castanhas do Pará. Tambem declara trabalhar com resultado em representações de café e madeiras finas.

O endereço da referida firma é Kirkegaten 8, Oslo, Norway, a que se devem dirigir os interessados directamente. Dá como referencia de sua idoneidade o Rollesbanken e varias firmas importadoras de Oslo.

Os ultimos reductos

COSTA REGO

O deputado Arruda Falcão apresentou um projecto de lei mandando reintegrar em seus cargos, sejam estes federaes, estaduaes ou municipaes, os funccionarios que, contando mais de dez annos de serviço publico, tenham sido afastados dos mesmos por actos do governo provisorio ou de seus delegados, independentemente de sentença judiciaria ou de processo administrativo.

O projecto prescreve ainda a reintegração dos mesmos funccionarios quando, contando elles menos tempo de serviço, a exoneração não se haja dado por nenhuma razão funccional capaz de fundamentar o acto.

E' interessante observar que, em pleno regime constitucional, e depois do que deliberou a Constituinte, ainda sejam necessarias iniciativas desta natureza. O caso evidencia a falta de confiança no cumprimento de tudo quanto ficou deliberado sobre a materia.

O governo provisorio, elle proprio, em primeiro lugar, e, mais tarde, a Constituinte regularam o assumpto, reconhecendo ambos que as demissões do periodo revolucionario eram insubsistentes. Para que não existisse nenhuma duvida, a insubsistencia foi declarada em actos de amnistia cujo conceito amplo cobriria a malicia de todas as exegeses inclusive do novo governo constitucional, que nada mais é do que o prolongamento do espirito da extincta dictadura.

Os factos revelam, todavia, uma tendencia tão marcada para a delonga e o adiamento que um deputado — aliás insuspeito, por seu velho credo — volta a propôr outras formulas de reparação dos direitos feridos. E' que, realmente, o governo procura não reintegrar ou reintegrar o menos que lhe fôr possivel.

Um unico homem tomou ao pé da letra os actos da amnistia o presidente da Camara dos Deputados, que fez regressar a seus cargos todos os funccionarios legislativos delles illegalmente afastados pela revolução. Os demais servidores civis, só estes, continuam embaraçados no cipoal das interpretações cavilosas. Os festejados ministros do presidente constitucional, com a mesma astucia dos da dictadura, vão dilatando quanto querem a exacta applicação dos dispositivos das duas amnistias approvadas.

Ainda ha poucos dias, um inspector de consulados, o sr. Cypriano Lage, funccionario de mais de vinte annos, que a revolução incluiu no ról de suas victimas, contava a historia dos decretos que o tinham attingido, em numero nada menos de oito! Nenhum desses decretos, está claro, lhe attribuia vantagens. Davam-lhe, aqui, uma disponibilidade, alli, um aproveitamento em cargo estranho, acolá, uma reducção de vencimentos a um quinto — um quinto! — de seus vencimentos effectivos.

Esse antigo servidor, verdadeiramente bombardeado de decretos, reuniu, ainda assim, dir-se-ia, os restos de si mesmo e deliberou comparecer perante a autoridade suprema, o chefe do governo provisorio. O direito de petição, além de sagrado, em toda parte, não estava revogado. Mas uma petição instrue-se com documentos. O inspector de consulados requereu que lhe desse o Ministerio algumas certidões, destinadas, esclarecia elle, a documentar sua petição. O Ministerio recusou-as! Era o cumulo!

Não as recusou, é bem de vêr, pura e simplesmente, mas allegando que não podia certificar sobre interesses de terceiros, isto porque o funccionario em questão devia comparar sua situação com a de outros. No fundo, o que se pretendia era embaraçar o reclamante.

Praticada a primeira injustiça pela revolução, não faltaram nas secretarias de Estado os esmiuçadores de intrigas que se aproveitavam das contingencias para executar vinganças longamente acariciadas. No Ministerio das Relações Exteriores as coisas chegaram a tal ponto que o actual ministro, conhecedor do pessoal, pelas varias missões diplomaticas que já desempenhara, muito se admirou, ao tomar conta recentemente da pasta, quando soube que taes e taes funccionarios, de capacidade comprovada, andavam dispersos em postos de proscripção, emquanto outros, sem os mesmos requisitos, lhes tomavam as funcções.

A revolução serviu, assim, a muito despeito mesquinho, estranho a ella propria. Como tudo isto ainda permanece mais ou menos de pé, excepto nos ministerios da Guerra e da Marinha, comprehende-se a iniciativa do deputado Arruda Falcão, propondo o que propôz na Camara. A' primeira vista, parece que elle está **chovendo no molhado**. Está, porém, na realidade, enfrentando os ultimos reductos da dissimulação revolucionaria e dictatorial.

DO MEU CANTO

Um dos aspectos mais interessantes e sympathicos da vibrante mocidade academica é a sua exuberante sinceridade.

Detestam, os moços, os politicoides embuçados e não toleram attitudes hieraticas e tiradas pachecaes.

Ha dias, numa festa na Faculdade de Direito, cercavam elles um dos mais impertigados faccionarios da derrocada nacional, homensinho que se julga destinado a messianismos incalculaveis e nunca vistos, e ouviam-lhe as palavras compassadas, dogmaticas, sentenciosas.

Talvez Socrates, ensinando verdades eternas, não se revestisse de tanta autoridade, como aquelle homunculo a proferir, com estudada "pose", meia duzia de conceitos vaniloquos.

— Precisamos quanto antes demolir o velho edificio da Faculdade para levantarmos um palacio novo e iniciarmos vida nova, remodelando costumes, abandonando velhas tradições inuteis, dizia elle, vagarosamente, solenne, os olhinhos semi-cerrados, altaneiro.

— O encanto e o prestigio da Faculdade estão justamente nas suas gloriosas tradições, ootemperou-lhe um estudante, e accrescentou:

— Além disso, não é possivel matar tradições destruindo predios. Ella permanece "quand même" e a tradição é um poderoso estimulo.

— Ha tradição e tradição, redarguiu o sabio. A palestra foi encaminhada para outros assumptos, taes como guerra, bibliothecas, partidos, etc.

Solenne, ensimesmado, displicente, o grande homensinho tudo ouvia para rematar como quem corta o nó gordio: "ha guerra e guerra", "ha bibliotheca e bibliotheca".

A rapaziada, que o ouvia, nem pestanejava, parecendo embevecida ante tamanha sabedoria, ante tão profundo e conciso senso concludente, altamente dynamisado.

Mas, em relação a partidos, o sentencioso paredro, encarnação viva de grotesco personagem de Eça, resolveu sahir de sua reserva de sabio importunado e discorreu sobre as multiplas vantagens dos partidos mudarem de cor conforme as circumstancias e adaptarem-se á epoca.

Um academico quiz falar em porta de tinturaria, mas conteve-se e foi bom porque a prédica do salvador enveredou pela senda dos exemplos.

— Vejam os senhores a trajectoria do benemerito Partido Democratico. Em plena opposição, lançou mão da trombeta de Jerichó para effeitos demolitorios. Nada poupou, aproveitando até ciscalhos e, quando nada havia, inventava! Quanta habilidade! E como sabia prometter! Depois, incorporou-se á Alliança Liberal e, em 30, foi mais revolucionario do que os heróes de Itararé. Recuou, mais tarde, e foi implacavel com o dictador, preparou a revolução de 32, ageitou-se com o sr. Getulio, ganhou duas pastas e, agora, trata de anniquilar o P. R. P. Que lindas evoluções!

— Mas, Excia., um partido deve ter directriz segura, orientação certa, começou a objectar um dos ouvintes, quando foi "interrompido" bruscamente pelo "magister" que, retornando á sua impassibilidade de bonzo, rematou:

— Ha partidos e partidos.

Foi a conta. A rapaziada mal se continha, sentindo formigamentos de vaia.

Felizmente, tinha chegado a hora de se bater uma chapa e convidaram o figurão para se photographar.

Um estudante, não se contendo, gritou:

— Ha photographia e photographia — e, pelas velhas arcadas, ecoou sonora gargalhada.

O paredrinho enfureceu-se, mudou de côres, como si fosse o seu partido, e sahiu pisando duro nos parallelipipedos da calçada.

Ha paciencia e paciencia.

M.

A LIBERDADE ELEITORAL

Não existe para o funccionario publico, segundo se conclue do caso do capitão de portos de São Luiz

S. LUIZ, 2 (H.) — O commandante Helvetio Coelho Rodrigues, que ha dias foi exonerado do cargo de capitão de portos, em entrevista á "Agencia Havas", declarou que vae requerer "habeas-corpus", caso o ministro da Marinha não defira o seu pedido de licença sem vencimentos. Está disposto a continuar a propaganda eleitoral no Piauhy, a cujo governo se apresentará como candidato, depois das combinações das colligações daquelle Estado.

N. da R. — Depois do caso da remoção de um official dos Correios de São Paulo para o Paraná, este é o segundo da série de coacção ao funccionalismo federal.

NICK PATTERSON MORREU

Nicholas Patterson, com seu nome de pirata internacional e com seu aspecto de pastor protestante em férias, era o animador da intimidade de Hollywood, discorria sobre os assumptos mais transcendentaes com a mesma facilidade com que gritava, através um microphone electrico, as regras da cinematographia ás estrella e aos "camera-men".

• • •

Nos "cock-tails", nos chás e nos jantares intimos da cidade do cinema Nick (como era conhecido por todos) era uma figura tão necessaria como a batedeira dos "cock-tails", os biscoutos para o chá ou os pratos para o jantar. Elle era o mago que espiritualisava os ambientes com a sua palavra limpida e escorreita de "conteur" que ensaiava para contar com arte e brilho as suas historias interessantissimas.

• • •

Todos o estimavam porque elle tinha aquella maneira de ser só peculiar aos homens de bom humor e cujo systema de glandulas internas funcciona harmoniosamente. Nada o preoccupava, nada lhe causava especie; era um personagem dotado daquelle espirito scintillante e bohemio que os homens invejam e as mulheres admiram.

• • •

Nicholas Patterson, o poeta do megaphone, segundo um despacho frio e anti-sentimental de uma agencia telegraphica, suicidou-se tranquillamente num quarto burguez de um hotel modesto de Galveston.

Foi a maior peça que elle conseguiu pregar á vida.

O. K.

"A IMPERATRIZ GALANTE"

Josef Von Sterberg timbrou em ultrapassar tudo quanto se tem visto na téla nesse filme, reune mérito de um argumento interessante e de uma distribuição brilhante, á frente da qual apparece Marlene Dietrich, o que ha de mais fiel e flagrante em materia de apresentação historica. Assim, por exemplo, o famoso regimento de cavallaria, graças ao qual obteve

Marlene Dietrich e John Lodge, são os principaes interpretes em "A Imperatriz Galante"

Catharina a sua victoria sobre os turcos, apparecerá resuscitado na téla. Nelle verá tambem o publico passarem os tumultos das ruas, as festas da Côrte, e todos os demais quadros capazes de darem uma idéa dessa Russia, sobre a qual exerceu uma autoridade despotica, mas sob muitos aspectos benefica, a grande soberana que tanto se celebrizou pelo seu espirito progressista como pela sua crueldade e pela sua falta de freio no relativo á sua vida privada.

CINEMATOGRAPHIA

"SOMOS DE CIRCO" — JOE BROWN E OS LEÕES

"Somos de circo" (Circus Clown) é a comedia de Joe Brown, promettida para breve no Odeon, pela Warner First.

A companhia estava "on location" no circo de Al G. Bernes, num quarteirão proximo de El Monte, na California. Joe Brown ia ser photographado em varias scenas diante de algumas jaulas de leões. Desagradava, porém, ao director Ray Enright o "background", a scena de fundo de uns leões somnolentos, parecendo mortos... Queria movimento, e por accrescimo alguns urros!

Um dos tratadores acorreu então com uma "idéa" para remediar a situação. E o que fez foi fincar um respeitavel "beefsteak" numa forquilha e approximal-o da jaula. Ah, um successo!

JOE BROWN, TAMBEM E DE CIRCO

A proposito desta nova comedia de Joe Brown, deve-se fazer notar alguns detalhes da vida desse popularissimo actor e que dizem do seu meio profissional muitos annos antes de sua apparição como "astro".

Joe Brown, cidadão de Holgate, Ohio, era já aos nove annos um menino de circo, tendo feitos varias "tournées" pelo paiz, com a Companhia dos Ringling Brothers, figurando em todas as funcções como o mais moço dos "Five Marvel Ashtons".

Admirado pela sua precocidade como artista do trapezio, nisso alcançou grande fama, a qual só veio a interromper-se quando contava quinze annos e na occasião em que, realizando suas arricadas evoluções succedeu, por descuido de um companheiro, soffrer um desastre, fracturando uma perna.

Tempos mais tarde, já completamente curado, sentiu-se attrahido pela vida esportiva, e assim dedicou-se ao "base-ball", em que, igualmente, como elemento do Yankee Team, conquistou immensa sympathia e popularidade.

Não o abandonou, entretanto, o gosto pela sua primeira profissão, e dessa sorte já como "player" nos campos de "base-ball", já como "astro", continuou sempre se exercitando nas suas proezas de trapezio.

"Somos de circo", que a Warner-First apresentará brevemente, no Odeon, centraliza esse aspecto das habilidades de Joe Brown, além de, na qualidade de comedia, trazer-nos farta dóse de maluquices habituaes desse impagabilissimo "bocca larga".

JOHN BARRYMORE, O GRANDE

QUE EXHIBIDOR E QUE SABIO SE REVELOU BARRYMORE !...

(Por CHARLES DARNTON)

E' preciso ter muito cuidado com John Barrymore. Eu geralmente o tenho. Mas certa vez, em que elle não me olhava, quasi fui fulminado quando lhe perguntei, repentinamente: — "Pretende terminar a sua carreira no palco?"

Naturalmente, eu sentira que elle iria falar-me sobre isto, mas engasguei-me com a cerveja que tomava no seu quarto de vestir, quando, olhando-me com um olhar triste, ironicamente observou:

— "Até agora senti-me ainda joven. Mas a sua pergunta soou, não quero dizer de maneira desagradavel, mas lugubre. Estou surpreso, na verdade, partindo de v. depois de lhe ter dado um copo de cerveja!"

Seguiu-se um pesado silencio, durante o qual, John, com uma subita falta de appetite, espetou uma cenoura, e pôz-se a estudar uma batata anemica.

— "E' apenas a finalidade de sua phrase "o fim da sua carreira"; — murmurou, entre dentes. "Posso perguntar, si se lembra de alguma cousa mais?"

Na situação desesperada em que me encontrava, só havia uma cousa a fazer: dar nova direcção á minha phrase. E foi o que fiz de maneira muito feliz, pois que trouxe á baila novidades inesperadas e a proposito.

Quando lhe perguntei se esperava levar "Hamlet" na téla, replicou-me pensativo:

— "Não espero apenas, tenho a convicção de fazel-o. Creio que está se aproximando a hora propicia para a sua adaptação á téla. Uma das razões desta minha convicção é o grande respeito que tenho pela intelligencia das platéas, e outra é que sinto que em breve os productores cinematographicos verão que "Hamlet" não é apenas uma peça "shakespeareana", mas uma obra prima que lhes proporcionará grandes lucros."

E depois de uma pequena pausa continuou, referindo-se a Shakespeare e ás multidões:

— "Póde acontecer que os productores ainda não tenham imaginado plenamente que optimo e emocionante trabalho é "Hamlet", mas em breve convencer-se-ão disto. Justamente como fez um homem em Nova York, quando representavamos a peça, naquella cidade. Certa vez, chamou Sam Harris, em cujo theatro era apresentada a peça e disse-lhe:

— "Não sei o que lhe aconteceu, mas minha senhora deseja muito ver a peça que está sendo representada no seu theatro — "Hamlet" — e nada mais me resta fazer sinão acompanhal-a. Assim desejava saber si era possivel arranjar-me dois logares na fila do lado, de modo a que eu possa sahir assim que a casa ficar ás escuras, e ir ao "Dinty Moore".

Esta noite o "Dinty" perdeu, e Shakespeare ganhou um espectador. O senhor em questão apenas deixou o seu logar para dizer a Harris, que a peça era esplendida.

— "Olha, Sam, — disse elle depois, — você não pretende affirmar que foi Shakespeare quem escreveu isso? Ora, porque... é admiravel! Mesmo Owen Davis nunca produziu nada melhor. Aquelle sujeito de barba grande, forte... sim, o vagabundo que desposou a mãe do garoto depois de matar o pae, é capaz de tudo. Está culpando o pequeno. Mas elle está all prompto para a luta, e espero que vencerá aquelle sujo trahidor."

— "Shakespeare previu isso, — assegurou-lhe Sam.

— "Optimo, — gritou o homem. Vou voltar para apreciar o "knock-out".

Mr. Barrymore abriu os hombros que herdára de seu pae, Maurice Barrymore, campeão amador de peso médio da Inglaterra, e accrescentou:

— "Lembre-se então do que aconteceu quando E. H. Sothern e Julia Marlow representaram pela primeira vez, na Rua 14, em Nova York, Shakespeare, durante mezes, numa grande Academia de Musica. A experiencia que então tiveram prova o ponto a que quero chegar.

Elles descobriram que são as massas que apreciam Shakespeare, sobretudo "Hamlet". E tambem, que era o povo, que formava principalmente a platéa.

A mesma cousa se evidenciou quando fizeram uma "tournée" pelo paiz a preços populares. E por conseguinte é perfeitamente razoavel, esperar-se o mesmo successo nas platéas cinematographicas a preços ainda mais populares."

— Fez-me uma pergunta muito interessante, quando indagou-me o que a téla offerecia ao actor theatral. Acho que é bem para qualquer artista, ter um pouco de experiencia theatral antes de dedicar-se ao cinema; mas não digo que seja uma coisa absolutamente necessaria. Tem havido maravilhosas excepções. Em todo o caso ha de novo um mysterioso sobre o falar humano. A unica cousa de que precisa o actor, é de falar com naturalidade. E não é muito representar como age. Em primeiro logar, elle precisa prestar attenção em face da camera, que augmenta o rosto cinco vezes. Si elle representar então como actuou no palco, descobrirá que está dando uma notavel imitação de St. Vitus".

— "Deu-se o mesmo comsigo?", indaguei com sympathia.

— "Oh, sim, — respondeu-me. Os primeiros papeis que desempenhei ainda no cinema silencioso, trouxeram serias complicações.

Sentia-me em apuros muitas vezes. Depois, tambem, aquelles papeis romanticos davam-me a impressão de ter vivido durante seculos, em castellos em ruinas.

Costumava sentir-me profundamente reconhecido de, pelo menos, não ser obrigado a falar ante a cortina, como seria o caso, no palco.

O actor cinematographico bem póde sentir-se feliz por não ter de falar do palco. Quando seu filme é exhibido pela primeira vez, elle póde ir para casa, fechar-se, e sentir uma certa protecção".

Falando do quanto trabalhava naquelles dias, Mr. Barrymore fez-me esta surprehendente confissão:

"Tinha de trabalhar, pela propria existencia".

— "O que! Já conheceu tempos maus assim?

— "Si já conheci maus tempos? repetiu elle. Durante os primeiros annos, a minha condição normal era estar mal de finanças. Em Nova York... Foram dias horriveis!"

Todos os barrymores contam, em suas vidas, dias em que muito tiveram de lutar. Ethel Barrymore, certa vez, disse-me, que, enquanto percorria as ruas de Londres á procura de emprego, viveu durante duas semanas de uma cesta de tamaras.

Neste momento, a proposito de seus negocios trouxe-lhe diversos cheques para assignar. E como John Barrymore, apressadamente, escrevesse o seu nome, elle olhou-me com um malicioso sorriso, e disse:

— "Esta é uma especie de calligraphia que detesto."

Não concordei. Assignar cheques significava que John Barrymore estava muito longe dos tempos em que dormia sobre os bancos dos parques novayorkinos, arriscado a ingressar como membro do "Farragut Club".

— John Barrymore é o interprete principal de "Lar Perdido", o filme que o "Broadway" estréa amanhã.

UMA COMEDIA QUE FARA' E'POCA

Eddie Cantor, que ha muito conhecemos pelas comedias "super gosadas" que tem vivido, vae-nos, mais uma vez encher de alegria com uma de suas "piadas" de longa metragem, "Escandalos Romanos", onde Eddie vive um papel estupendo, mettido entre os aristocratas de "toga" e sandalia. Vivendo a vida privada do imperador, entre "festins" do barulho e farrinhas de fazer agua na bocca... "Escandalos Romanos" estreará logo no Rosario.

PARECERES SOBRE KATHERINE HEPBURN

Parece a historia de uma Cinderella moderna e uma historia unica entre as das estrellas cinematographicas. Uma artista em seu primeiro filme, sem uma prévia experiencia cinematographica, e uma curta carreira theatral, attingiu a perfeição das "performances" de artistas experimentados, e conquistou a gloria e o estrelato.

AMERICAN GIRL

Katherine Hepburn a heroina em "Quatro Irmãs"

Katherine Hepburn é Jo... Jo era uma moça tão humana que Louisa May Alcott tornou-a o personagem principal do livro, 2.º successo de livraria. E agora Katherine Hepburn, incarna este principal personagem numa producção cinematographica. Pudesse Louisa May Alcott vêl-a!

SILVER SCREEN

• • •

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Café Paulista".

BOA VISTA — Illusionista Cantarelli. — Preços: Frizas e camarotes, 23$000; Poltronas e Balcões, 4$000.

VARIEDADES

CINE TABARIS — "Borboletas do desejo" — Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$800. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Luzes da Broadway" — "Adoração" — Sessões a partir das 14 horas. Preços: Poltronas, 2$300.

ASTURIAS — "Nem tudo se compra" — "Socios no amor". Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

AVENIDA — "O trem correio de Bombaim" — O ultimo favor". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal: Poltronas, 1$200.

BROADWAY — "Adeus amor". — Um jornal. Só em soirée, no palco: Girls Americanas. Poltronas, 4$000; meias entradas, 3$000. Balcão, 2$300. Vesperal: Poltronas, 3$000; meias entradas, 3$000; balcão, 1$200.

CAPITOLIO — Matinée ás 13,50 horas — Soirée ás 18,45 horas — "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan — "Escandalos da Broadway", com Jimmy Durante — "Alice no paiz das maravilhas", com Charlotte Henry. — A' tarde: Poltronas, 1$800; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas — Espectaculo completo ás 19,15 horas — No palco: Cia. Negra de Variedades Americanas. Na Téla: "Catharina A Grande". — Sómente á noite, "O Conta Prosa". — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. A' noite: Poltronas: 2$000; meias entredas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — 1 jornal, 1 comica e 1 educativo. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 e 21,45 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. No palco: "Abigail A. Parecis" em varios "Lieder" de Schubert Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Matinée, ás 14 e 30 horas. Sessões ás 19 horas. Preços: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

REPUBLICA — "Lancha invicta" — "Palooka" — Sessões ás 19 horas. Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROSARIO — "A casa de Rothschild" — Um desenho. — Um jornal. Preços: Poltronas, vesperal, 3$000. Noite: 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SANTA CECILIA — Matinée ás 13,50 horas — Soirée ás 18,50 e 21,30 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay — "Bons tempos", com Hal Le Roy. — Só á tarde: "Escandalos da Broadway", com Jimmy Durante. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

S. BENTO — Das 13,50 em diante — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard — "Meu beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PAULISTA — "Os desapparecidos" — "O homem dos dois mundos". Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

PARAISO — "Viuva romantica" — "Presa do destino". Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000.

PARAMOUNT — "Quando uma mulher ama"... Preços: Frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

CHAPLIN — O PHILOSOPHO QUE E' UTIL MESMO BRINCANDO...

Dos filmes de Charles Chaplin poderia dizer-se, parodiando a legenda do antigo garoto do passeio publico, que elles são uteis mesmo brincando... De facto, é assim. Assistindo-se "Luzes da Cidade", sua ultima e já immortalizada creação, embora feita ha tres annos, não é apenas o effeito comico que nos prende a attenção, mas principalmente o cunho philosophico que o grande comediante sabe impregnar aos minimos detalhes do seu drama. Porque é mais um drama, bem vivido, calçado em flagrantes do "cada dia" de toda a humanidade, o que se vê em "Luzes da Cidade". "Luzes da Cidade", o filme que toda cidade deseja ver mais uma vez, estreará no Rosario, na proxima segunda-feira.

O dia 7 de Setembro e a 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

A sua inauguração representa uma victoria para a industria paulista

Sexta-feira proxima, dia 7 de setembro, no recinto do Parque da Agua Branca, será inaugurada officialmente a 4.ª Feira de Amostras de S. Paulo, certame este que representa a synthese maxima do actual estado progressista da nossa industria, commercio e agricultura. Della farão parte, não só os principaes municipios do nosso Estado, com a representação dos productos basicos da sua economia, como o Ministerio da Guerra, que exporá as mais recentes novidades no terreno da industria bellica e as industrias mais importantes do Brasil. A 4.ª Feira de Amostras de S. Paulo, aliás, como em todos os annos, representa o instrumento mais efficiente que possuimos como elemento fomento e propaganda industrial e commercial.

Outra nota interessante, sem duvida alguma, será o admiravel Parque de Diversões, que já está installado no seu recinto. Pois, da sua apparelhagem, faz parte uma Autopista para 24 automoveis, constituindo, por assim dizer, absoluta novidade para a nossa capital.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" — N. 3

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

para dar uma lição ao seu jovem discipulo, olhou consternado para mr. Laurence.

— "Esperarei, em cima, Sir", — disse rapidamente, e desappareceu, emquanto mr. Laurence se aproximava da sala.

— "Eu não teria receio delle, mas comprehendo porque o seu rosto mette medo a muita gente. Os seus olhos são bons, e eu gosto delle — si bem que ás vezes tenha uma expressão zangada".

— "Assim, não tem medo de mim, hein?" — perguntou mr. Laurence a Jo, quebrando o silencio pesado e desagradavel que se estabelecera á sua entrada.

— "Mas a minha physionomia mette medo a muita gente, não é", — continuou o velho maliciosamente.

— "Não, sir, não muito" — os joelhos de Jo entrechocavam. Apenas disse isso e experimenta dar um melhor arranjo á phrase.

— "Mas apesar de tudo, você gosta de mim, não é?" — continua.

— "Oh! sim, sir!" — a voz da jovem soava mais firme agora.

Os olhos de mr. Laurence, tão orgulhosos de costume, brilharam com bondade. — "E eu gosto de você!" — respondeu.

E, como Jo insistisse em voltar para casa, pois já se estava fazendo tarde, mr. Laurence fez questão de acompanhal-a, pedindo licença a Marmee, de deixal-a, assim como as outras, visitar a Laurie.

E, apesar da cruel guerra civil, da ansiedade que lhes causava a segurança do pae, da pobreza, do aborrecimento que sentia Meg em ter de ensinar aos filhos de King, e de Jo de fazer companhia á tia March, os dias de inverno corriam felizes para a familia.

O sr. Laurence resolve dar uma festa em honra de Laurie, e as quatro irmãs são convidadas. Mas Jó está em difficuldades. Devido ao habito que tinha de dar as costas para a lareira, o seu vestido queimara-se nas costas. E desse modo malgrado a vontade que tinha de dansar, a unica coisa a fazer, era ficar com as costas viradas para a parede, recusando todos os convites.

Beth, muito criança para ir a festas, obtivera permissão para ir ouvir a musica da orchestra. A musica era a unica paixão de Beth, o refugio consolador de seus trabalhos caseiros. Todas as tardes ella tocava, emquanto Marmee e as outras cantavam. Mas agora, agarrada ao braço de Amy, a timida Beth se transformava sob o encanto irresistivel da musica.

O velho sr. Laurence, descendo as escadas, conversa um pouco com ellas. Beth retrahindo-se, envergonhada, responde, balbuciando, ás perguntas que aquelle lhe fazia, mas Amy, mais simples, conta-lhe que Beth tocava encantadoramente, depois de falar sobre o máu estado em que se encontrava o piano em casa dellas.

Mr. Laurence se refere ao seu proprio, que se estragava por falta de uso. Seria um grande prazer para elle, si Beth quizesse ir tocar de vez em quando em sua casa. — "Ninguem a incommodaria", — affirmou-lhe.

Beth juntou as mãos num assomo de enthusiasmo. — "Oh, gostaria immensamente e virei, si o sr. me assegurar que não incommondarei mesmo ninguem", — balbuciou.

— "Ninguem", — tornou a falar mr. Laurence, com fingida indifferença. E, acariciando Amy: — "E você venha tambem. E diga á sua mãe que todas as suas filhas são encantadoras!"

Laurie torna a insistir com Jó para dansar. Esta, depois de muito hesitar, confessa o estrago que acontecera ao seu vestido. Laurie propõe-lhe então dansarem no fundo do hall, onde ninguem os poderia ver. Jó assintiu, os olhos brilhantes de prazer.

— "Você é um companheirão" — diz ella.

— "Eu acho você simplesmente encantadora", — respondeu-lhe Laurie, emquanto a levava para junto de Meg, que conversava animadamente com Brooke, e com visivel satisfação. Jó, porém, não gostou muito. O pensamento de um romance entre Meg e John, não lhe agradava em absoluto. Tudo se tornaria differente, si isto acontecesse!

— "O que fará quando Laurie voltar para o collegio?" — perguntou Meg a John.

— "Oh, eu me alistarei", respondeu. "Sou necessario, penso".

— "Tenho pena!" — Meg enrubesceu ligeiramente, emquanto accrescentava:

— "Tenho pena das mães e irmãs que têm de ficar em casa afflictas e ansiosas".

— "Não tenho ninguem por mim, — accrescentou tristemente John Brooke, — ou que se interesse por minha vida ou minha morte".

— "Laurie e seu avô muito se interessam! E todos sentiriamos immensamente si alguma coisa lhe acontecesse", — protesta Meg calorosamente.

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

O grande festival poly-esportivo do Esperia

As provas de athletismo inter-Clubes — Regata Social — Bola ao cesto — Esgrima

Constituiu mais um grande successo esportivo e social, o interessante festival que o alvi-celeste promoveu na aprazivel praça de esporte da Ponte Grande.

A bella tarde de domingo muito contribuiu para que numerosa assistencia affluisse á séde da veterana entidade nautica, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das diversas provas.

Do programma, finamente elaborado pela directoria esperiota, constavam provas de remo, athletismo, esgrima e bola ao cesto, além do baptismo de mais duas finas embarcações que receberam os nomes de "Llura" e "Americo", sendo madrinha e padrinho a senhorita Llura Lanzara e o sr. Americo Micheloni.

As provas que mais attrahiram a attenção da numerosa assistencia foram, sem duvida, as de athletismo.

Já muito antes da hora marcada para a realização do torneio, o amplo campo do Esperia já estava circumdado por numeroso publico, superando muitas vezes a assistencia que tem comparecido ás reuniões officiaes.

No remo as provas tambem estiveram bem disputadas, transcorrendo o programma dentro de grande cordialidade.

Foram travadas varias disputas de esgrima entre atiradores estreantes, agradando sobremaneira os admiradores do duello.

Os encontros de bola ao cesto foram disputados entre as turmas do Esperia e do Rio Claro.

Para encerrar os festejos foi offerecido um baile aos socios e suas familias, prolongando-se até as ultimas horas da noite.

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS:

100 METROS RASOS — 1.ª semi-final: — 1.º, João Ferré Fernandes, Esperia, 11" 3|10; 2.º, Marcio de Oliveira, Paulistano; 3.º, José G. Pinto, Tietê.

2.ª semi-final: — 1.º, Ivo Sallowicz, Tietê, 11"; 2.º, Aluizio Queiroz Telles, Campineiro; 3.º, Carlos S. Barizo, Paulistano.

FINAL: — 1.º, Ivo Sallowicz, Tietê, 10" 9|10; 2.º, João Ferré Fernandes, Esperia, 10" 9|10; 3.º, Marcio de Oliveira, Paulistano.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.ª semi-final: Sylvio M. Padilha, Esperia, 15" 7|10; 2.º, Antonio Giusfredi, Esperia.

2.ª semi-final: — 1.º, Alfredo Mendes, Esperia, 15" 6|10; 2.º, James Atsbury, Tietê.

FINAL: — 1.º, Sylvio M. Padilha, Esperia, 15" 1|10; 2.º, Alfredo Mendes, Esperia, 15" 4|10; 3.º, Antonio Giusfredi, Esperia.

400 METROS RASOS — 1.ª semi-final: — 1.º, Jam Anderson, Esperia, 55" 7|10; 2.º, Jordão Vecchiatti, Tietê; 3.º, João Rehder Netto, Germania.

2.ª semi-final: — 1.º, Virgilio Marcondes, Tietê, 53" 4|10; 2.º, Arnaldo O. Nebias, Palestra; 3.º, Frederico Gauchi, Allemã de Esportes.

FINAL: — 1.º, João Rehder Netto, Germania, 51" 4|10; 2.º, Virgilio Marcondes, Tietê, 53" 3|10; 3.º, Jam Anderson, Esperia.

1.500 METROS RASOS: — 1.º, Nestor Gomes, Paulistano, 4'20" 4|5; 2.º, Floriano de Sousa, Palestra; 3.º, Klosé Battesini, Palestra.

REVESAMENTO 4x100 METROS — 1.ª semi-final: — 1.º, Turma do Esperia, 45; 2.º, turma do Paulistano.

2.ª semi-final: — 1.º, turma do Tietê, 47" 5|10; 2.º, turma do Corinthians.

FINAL: — 1.º, turma do Esperia (Padilha, Oliveira, Benigno e Ferré), 44" 7|10; 2.º, turma do Paulistano, 44" 8|10; 3.º, turma do Tietê.

REVESAMENTO 4x400 metros — FINAL: — 1.º, turma do Campineiro, 3'31"; 2.º, turma do Tietê, em 3'34" 6|10; 3.º, turma do Germania.

5.000 METROS RASOS — 1.º, Murillo de Araujo, Esperia, 16'48" e 4|10; 2.º, Salim Maluf, Tietê, 16'56" e 8|10; 3.º, José Rodrigues dos Santos, 16'59" 8|10.

SALTO COM VARA: — 1.º, Lucio de Castro, Germania, 3,60; 2.º, Nelson Faucon, Tietê, 3,50; 3.º, Luiz Taliberti Junior, Paulistano, 3,50; 4.º, Minasora Arakura, Germania, 3,20.

SALTO DE ALTURA: — 1.º, Icaro C. Mello, Germania, 1,80; 2.º, Lucio de Castro, Germania, 1,75; 3.º, Nestor Gomes, Paulistano, 1,70; 4.º, Alfredo Mendes, Esperia, 1,70; 5.º, Agenor Ferraz, Paulistano, 1,70.

SALTO DE EXTENSÃO: — 1.º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 6,98; 2.º, João Rehder Netto, Germania, 6,92; 3.º, Orlando B. Toledo, Paulistano, 6,21; 4.º, Icaro C. Mello, Germania, 6,18; 5.º, Antonio Pinheiro, Tietê, 6,03.

ARREMESSO DO MARTELLO: — 1.º, Assis Naban, Esperia, 47,20; 2.º, Affonso Toribio, Tietê, 38,41; 3.º, José Bisognini, Esperia, 37,30; 4.º, Anis Naban, 35,15; 5.º, Rodolpho Toni, 32,32.

ARREMESSO DO PESO: — 1.º, Carmine Giorgi, Esperia, 13,50; 2.º, Rolf Sanger, Germania, 12,92; 3.º, Francisco Scabello, Corinthians, 12,12; 4.º, Luiz Pagliari, Tietê, 12,00; 5.º, Carlos Santos, Paulistano, 11.77.

ARREMESSO DO DISCO: — 1.º, Antonio Giusfredi, 40,43; 2.º, Carmine Giorgi, 37,58; 3.º, Paulino Ambrogi; 4.º, José Bisognini, 37,31; 5.º, Assis Naban, 36,60 (todos do Esperia).

ARREMESSO DO DARDO: — 1.º, Luiz Pagliari, Tietê, 52,73; 2.º, Alfredo Schurig, Light, 47,15; 3.º, Lucio de Castro, Germania, 46,00; 4.º, Pedro Favalli, Tietê; 5.º, Volney B. Egas, Paulistano.

OS VENCEDORES DAS PROVAS DE REMO

1.º pareo — 2 horas — Estreantes — Yoles franches a 4 remos:
SANTA MARIA — p. Oswaldo Massoni; v., Januario Oliva; sv., Mayses Ullmann; sp., Octavio Albieri; p., Orestes Romiti.

2.º pareo — 2,15 hs. — Noviços — Out-rigger trincados a 4 remos:
NELIDA — p., Oswaldo Massoni; v., Manuel Magalhães; sv., Walfrido Del Carlo sp., José Sheri Junior; p., Humberto Gallo.

3.º pareo — 2,30 hs — Noviços — Canoes.
LYDIA — Oswaldo Leme.

4.º pareo — 2,45 hs. — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.
SPICA — p., Amilcar Salmasso; v., Antonio Pardini; sv., José Barros Fontes; sp., Aurio Alessandri; p., Mozart D. Silva.

5.º pareo — 3 horas — Noviços — Out-riggers trincados a 2 remos:
BRASIL — p., Fiori Acconci; v., Dante Martinelli; p., Paulo de Camargo.

6.º pareo — 3,15 hs. — Mixta — Yoles franches a 4 remos:
SANTA MARIA — p., Oswaldo Massoni; v., Margarida Bacchereti; sv., Carlos Ghezzi; sp., Germano Videira; p., Aida Micheli.

7.º pareo — 3,30 hs. — Noviços — Canoes.
MARIU' — Carlos Toledo Fleury.

8.º pareo — 3.45 hs. — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.
CLARA — p., Amilcar Salmasso; v., Antonio Pardini; p., Mozart Dumont Silva.

9.º pareo — 4 horas — Noviços — Out-riggers a 2 remos:
MARIA — p., Amilcar Salmasso; v., Mentori Santoni; p., José Valentim.

10.º pareo — 4,15 hs — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.
CLARA — p., Fiori Acconci; v., José B. Fontes; p., Aurio Alessandri.

PALESTRA ITALIA versus VASCO DA GAMA

O ENCONTRO ENTRE OS CAMPEÕES SERA' REALIZADO NO DIA 7 DE SETEMBRO

Reapparecimento de Ministrinho

Agora que já estão apurados os valores maximos do futebol carioca e paulista, um encontro entre os dois laureados dos dois certames deve constituir um espectaculo interessante.

Essa pugna que collocará frente á frente os dois primeiros collocados na tabella dos campeonatos de 1934 do Rio e S. Paulo-Vasco da Gama e Palestra Italia vem de ser valorosamente esperado pelos "fans" do nosso futebol, que estão ansiosos por verem actuar o campeão carioca, depois das discutidas victorias sobre a Portugueza, São Paulo e o Palestra Italia.

Esse acontecimento vae realizar-se em 7 de setembro — a grande data nacional — quando, no Parque Antarctica teremos a presença do Vasco da Gama, frente ao Palestra Italia.

Além do interesse que esse encontro desperta de per si, teremos ainda outro factor que dará maior realce ao prelio — a reentrada official de Ministrinho, no Palestra Italia, que nesse dia envergará novamente a gloriosa camisa verde e branco, indo occupar no quadro a posição que lhe deu glorias no futebol paulista brasileiro e italiano.

Logo depois do embate de amanhã, que fechará a série de jogos do campeonato paulista, teremos, de inicio, um prelio que deve ficar memoravel nos annaes do futebol brasileiro.

Brilhante victoria do São Paulo sobre o Palestra Italia

O quadro da Floresta impoz-se ao adversario e teve possibilidades de vencer por maior margem de pontos — "El Tigre", o homem do dia

Foi uma de suas mais bellas victorias até hoje alcançadas a que conquistou ante-hontem o São Paulo F. C. frente ao valoroso quadro campeão de 1934, o Palestra Italia.

A turma da Floresta, repetiu a mesma façanha, quando do jogo com a Portugueza de Esportes, no segundo turno, em que com o seu quadro, até então desorganizado impoz a derrota por um ponto a zero.

A partida de ante-hontem, em que todos os prognosticos eram favoraveis ao Palestra, constituiu um interessante espectaculo, pois o bando de Fried demonstrou as suas possibilidades, desenvolvendo uma technica apreciavel, superior á do seu destemido adversario.

Teve a supremia do ataque em quasi todo o decorrer da partida, produzindo jogadas empolgantes, alliadas a um invulgar enthusiasmo.

A defesa esteve em seus grandes dias, e de uma firmeza admiravel; resistiu com brilho ás mais perigosas investidas e auxiliou extraordinariamente o ataque.

O quadro do São Paulo, a não ser Ponzonibio, que pouco fez, é digno de todos os elogios.

O Palestra, talvez ante a impetuosidade do seu adversario, pouco de apreciavel produziu. Não foi completamente dominado, porque em muitas occasiões foi perigoso e si não colheu os resultados esperados, foi porque a firmeza e actividade da defesa do São Paulo não o permittiram.

Muito trabalhou a sua defesa e pouco produziu a sua linha de ataque. Não se póde atinar por que Gabardo foi substituido por Lara, quando aquelle vinha desenvolvendo apreciavel actuação, talvez mesmo superior a de seus companheiros.

Queria a torcida a sahida de Gutierrez e não a do meia direita, que é um dos melhores marcadores de pontos do quadro palestrino.

Depois, Lara é meia esquerda e não meia direita, motivo talvez por que nada tivesse produzido.

Salientar os jogadores do quadro vencedor, de per si, não seria muito razoavel porquanto todos jogaram como leões, produzindo actuação fóra do commum.

Considerando bem, um dos factores principaes da victoria do São Paulo foi a sua linha média, que ante-hontem, superou a quantas se têm visto ultimamente.

Orozimbo, Zarzur e Rafa constituiram a verdadeira barreira, inutilizando as avançadas e auxiliando a linha dianteira.

Do quadro campeão, Aymoré foi o elemento mais destacado, livrando a derrota por maior contagem; produziu defesas extraordinarias, principalmente tres de canto, que pareciam pontos certos.

Da defesa, Junqueira foi o melhor elemento, seguido de Tuffy.

Tunga e Dula, incertos e morosos.

A linha esteve num de seus peores dias, falhando em occasiões opportunas.

O ponto da victoria, o unico do dia, foi alcançado da seguinte forma: Hercules, recebendo um passe de Zarzur, escapa pela sua ala, desfaz-se de Tunga e Carnera e arremessa em linha recta á méta; Friedenreich, em empolgante emendada, aninha a bola nas rêdes de Aymoré.

O juiz, o sr. Edgard da Silva Marques, teve actuação discreta; amarrou por vezes o jogo, talvez com o intuito de evital-o pesado.

Foi, comtudo, imparcial e justo.

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

S. Paulo: — Moreno; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; David (depois Ponzonibio), Celeste, Fried, Araken e Hercules.

Palestra: — Aymoré; Carnera e Junqueira; Alvaro, Gabardo, (depois Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

Nos jogos secundarios houve um empate de um ponto.

A Volta de Villa Mariana

A dupla vencedora foi: Armando Mascarenhas e Eugenio Andrade — Victoria collectiva do C. A. Atlas

O populoso bairro de Villa Mariana viveu domingo algum momentos de grande agitação athletica, fazendo lembrar aquella phase de intensa actividade, quando o "Blóco dos Trouxas" promovia o celebre "Circuito de Villa Mariana", precursor das provas de rua em S. Paulo.

A "Volta de Villa Mariana", promovida pelo E. C. Humberto I, em commemoração ao seu 20.º anniversario, e patrocinado pela Liga Suburbana de Athletismo, não sómente reuniu grande numero de inscriptos como movimentou todo o bairro, correndo tudo na mais perfeita ordem.

Feita a apuração dessa grande jornada athletica, foi offerecida aos convidados, representantes da imprensa, e esportistas em geral, uma lauta mesa de doces, regada a vermouth Cinzano, gentilmente offerecido pelos fabricantes nesta Capital desse renomado producto.

Nessa occasião, foi entregue ao esportista Constantino Cipullo uma significativa medalha de prata e ouro, pela senhorita Antonietta Ianni, que enalteceu em breves palavras a estima e o conceito em que é tido aquelle incentivador incançavel dos esportes.

A seguir, tomou a palavra o sr. Felippe Olivé, que teceu opportunas considerações sobre a corrida realizada, e o papel preponderante do esporte em nossa terra para a formação moral e physica da juventude, felicitando tambem calorosamente o E. C. Humberto Primo, pela commemoração do seu 20.º anniversario.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Os classificados attingiram ao numero de 55, dos quaes damos os primeiros vinte e cinco, que foram os que fizeram ju's aos premios officiaes:

1.º logar, Armando Mascarenhas, C. A. Atlas, tempo 25'58; 2.º logar, Eugenio Andrade, C. Negro Cultura Social, tempo 26'2"; 3.º logar, Mario Alegre, C. A. Atlas, tempo 27'2"; 4.º, Eugenio Sgrilli, Campo Bello; 5.º, Albino Rodrigues, C. A. Atlas; 6.º, Nelson Langank, C. A. Atlas; 7.º, Roberto Cordeiro, A. A. Guaycuru's; 8.º, Americo Felitti, Camões F. C.; 9.º, Salvador Benedetti, C. A. Atlas; 10.º, Sebastião Rosa, Cultura Social; 11.º, Carlos Paula Leite, Cultura Social; 12.º, Paschoal Basile, C. A. Atlas; 13.º, José Carlos, A. A. Guaycuru's; 14.º, Francisco de Vicente, C. A. Atlas; 15.º, Emilio Soria, Camões F. C.; 16.º, Domingos Ferreira, Camões F. C.; 17.º, José Bastos, Cultura Social; 18.º, Joaquim Pinotti, A. A. Guaycuru's; 19.º, Antonio Pinheiro, Camões F. C.; 20.º, Francisco Augusto, Camões F. C.; 21.º, Leonardo Soavi, Humberto Primo; 22.º Humberto Volpi, Clube Florianopolis; 23.º Victor Carcagnito, Humberto Primo; 24.º, João Luiz de Castro, C. A. Atlas; 25.º, Eriberto Martins; 26.º, Antonio Oliveira Carmo, A. A. Guaycuru's.

CLASSIFICAÇÃO POR TURMAS

1.ª turmas — C. A. Atlas — 24 pontos — Taça E. C. Humberto Primo, offerecida pelo Clube que lhe empresta o nome.

2.ª turma — Clube Negro de Cultura Social — 70 pontos — Taça Fogão Paulino, gentilmente offerecida pelo industrial Pedro Paulillo.

3.ª turma — Camões F. C. — 78 pontos — Taça Antonietta Ianni, pelo esportista Constantino Cipullo.

4.ª turma — A. A. Guaycuru's — 91 pontos.

5.ª turma — E. C. Humberto Primo — 153 pontos.

ENTREGA DE PREMIOS

Terminada a apuração os classificados acima receberam os premios officiaes, bellas medalhas, cabendo, ainda a varios concorrentes premios extras, offerecidos por diversas casas commerciaes.

A partida entre a Portugueza e o Paulista

Dois quadros com os caracteristicos differentes

Não apresentava grande interesse para a collocação da tabella o jogo que a Portugueza disputou com o Paulista, no campo deste, á rua da Moóca.

Entretanto a partida teve alguma movimentação que se apresentou, em varios momentos, interessante e cheia de emoções.

O quadro da Moóca vem sendo neste certame um adversario algo perigoso, pois a sua resistencia é das mais firmes e os nossos grandes clubes o têm vencido com enormes esforços e por contagens pequenas.

A crença geral era de que ainda desta vez os rapazes da camiseta rubra manteriam essa impressão.

Mas a turma lusa veiu á luta disposta a desfazer a opinião desfavoravel que produziu o seu encontro com o Ipiranga.

Desse entrechoque de forças resultou uma partida animada, mas de caracteristicos differentes.

A Portugueza agiu mais em conjunto, o que lhe permittiu uma grande ascenção sobre o seu contendor. Ataque e defesa tiveram a acção harmoniosa, o que foi traduzido em tentos. Por varios momentos dominou ligeiramente o jogo, mas teve sempre o controle do campo.

O Paulista procurou na actuação pessoal e individual o que lhe faltava em conjunto. Seus elementos procuraram sempre em escaladas individuaes attingir a meta lusa, o que conseguiram não poucas vezes. Claro que fraquejando a acção conjuntiva o rendimento do jogo seria pequeno e algo enfraquecido.

A Portugueza, no decorrer deste campeonato sempre actuou com grande destaque na defesa e em todos os jogos a sua sorte mais dependeu do rendimento de sua linha atacante e esta domingo, esteve productiva e energica. Dahi o revés por alta contagem soffrido pelo Paulista.

A phase inicial terminou com a contagem de 3 a 1, tendo Paschoalino marcado os da Portugueza e Delphino, do Paulista.

O resto da contagem verificou-se no tempo complementar, conseguindo Paschoalino fazer mais um tento e Nico e Sacy completaram a meia duzia.

Os quadros estavam assim organizados:

PORTUGUEZA: — Batataes, Fioroti, Machado, Martelleti, Brandão, Gasperini, Sacy, Nico, Paschoalino, Alberto e Luna.

PAULISTA: — Rossetti, Pinheiro, Pedro (depois Palermo) Cayuba, Del Popolo, Attilio, Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Delphim.

O juiz, sr. José Alexandrino, um estreante em jogo do campeonato profissional dos 1.os quadros, esteve indeciso na sua actuação, commettendo alguns erros.

No jogo secundario venceu ainda a Portugueza por 4 a 0.

Companhia Internacional de Capitalização

No Restaurante da Caverna Paulista, realizou-se hontem o almoço que a directoria da Cia., representada pelo seu inspector geral no Estado de S. Paulo, sr. J. R. Smith de Vasconcellos, offereceu aos seus auxiliares em regosijo pelo movimento alcançado nos ultimos mezes pela Inspectoria Geral de S. Paulo. Tomaram parte no almoço que decorreu na maior cordialidade, os srs. José Esposito, J. F. Finocchiaro, N. Caldas de Oliveira, F. Leão Neto, Miguel Salvia, Sylvio de Oliveira, B. Rocha Mattos, O. A. Mello Affonso, Manuel O. Mello Affonso, Mario Cimino, Armando Jordão Marco Aurelio Moraes Forjaz, Garcia Moraes Forjaz, Argemiro Elyseu, tendo presidido a mesa o sr. J. R. Smith Vasconcellos. Usaram da palavra os srs. inspectores N. Caldas de Oliveira, que em nome dos presentes agradeceu o almoço; J. F. Finocchiaro, que offereceu a producção do mez corrente como uma homenagem ao sr. Smith Vasconcellos, inspector geral no Estado; José Esposito que congratulou-se com a Inspectoria do sr. N. Caldas de Oliveira, pelo exito alcançado na sua organização, extendendo esses louvores ao agente sr. Miguel Salvia, pertencente a essa organização, pela sua optima collaboração; finalmente usou da palavra o sr. Smith Vasconcellos, offerecendo um brinde a todos os presentes e congratulando-se com a directoria da Cia. pelos esforços dispendidos por seus auxiliares, tanto productores, como tambem do escriptorio, e fazendo votos que todos os que collaboram na INTERCAP constituam uma só familia.

Nos arraiaes do nosso cyclismo

REALIZOU-SE COM BRILHANTISMO O CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA, TENDO JOSE' MAGNANI E ARMANDO MANZIONE VENCIDO NAS 1.ª E 2.ª CATEGORIAS, RESPECTIVAMENTE

A Federação Paulista de Cyclismo fez disputar domingo, conforme fôra amplamente noticiado, o campeonato paulista de resistencia, para duas categorias.

O trajecto era entre o Jardim America (Avenida Brasil) e Santo Amaro, pelo Auto Estrada.

A distancia para os corredores de 1.ª categoria era de 110 kilometros e 400 metros, assim distribuidos: — praça America-av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.600 metros; Brooklyn Paulista, 5.000; Santo Amaro-Itapecerica, 10.300; Santo Amaro, controle, 11.200; cemiterio, 11.800; Villa Sophia, 12.300; entrada Auto-Estrada, bilheteria, 20; Moema, 22; Auto-Estrada-av. Brigadeiro Luiz Antonio, 26; praça America, 27.600 metros. Esse percurso foi percorrido quatro vezes pelos inscriptos na 1.ª e duas vezes, pelos inscriptos na 2.ª categoria.

A luta transcorreu interessante e só se definiu nos ultimos momentos, quando Magnani, num lindo "escate" tomou a dianteira de Ferreira, vencendo a luta.

O resultado geral é o seguinte: 1.º — José R. Magnani; 2.º — Amelio Sarto; 3.º — Gama, do Brasil; 4.º — Santo, do Dopolavoro; 5.º — Arthur Ferreira, Brasil; 6.º — Rolando Montesi, Dopolavoro; 7.º — José R. Gama, Brasil; 8.º — Antonio Magnani, do Dopolavoro.

Cristofaro desistiu na 2.ª volta. Venceu assim o Brasil, que obteve os 3 primeiros lugares. Tempo: 3 horas e 28 minutos.

2.ª categoria

A prova de 2.ª categoria deu os seguintes resultados: 1.º — Armando Manzione, Dopolavoro; 2.º — Mauricio Lane, do Brasil; 3.º — Luiz Lima, Dopolavoro; 4.º — José Ciordas — Brasil; 5.º — José Louro, Dopolavoro 6.º — Nilo Gomes, Brasil. Tempo: 1 hora e 38 minutos.

Finda a prova o engenheiro Migliorett fez a entrega das medalhas conquistadas nas ultimas competições.

S. PAULO F. CLUBE

(Communicado Official)

CHAMADA DE JOGADORES

Para tratarem de assumptos de relevante interesse são chamados hoje, ás 14 horas na Chacara da Floresta, todos os jogadores dos quadros principaes e reservas.

As actividades do athletismo paulista

Os inscriptos nas provas de saltos e arremessos dos campeonatos do interior e extraordinario — Encerram-se, hoje, as inscripções para a corrida em commemoração do dia do athleta

Será effectuado no proximo domingo, no campo do C. A. Paulistano, os campeonatos que a Federação Paulista de Athletismo dedicou aos athletas do interior do nosso Estado e o Extraordinario para os defensores das entidades menores.

Grande é o enthusiasmo reinante nos diversos nucleos esportivos, o que faz prever que o certame transcorra em meio de grande brilhantismo.

Tanto no campeonato do Interior como no Extraordinario iremos apreciar a exhibição de optimos e adestrados elementos, que não irão poupar esforços para agradar a assistencia que affluiu ao campo do Jardim America.

As inscripções nominaes para as provas de saltos e arremessos:

INTERIOR

SALTO DE ALTURA

C. R. Saldanha da Gama — Alberto C. V. Nardy, E. Harding, Paulo M. Camargo. Res.: Antonio Sarumari, Antonio Takenaka.

C. Campineiro de Regatas e Natação — José Arn. Azevedo, Aluizio Queiroz Telles, Ricardo Bianchi. Res.: Alberto de Oliveira.

SALTO DE EXTENSÃO

C. R. Saldanha da Gama — Alberto C. V. Nardy, Eduardo Harding, Paulo M. Camargo. Res.: Arlindo de Carli, Antonio Tekenaka.

C. Campineiro de Reg. e Natação — José A. Azevedo, Manuel Henriques, Alberto de Oliveira. Res.: Paschoal Prodocimo e Walter Erbolato.

SALTO COM VARA

C. R. Sald. da Gama — Arlindo de Carli, Eduardo Harding, Paulo M. Camargo. Res.: Vicente Russo.

C. Campineiro de Reg. e Natação — Mucio T. Queiroz, Xavier Mayer, José A. Azevedo. Res.: Alberto de Oliveira.

ARREMESSO DO DARDO

C. R. Saldanha da Ganma — Aguinaldo Borges Galvão, Antonio Barunari, Odair Flores. Res.: Frederico O. Sandall, Paulo M. Camargo.

C. Campineiro de Regatas e Natação — Felippe Bencardini, José Arn. Azevedo, Giacomino Macchi. Res.: Moacyr Costa, Heitor Giaj Levra.

ARREMESSO DO DISCO

C. B. Saldanha da Gama — Arlindo de Carli, Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo. Res.: Augusto Cardoso da Cunha Jur., Frederico Oscar Sandall.

C. Campeonato de Regatas e Natação — Gilberto A. Ferreira, Giacomino Macchi, Oscar Kum. Res.: Moacyr Costa, Heitor Giaj Levra.

ARREMESSO DO PESO

C. R. Saldanha da Gama — Arlindo de Carli, Ary Vieira Barbosa, Frederico O. Sandall. Res.: Augusto C. da Cunha Junior, Vicente Russo.

C. Campeonato de Regatas e Natação — Felippe Bencardini, Giacomino Macchi, Oscar Kum. Res.: Alberto de Oliveira.

EXTRAORDINARIO

SALTO DE ALTURA

A. A. Light & Power — Henrique Schurig, Angelo Galli, Jorge Ishimaru. Res.: Kimura, Araré Patusca.

Soc. Austriaca Donau — José Vana.

L. Suburbana de Athletismo — Justino Trindade, J. Teixeira Leite

Assoc. Esp. da Guarda Civil: Auguste Sardili.

Salto de extensão

A. A. Light & Power Henrique Schurig, Angelo Galli, Vicente Turolla, res. Fausto Yoshinaga, Araré Patusca.

Soc. Austriaca Donau: José Vana, Siegfried Kremp

Liga Suburbana de Athletismo: Jayme Rubustun, Justino Trindade, E. Petrus.

Ass. Esp. da Guarda Civil: Augusto Sardilli, Enéas Fiaschini, Miguel M. Netto.

Salto com vara:

A. A. Light & Power: William A. Yanaguizawa, Ubirajara de Almeida.

Soc. Austriaca Donau: Frederico Wenger, Carlos Prohaska.

Lig. Suburbana de Athletismo: Jayme Rubustun.

A. E. da Guarda Civil: não.

Arremesso do dardo

A. A Light & Power: H. Schurig, Walter Zumbano, Lelio Sturlini, res. Osvaldo Marcondes, Jorge Ishimaru'.

Soc. A. Donau. Jorge Grund, José Vana, Ferry Mueler, res. Estevão Irsigler.

Liga Suburbana de Athletismo: J. Spina Netto.

A. E. da Guarda Civil: Mozart Lage.

Arremesso do disco

A. A. Light & Power: H. Schurig, Osvaldo Marcondes, J. B. Maizoni, res. Jorge Ishimaru, Kimura.

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz, Fery Muler, Frederico Venger.

Liga Suburbana de Athletismo: J. Valdrigues.

A. E. da Guarda Civil: Eduardo Monqueri, Augusto Sardili.

Arremesso do peso

A. A. Light & Power: Henrique Schurig, Marx Massaru', Jorge Ishimaru', res. Osvaldo Marcondes, J. B. Maizoni.

Soc. Austriaca Donau: Leo Windholz, Ferry Mueller, Estevão Irsigler.

Liga Suburbana de Athletismo: J. Valdrigue.

A. E. da Guarda Civil: Eduardo Monqueri, Augusto Sardili.

As inscripções para a prova pedestre que a Federação Paulista de Athletismo vae promover no proximo dia 7, em commemoração do Dia do Athleta, serão encerradas hoje, devendo os interessados se dirigir á secretaria da entidade da praça da Sé até ás 18 horas.

Poderão se inscrever athletas avulsos, de clubes filiados ou não, sendo as mesmas gratuitas.

A Federação distribuirá premios aos classificados até 15.º lugar.

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Quatro jogos bem disputados e um que não se realizou

Esteve movimentado o certame da 1.ª Divisão, com quatro jogos bem movimentados.

Terminando uma partida do primeiro turno, o Cama Patente e o Ramenzoni tiveram um jogo de 28 minutos, durante os quaes cada contendor marcou um ponto, perfazendo, por isso a contagem geral de 3x1 favoravel ao Cama Patente.

O Lusitano, desta feita sobrepujou o Jardim America, pela contagem minima, emquanto que Orion e Estrella da Saude empataram e por fim, o Italo Brasileiro infligiu sério revés ao Castellões.

Um jogo não se realizou: Humberto I e Parque da Moóca.

CAMA PATENTE x RAMENZONI

Jogo animado e cheio de peripécias, no campo do Cama Patente.

Logo ao inicio, Joaquim marcou o ponto do Cama Patente e nos ultimos minutos do jogo Ary conseguiu empatar.

Com esse resultado, a contagem geral vem a ser de 3x1 favoravel ao Cama Patente.

Os quadros eram estes:

CAMA PATENTE: — Barros, Orestes e Joaquim; Accacio, Mengato, Antonio I e Decio; Joaquim, Diamantino, Antonio II e Augusto.

RAMENZONI: — Nicola, Belleri. Scobar, Peppe, Nusdéo, Peroba, Vieira, Mario (depois Italo), Nené, Morrone e Ary.

LUZITANO x JARDIM AMERICA

Em seu campo o Luzitano enfrentou o Jardim America, a quem venceu por 1 x 0, sendo Thomaz autor do ponto.

Os quadros principaes pizaram em campo assim constituidos:

LUZITANO: — Rodrigues; Zéca e Chaves; Bragança, Accacio e Luiz; Felippe, Bianchini, Serrone, Paulo e Thomaz.

JARDIM AMERICA: — Ary, Michelino e Didi; Ninilo, João e Modesto; França, Liba, Cabeça, China e Bieri.

No jogo secundario o Luzitano venceu por 2 x 1.

O juiz esteve bastante falho, prejudicando com suas decisões o Jardim America.

ORION x ESTRELLA DA SAUDE

Foi uma partida de grande movimento para a classe de ambos os contendores, jogada no campo do Orion.

O jogo, a despeito da combatividade e esforços dos jogadores dos dois quadros, terminou empatado por zero pontos.

Os quadros estavam assim organizados:

ORION: — Juvenal, Ferreira e Pelado; Moreno, Faxica, Horacio e Agostinho; Dicto, Albino, Muna e Ulysses.

ESTRELLA DA SAUDE: — Rubens, Romeu e Chicão; Mantovani, Vadico e Caréca; Cariola, Adolpho, Dudu' e André.

O Orion venceu no jogo preliminar pela contagem de 3 x 0.

ITALO-BRASILEIRO x CASTELLÕES

O quadro da Villa Maria Zelia impoz á turma castellonista por uma contagem convincente 3 x 0. A sua actividade foi bôa e intelligente, tendo Barão e Zéca (2 vezes) marcado os pontos do Italo.

Os quadros principaes eram os seguintes:

ITALO BRASILEIRO: — Russo; Paschoal e João; Roque, Alceste e Carioca; Antoninho, Zéca, Barão, Anilu' e Luiz.

CASTELLÕES: — Silva; Eugenio e Montija; Carvalho, Monteiro e Bontempi; Pistasi, Campos, Parezza, Capulo e Panezi.

O sr. Antonio Julio Gonçalves, arbitro, actuou acertadamente.

Na partida preliminar, o Italo venceu pela elevada contagem de 8 a 0.

HUMBERTO I x PARQUE DA MOO'CA

O jogo marcado para hontem, no campo do Humberto I, entre este e o Parque da Moóca não se realizou por ter o Parque da Moóca entregue os pontos.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Sargento, um excellente filho de Printer, levanta com sobras o Grande Premio "Ipiranga", marcando para os 1.609 metros o tempo "record" de 103" — Rob Roy, um optimo filho de Tetrameter, brilha no premio "Imprensa" — O projecto de inscripções para as corridas de 7 e 9 de setembro — Varias notas

Com um dia magnifico e grande concurrencia, realizou domingo ultimo o Jockey Clube de São Paulo, a sua 34.ª festa da presente temporada. O movimento da casa da poule esteve animadissimo, registando a somma de 219:510$000.

a O principal attractivo estava na disputa do Grande Premio "Ipiranga", reservado a productos paulistas de 3 annos. A disputa desta importante carreira, que é a primeira da triplice corôa paulista, e que tem os mesmos moldes dos "Dois mil Guinéos", do turfe inglez, foi brilhantemente levantada pelo optimo potro Sargento, um lindo producto do haras "Riachuelo", de propriedade e criação do distincto turfista sr. Antenor de Lara Campos. O pensionista do habil treinador Oswaldo Feijó, derrotou de maneira impressionante os seus adversarios enter elles o potro Manequinho, que terminou em terceiro, muito longe do ganhador. O filho de Printer e Matteira, levantando a primeira prova da "triplice corôa paulista", marcou o tempo de 103", ficando desta maneira o detentor do recorde daquella distancia.

Em segundo terminou Veneziano, que ficou a tres corpos de Sargento, Kumell, foi o ultimo.

Conduziu o vencedor com verdadeira maestria o jockey Carmello Fernandez, que mais uma vez soube honrar os creditos de habilissimo.

O premio "Imprensa", corrido em 1.800 metros, teve por ganhador o magnifico cavallo inglez Rob Roy, de propriedade do distincto turfista dr. Prudente Sampaio.

O filho de Tetrameter seguiu o train violento de Mulatillo, para na entrada da recta final, derrotar o veloz filho de Tartarin, assumindo o posto de honra. Nos ultimos duzentos metros Xolotlan, em violenta arrancada passa por Mulatillo, vindo atacar o pensionista do habil treinador Manuel Branco, tendo este resistido com energia derrotando o defensor das cores da coudelaria Penteado por pescoço. Mulatillo foi terceiro e Good Money ultima.

Levantando com grandes sobras o premio "Initium", Sabida, um filho de Printer, obteve seu primeiro triumpho em nossas pistas muito bem conduzida por Oswaldo Mendes. Em segundo terminou Quebranto, que deixou em terceiro a dois corpos Manda Chuva, Inana e Iena foram os ultimos.

Muito bem dirigida pelo promettedor aprendiz Luiz Lobo, Fanatica obteve sua segunda victoria seguida, vencendo desta vez animaes de varias idades. A filha de Mascotte V, derrotou em um final apertadissimo o cavallo Quimgombô, por cabeça. Em terceiro terminou Comedie a meio corpo do pilotado de Carmello.

Yaco foi quarto, Sempreviva quinta, Valparaiso sexto e Gracova ultima.

Com a monta de Oswaldo Mendes, Rugol levantou o premio "Extra", vencendo depois de emocionante luta o cavallo Zorilla, por cabeça. Em terceiro terminou Galaôr, a dois corpos dos ganhadores. Venturoso foi quarto, Leader quinto e os restantes pouco ou nada produziram.

Itatá voltou a vencer o premio "Excelsior", não tendo desta vez corrido na vanguarda.

O veloz filho de Apron collocou-se em terceiro, muito proximo de Gris Gris e Corsican. Na altura dos 2.000 metros, seu piloto pede um esforço ao defensor da jaqueta laranja, tendo este correspondido, derrotando Gris Gris e Corsican, de passagem para assumir a vanguarda não mais a perdendo, vencendo a prova com dois corpos de luz. Gris Gris foi segundo, derrotando Corsican por cabeça.

Taleguilla foi quarto, Joanina quinto, Marqueza sexto, Canuta setimo e Gairino ultimo.

Zas Trás, um lindo irmão materno do "crack" Aprompto, levantou de maneira brilhante o premio "Supplementar", derrotando por um corpo a egua La Plata, que fez o "train" da carreira até a passagem dos 1.700 metros, onde o filho de Gallia dominou a pilotada de Timoteo, para vencer com algumas sobras. Em terceiro collocou-se Zinga. Andes foi quarto, Confesion quinto e Ducca e Alegria ultimos.

Conservando seu titulo de invicto na pista da Moóca, Zamorin, um irmão germano de Vasari, levantou com algumas sobras o premio "Misto" derrotando em lindo final o cavallo Valois, por dois corpos. Tupaceretan foi terceiro. Ladario quarto, Malik quinto, Galgo sexto e Yokohama ultima.

O premio "Emulação", que deu lugar a uma carreira muito movimentada, marcou a victoria do cavallo Almanzora, muito bem conduzido pelo habil jockey J. Montanha. O filho de Impartial lutou quasi toda a recta final com a egua Laguna para nos ultimos momentos dominar a filha de Ciros, vencendo por meio corpo. Ipiranga, approximou-se muito dos ponteiros no final acabando em terceiro a dois corpos de Laguna. Ygerne foi quarta, Aisone quinto e Canto, ultimo longe.

O ultimo pareo do programma o premio "Combinação", foi levantado em lindo final pelo cavallo irlandez Baguassú, que derrotou nos ultimos instantes Westchester, por meio corpo. Quebra Cuia, o grande favorito da prova, acabou em terceiro a meio corpo do filho de Gay Cruzador.

Taborda foi quarto e os demais pouco ou nada produziram. Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

1.º Pareo — Premio "Initium" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria — Distancia, 1.500 metros:

SABIDA, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Printer e Miss Golden, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Oswaldo Mendes, 53 kilos 1.o
Quebranto, L. Gonzalez, 55 kilos 2.o
Manda Chuva, C. Fernandez, 55 kilos 3.o
Inana, J. Montanha, 53 kilos 4.o
Iena, G. Guerra, 53 kilos 5.o

Ganho por tres corpos; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 98".
Poule do vencedor (3) 75$400.
Dupla (34) 437$300.
Placé n.º (3) 56$000.
Placé n.º (5) 56$000.
Movimento do pareo, 4:740$000.
O vencedor foi criado no haras "Riachuelo", situado no municipio de Cotia, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e é tratado pelo treinador Zeferino Feijó.

2.º Pareo — Premio "Experiencia" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º (Pesos especiaes) — Productos nacionaes — Distancia 1.450 metros.

FANATICA, feminina, castanha, 4 annos, São Paulo, por Impartial e Mascotte V, do sr. Celso Corrêa Dias, jockey Luiz Lobo (ap), 48 kilos 1.o
Quingombô, C. Fernandez, 53 kilos 2.o
Comedie, T. Baptista, 56 kilos 3.o
Yaco, J. Montanha, 53 kilos .. 4.o
Sempreviva IV, J. Burioni (ap.), 48 kilos 5.o
Valpariso, O. Mendes, 53 kilos 6.o
Gracova, B. Garrido, 51 kilos.. 7.o

Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo 95".
Poule do vencedor (6) 86$500.
Dupla (14), 158$300.
Placé n.º (1) 22$000.
Placé n.º (6), 46$000.
Movimento do pareo 8:530$000.
O vencedor foi criado no haras "Contendas", situado no municipio da capital, de propriedade do sr. dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha e é tratado pelo treinador Ramon Rojas.

3.º Pareo — Premio "Extra" — 3:000$000 ao 1.º 600$000 ao 2.º e... 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos nacionaes. Distancia,.... 1.450 metros.

RUGOL, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Abd-el-Krim e Ditosa, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Oswaldo Mendes, 52 kilos 1.o
Zorilla, A. Arthur, 52 kilos .. 2.o
Galaor II, B. Garrido, 56 kilos 3.o
Venturoso, J. Montanha, 52 kilos 4.o
Leader II, L. Lobo (ap.), 47 kilos 5.o
Katia, ex-Kermesse III, L. Gonzalez, 55 kilos 6.o
Xaquema, T. Baptista, 55 kilos 7.o
Favella II, A. Nappo, 52 kilos. 8.o

Não correram Jaguary III e Geisha.
Ganho por cabeça do 2.º para o 3.o dois corpos.
Tempo, 95 3|5.
Poule do vencedor (4) 35$000.
Dupla (33) 47$400.
Placé n.º (4) 16$300.
Placé n.º (5) 19$000.
Movimento do pareo, 13:460$000.
O vencedor foi criado no haras "Riachuelo" situado no municipio de Cotia de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e é tratado pelo treinador Zeferino Feijó.

4.º Pareo — Grande Premio "Ipiranga" — 20:000$000 ao 1.º e...... 4:000$ ao 2.º — Productos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1921 a 30 de junho de 1932. Distancia, 1.609 metros.

SARGENTO, masculino, tordilho, 3 annos, São Paulo, por Printer e Matteira, do sr. Antenor de Lara Campos, jockey Carmello Fernandez, 55 kilos 1.o
Veneziano, O. Mendes, 55 kilos 2.o
Manequinho, L. Gonzalez, 55 kilos 3.o
Solano, S. Godoy, 55 kilos 4.o
Kumell, T. Baptista, 55 kilos .. 5.o

Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º cabeça.
Tempo, 103".
Poule do vencedor (2) 68$000.
Dupla (12) 27$100.
Movimento do pareo 17:250$000.
O vencedor foi criado no haras "Riachuelo" situado no municipio de Cotia de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e é tratado pelo treinador Oswaldo Feijó.

5.º PAREO — Premio Excelsior B" — 3:000$000 ao 1.º; 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos estrangeiros — Distancia 1.650 metros:

ITATA', masculino, alazão, 3 annos, Irlanda, por Apron e Happy Pride, do sr. coronel Eugenio Pacheco Artigas. Jockey Antonio Henriques, 55 kilos 1.º
Gris Gris, T. Baptista, 56 kilos 2.º
Corsican, G. Guerra, 55 kilos .. 3.º
Taleguilla, L. Lobo, (aprendiz) 53 kilos 4.º
Joanina, L .Gonzalez, 56 kilos .. 5.º
Marqueza, B. Garrido, 49 kilos 6.º
Canuta, S. Godoy, 54 kilos .. 7.º
Gairini, E. Araujo, (aprendiz) 52 kilos 8.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º, cabeça.
Tempo, 109" 2|5.
Poule do vencedor (1) 22$900.
Dupla (12) 78$300.
Placé n.º (1) 17$100.
Placé n.º (3) 20$400.
Placé n.º (6) 26$100.
Movimento do pareo, 23:405$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Brasil Bernardini.

6.º PAREO — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.500 metros:

ZAS TRAZ, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Gallia, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 56 kilos 1.º
La Plata, T. Baptista, 52 kilos 2.º
Zinga, O. Mendes, 54 kilos .. 3.º
Andes, A. Henrique, 50 kilos .. 4.º
Confesion, L. Lobo, (aprendiz) 48 kilos 4.º
Ducca, G. Crespo, (aprendiz) 53 kilos 6.º
Alegria IV, A. Nappo, 50 kilos 7.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º 3 corpos.
Tempo, 95" 3|5.
Poule do vencedor (3) 56$200.
Dupla (34) 53$300.
Placé n.º (3) 18$400.
Placé n.º (5) 20$300.
Movimento do pareo, 26:910$000.
O vencedor foi criado no haras "S. José", situado no municipo de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

7.º PAREO — Premio "Misto" 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.650 metros:

ZAMORIN, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Mayense, do sr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 54 kilos 1.º
Valois, A. Arthur, 54 kilos .. 2.º
Tupaceretan, T. Baptista, 52 kilos 3.º
Ladario, A. Henrique, 49 kilos 4.º
Malik, D. Diez, (aprendiz) 53 kilos 5.º
Galgo, S. Godoy, 50 kilos 6.º
Yokohama, O. Mendes, 52 kilos 7.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º 2 corpos.
Tempo 107" 3|5.
Poule do vencedor (1) 17$500.
Dupla (13) 31$000.
Placé n.º (1) 12$000.
Placé n.º (4) 24$400.
Movimento do pareo, 28:540$000.
O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

8.º PAREO — Premio "Emulação" — 3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.700 metros.

ALMANZORA, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Impartial e Sultana III, do sr. Wadith Cattini Maluf, jockey João Montanha, 53 kilos 1.º
Laguna, S. Godoy, 50 kilos .. . 2.º
Ipiranga, L. Gonzalez, 54 kilos 3.º
Ygerne, O. Mendes, 52 kilos .. 4.º
Aisone, T. Baptista, 50 kilos .. 5.º
Cauto, L. Lobo (ap.), 53 kilos 6.º

Ganho por meio corpo do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo, 109 3|5.
Poule do vencedor (3) 19$200.
Dupla (24) 35$200
Placé N.º (2) 15$200
Placé N.º (5) 42$600.
Movimento do pareo: 30:390$000.
O vencedor foi criado no haras "Helena", situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade do sr. Wadih Cattini Maluf e é tratado pelo treinador Euclydes Cyrillo.

9.º PAREO — Premio "Imprensa" — 4:000$ ao 1.º e 300$ ao 2.º (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.800 metros.

ROB ROY, masculino, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Tetrameter e Dafila, do dr. Prudente Sampaio, jockey Oswaldo Mendes, 55 kilos 1.º
Xolotlan, J. Montanha, 49 kilos 2.º
Mulatillo, A. Henrique, 50 kilos 3.º
Good Money, B. Garrido, 52 kilos 4.º

Não correu Bocayuba.
Ganho por pescoço do 2.º para o 3.º, tres corpos.
Tempo: 117 2|5.
Poule do vencedor (1) 19$800.
Dupla (13) 18$100.
Movimento do parec: 28:790$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Walter Noble, e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

10.º PAREO — Premio "Combinação" — 3:000$ ao 1.º e 600$ ao 2.º (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia, 1.650 metros.

BAGUASSU', masculino, alazão, 3 annos, Irlanda, por Baydrop em Kilbeggan, do sr. dr. Paulo José da Costa. Jockey Benigno Garrido, 51 kilos 1.º
Westchester, A. Nappo, 50 kilos 2.º
Quebra Cuia, O. Mendes, 51 kilos 3.º
Taborda, A. Arthur, 53 kilos .. 4.º
Xeremias, T. Baptista, 51 kilos 5.º
Xylopia, J. Burioni (ap.) 47 1|2 kilos 6.º
Hermes II, A. Henrique, 55 kilos 7.º

Ganho por meio corpo; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo 108 1|5.
Poule do vencedor (6) 75$300.
Dupla (24) 74$700.
Placé n. (2) 40$300.
Placé n. (6) 55$500.
Movimento do pareo, 37:520$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Gregorio Cesar.

Movimento geral das apostas .. .. 234:860$000

Casa da poule .. .. .. 219:510$000
Concursos .. .. 15:340$000
234:860$000

Movimento dos portões 4:119$000
Estado da pista — optima.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Inana..	82	12$800
2	Manda Chuva ..	24	43$100
3	Sabida	14	75$400
4	Iena	6	162$400
5	Quebranto	5	211$200
	Duplas		
12	.. ..	144	18$100
13	.. ..	87	30$100
14	.. ..	41	64$000
23	.. ..	19	138$100
24	.. ..	28	93$700
34	.. ..	6	437$300
44	.. ..	2	1:049$600

SEGUNDO PAREO

1	Quigombô	53	40$000
2	Comedie	27	78$500
3	Sempreviva	26	81$500
4	Valparaiso	78	27$100
5	Yaco	50	42$400
6	Fanatica	24	86$500
7	Gracova	6	326$100
	Duplas		
12	.. ..	68	67$000
13	.. ..	141	32$400
14	.. ..	29	158$300
23	.. ..	133	34$300
24	.. ..	44	103$100
34	.. ..	47	16$600
22	.. ..	24	191$300
33	.. ..	78	58$800
44	.. ..	7	612$200

TERCEIRO PAREO

1	Favella II, Katia e Leader II	165	19$700
2	Geisha	—	—
3	Galaôr	10	310$000
4	Rugol	93	35$000
5	Zorilla	102	31$700
6	Venturoso	25	127$600
7	Jaguary II e Xaquema	10	310$000
	Duplas		
12	.. ..	53	134$800
13	.. ..	357	20$100
14	.. ..	66	109$300
23	.. ..	45	160$300
24	.. ..	20	352$000
34	.. ..	103	70$000
11	.. ..	96	74$700
33	.. ..	152	47$400
44	.. ..	8	902$000

QUARTO PAREO

1	Manequinho e e Veneziano.. ..	438	10$600
2	Sargento e Solano..	68	68$000
3	Kumell	76	61$300
	Duplas		
12	.. ..	336	27$100
13	.. ..	355	25$600
23	.. ..	68	133$000
11	.. ..	352	25$800
22	.. ..	27	337$400

QUINTO PAREO

1	Itatá	248	22$900
2	Gairino	15	380$800
3	Gris-Gris	118	48$200
4	Canuta	29	193$600
5	Marqueza	151	37$700
6	Corsican	25	224$000
7	Joanina	83	68$400
8	Taleguilla	42	136$000
	Duplas		
12	.. ..	152	78$300
13	.. ..	410	29$100
14	.. ..	329	36$200
23	.. ..	193	61$900
24	.. ..	93	128$600
34	.. ..	190	62$800
11	.. ..	33	362$000
22	.. ..	18	645$800
33	.. ..	39	302$400
44	.. ..	34	351$400

SEXTO PAREO

1	Ducca e Alegria	79	94$800
2	Zinga	283	26$600
3	Zaz-Traz	134	56$200
4	Andes	65	115$100
5	La Plata	275	27$300
6	Confesion	105	71$800
	Duplas		
12	.. ..	164	81$600
13	.. ..	108	123$700
14	.. ..	163	82$300
23	.. ..	282	47$500
24	.. ..	480	27$900
34	.. ..	251	53$300
11	.. ..	18	746$000
33	.. ..	64	209$800
44	.. ..	146	91$600

SETIMO PAREO

1	Zamorin e Yokohama	431	17$500
2	Tuperceretan ..	124	60$700
3	Malik	142	53$000
5	Ladario	127	53$300
6	Galgo	42	180$000
	Duplas		
12	.. ..	368	39$900
13	.. ..	475	31$000
14	.. ..	455	32$300
23	.. ..	118	124$300
24	.. ..	103	142$300
34	.. ..	133	110$300
11	.. ..	115	128$100
33	.. ..	35	414$900
44	.. ..	37	395$100

OITAVO PAREO

1	Ipiranga e Igerne	275	25$400
2	Almanzora	422	19$200
3	Cauto	93	87$100
4	Aisone	133	60$900
5	Laguna	90	90$000
	Duplas		
12	.. ..	617	25$300
13	.. ..	154	101$700
14	.. ..	295	53$000
23	.. ..	254	61$700
24	.. ..	444	35$200
34	.. ..	57	275$000
11	.. ..	87	180$100
44	.. ..	50	313$500

NONO PAREO

1	Rob Roy	465	19$800
2	Bocayuba	—	—
3	Xolotlan	426	21$600
4	Mulatillo	202	45$700
5	Good Money	62	149$000
	Duplas		
13	.. ..	760	18$100
14	.. ..	502	27$400
34	.. ..	383	35$700
44	.. ..	75	182$600

DECIMO PAREO

1	Quebra Cuia e Taborda	665	16$900
2	Westchester	146	77$600
3	Hermes	135	83$100
4	Xylopia	27	417$100
5	Xeremias	286	39$300
6	Baguassu'	149	75$300
	Duplas		
12	.. ..	348	52$400
13	.. ..	322	56$700
14	.. ..	790	23$100
23	.. ..	93	196$000
24	.. ..	244	74$700
34	.. ..	174	104$800
11	.. ..	165	110$500
23	.. ..	11	1:590$200
44	.. ..	136	133$900

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Moóca, esteve reunida hontem á tarde a Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, que resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 9;

2) — Chamar a attenção dos tratadores Francisco Bento de Oliveira e Alberto Corsino, para a indocilidade dos animaes Manequinho e Kumel.

3) — Collocar 2 corpos atraz dos demais competidores, nas partidas, os animaes Hermes e Good Money;

4) — Multar em 100$000 o jockey T. Baptista, piloto de La Plata, por infracção do art. 123 parag. 1.º do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Em sua reunião semanal de hontem á directoria do Jockey Clube de São Paulo, tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas dos dias 7 e 9 do corrente;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 2;

3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 26 de agosto pp.

4) — Deferir o requerimento dos srs. chronistas de Turfe, instituindo novo Concurso de Palpites, que terá inicio com as corridas do dia 16 do corrente e terminará com a ultima corrida do mez de junho de 1935, obedecendo o mesmo regulamento dos concursos anteriores e tendo os mesmos premios.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Santa Rosa de Viterbo, virgem, fallecida no anno de 1252; Santa Candida, a jovem baptisada pelo apostolo S. Pedro, celebre pelos seus milagres, na cidade de Napolis, onde nascera; São Moysés, legislador e propheta, no Monte Nebo, na terra de Moab, 1585 annos antes de cChristo, São Marcello, bispo de Trever, martyr; os santos meninos Rufino, Silvano e Vitalico, martyrisados em Ancyre da Gallacia; São Marcello, martyr, em Chalons, na França; São Magno, São Casto e São Maximo, martyres; São Tamel que fôra sacerdote dos idolos e seus companheiros martyrisados sob o dominio do imperador Adriano; São Theodoro, Santo Occano, Santo Amiano, São Julião, martyrisados sob o dominio de Maximiano; São Marinho, diacono em Rimini, fallecido a 307; Santa Rosalia, virgem, chamada a Palermitana, descendente do sangue real de Carlos Magno, a qual viveu e morreu no 1.º seculo.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Acham-se á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se no dia 7 do corrente.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, na igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Está se realizando em Santa Cruz do Rio Pardo, a Primeira Semana Eucharistica e Concentração Mariana, presidida por d. Carlos Duarte Costa, bispo diocesano, com assistencia de outros bispos, delegações de capital e comparecimento de Congregações Marianas das diversas parochias daquelle bispado.

O programma consta de varias solennidades, não só religiosas como sociaes, estando inscriptos entre os varios oradores, o padre Irineu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana da Capital, o padre Antonio de Moraes e o padre José Monteguma.

A concentração terminará depois de amanhã.

OS PROGRESSOS DO CATHOLICISMO NO JAPÃO

A Universidade Catholica de Tokio, dirigida pelos jesuitas, em 1913, anno da fundação contava 20 estudantes. Hoje são 1.000. O corpo docente se compõe de 16 sacerdotes jesuitas (dos quaes 2 japonezes) e de alguns lentes leigos japonezes. A universidade, que se acha modernissimamente installada, gosa de grande fama no Imperio e constitue um factor importantissimo na christianização daquelle paiz.

NOTICIAS DA ALLEMANHA

Todos os bispos allemãs foram convocados a Roma. A conferencia será de extraordinaria importancia. A hora é grave. Prevê-se um acto decisivo da Santa Sé. Tambem se conserva a esperança de que o governo allemão honre as obrigações solennemente contrahidas na concordata assignada, com a Santa Sé.

— Em Colonia, na Allemanha se realiza annualmente uma procissão nocturna, de penitencia, só de homens. Este anno tomaram parte .... 38.000 homens. Muitos milhares tomaram a sagrada communhão. A de Aix-La-Chapele contou 10.000 homens.

O GOVERNO INGLEZ E A RESTAURAÇÃO DA EGREJA DO SANTO SEPULCRO

O governo inglez resolveu fornecer ás diversas egrejas christãs de Jerusalem o dinheiro necessario para restaurar a egreja do Santo Sepulcro, que se acha em mau estado de conservação e está na imminencia de ruir.

UMA UNIVERSIDADE CATHOLICA NA HESPANHA

O Episcopado hespanhol nomeou uma commissão com a incumbencia de estudar a questão da fundação de uma universidade catholica na Hespanha.

A SUISSA E AS MISSÕES

A Suissa é um pequeno paiz que somente conta quatro milhões de habitantes, sendo um milhão e seiscentos mil catholicos. Comtudo trabalham actualmente nos paizes de missão 1051 missionarios naturaes da Suissa, sendo 251 sacerdotes, 108 irmãos leigos e 692 religiosas. Além disto os catholicos suissos só no anno passado contribuiram para a Obra de Propagação da Fé com 438.641 francos e para a Obra de S. Pedro pelo clero indigena com 120.627 francos e custearam os estudos de 1.160 seminaristas de diversos seminarios menores da Asia e da Africa.

Provam esses algarismos que os catholicos da Suissa, como os de varios outros paizes collaboram com enthusiasmo e verdadeiro espirito de sacrificio na grande obra da propagação da Religião Catholica nos paizes pagãos. Compenetrados de sentimentos de reconhecimento pela grande graça de serem filhos da verdadeira Igreja, cheios de compaixão com a sorte dos infelizes que vivem nas trevas do paganismo e não conhecem o verdadeiro Deus, com gosto enviam missionarios e dão abundantes esmolas para auxiliar os trabalhos que se fazem no intuito da conversão destes povos.

O Brasil, que tanto soffre pela escassez do clero, certamente não póde enviar missionarios aos paizes pagãos. Entretanto podemos ajudar o trabalho dos missionarios com as nossas orações e tambem com as esmolas que offerecermos á Obra da Propagação da Fé ou á Obra de São Pedro pelo clero indigena. Os catholicos devem interessar-se pela conversão dos que não têm a verdadeira fé porque são tambem nossos irmãos e Nosso Senhor deseja tanto a sua conversão: por isto devem com gosto rezar e fazer sacrificios para um fim tão santo e sublime.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Pary — José Antenor e Idalina dos Santos; a José Carlos e Thereza Clasca; a José Furtado e Maria Luiza da Silva; a Francisco de Assis e Dulce Triplan; a José Lopes da Silva e Bemvinda Reis Cruz; a Arlindo Eduardo e Hilda Fonseca; a Thomaz Capozzi e Antonieta Barone; a Tullio Alucci e Isaura Malva; a Antonia Maria Monteiro e Aurora Pardal; a Manuel Alves e Thereza dos Santos; a José Pereira Cortes e Maria de Lourdes Braga.

Itapecerica — Valdomiro Virotno Soares e Maria Delfina Mendes; a Adão Antonio Mendes e Maria Pereira da Silva.

Santa Cecilia — Benedicto Rodrigues de Araujo e Benedicta de Camargo.

Villa America — Narciso Ludgero dos Santos e Sebastiana Soares.

Lapa — Salvador Gonçalves e Rafaela Zanazere.

Bom Retiro — José Alonso e Rita de Oliveira Rodrigues.

PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Com o objectivo de estudar os magnos problemas educativos de accôrdo com a bôa doutrina pedagogica reune-se, nesta Capital de 20 a 27 do corrente, este importante certame.

As adhesões individuaes e de collegios e casas de educação de todo o Brasil sobem já a algumas centenas, devendo o programma completo ser noticiado por estes dias. As theses, sobre as diversas questões que decorrem do tema geral: "Os catholicismo como base philosophica, como fundamento pedagogico, como laço social e como solução dos problemas educativos contemporaneos, já estão chegando de varios Estados donde virão muitos representantes já nomeados. Muitos bispos enviaram suas bençams ao Congresso, que promette ter excepcional brilho pelo interesse despertado e pelo resultado que delle se espera, como orientador de uma nova politica em materia de educação nacional. Minas, Ceará e Espirito Santo já deram pelos seus Governos, applausos ao certame, mandando considerar em "Commissão de Estudo" os professores e mestres que comparecerem. Em São Paulo vae ser realizada uma Semana de Educação, no Ceará, em Sobral, haverá um Congresso preparatorio, noutros pontos de todo o Brasil o enthusiasmo no magisterio se manifesta pelas adhesões enviadas e pelas theses já annunciadas.

Visitarão o Congresso mme. Steinbergh-Erringe e mlle. Christine Hemptine presidentes da "Acção Catholica Mundial" e de Secção de Jovens" que devem chegar á Capital Federal em 24 do corrente.

Figuram no programma além de conferencias e visitas de utilidade pedagogica e visitas de utilidade pedagogica, algumas excursões, alternadas com as sessões de estudo e plenarias onde serão discutidos e votados as conclusões.

A Commissão Organizadora é constituida pelos sr. padre Leonel Franca, S. J., d. Xavier de Mattos O. S. B., dr. Everardo Backeuser, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. P. F. Vianna da Silva, prof. D. Laura Jacobina Lacombe e prof. D. Maria Luiza Lage. A Commissão Executiva sob a presidencia do dr. C. A. Barbosa de Oliveira é formada por dd. Cassilda Martins, Benevenuta Ribeiro, Amelia de Rezende Martins, dr. J. F. Lima Mindelo e prof. d. Maria Regina da Cruz Rangel.

A taxa de adhesões é de 10$ dando direito a participar do Congresso em todas as suas secções e o abatimento em passagens, hoteis e transportes para excursões.

Outras informações terão os interessados com as commissões acima mencionadas, á rua Rodrigo Silva n. 3 (Confederação Catholica Brasileira de Educação).

Um museu escolar e exposição pedagogica completam a organização deste Certame que marcará o inicio de uma nova era em materia de educação nacional.

PARA QUE TANTAS ESMOLAS EM FAVOR DAS MISSÕES

A Sagrada Congregação da Propagação da Fé tem a seu cargo 480 missões a evangelizar numa extensão immensa de 300.000 kilometros quadrados. Os missionarios, que trabalham na messe santa, são cerca de 20.000, auxiliados por 5.000 sacerdotes indigenas.

Ao lado destes trabalham 30.000 religiosas, que prodigalizam, com abnegação incrivel, o melhor do seu esforço, e nas escolas e em todas as obras de caridade, trabalham uns ... 100.000 catechistas, que, com ardor inexcedivel, preparam o terreno das almas para germinações da palavra divina. Emfim, a obra da Propagação da Fé tem ainda a seu cargo os Seminarios indigenas, em numero de 377, onde 6.000 jovens se preparam para as grandes sementeiras e colheitas do campo do senhor. Todo este grande exercito precisa de armas, de munições, e de viveres. A sabia e solida organização das missões necessita além de auxilios divinos, que nunca lhe faltam, de apoio e de generosidade dos fieis.

Na hora actual, em que a crise pesa terrivelmente sobre o mundo inteiro, os missionarios, de olhos fitos no céo, conservando-se confiantes na providencia divina e na santidade da sua causa, vivem horas afflictas de aprehensões e de angustias. Os velhos muros do historico palacio da Propaganda sentem todos os dias o grito lancinante desses valorosos soldados prestes a morrer martyres ou a morrer de fome. Este grito de dor entristece o coração de todos os fieis, principalmente o do papa. Por isso, a jornada missionaria não deixará de enternecer o coração de todos — ricos e pobres. Certamente o feliz resultado desta jornada consolará sobremaneira o pontifice das missões — o Pae da humanidade soffredora, que lamenta as urgentes necessidades daquelles, a quem desejaria auxiliar o mais generosamente possivel. Pois bem, Pio XI, que hoje com alegria vê a Cruz de Christo erguida triumphante em novas e immensas terras de resgate, hontem pagãs, terá nestes dia missionario, a grata consolação de saber que todo o mundo catholico soube corresponder com generosidade e com amor ao appello da obra da propagação da fé.

Monsenhor Sallotti.

(Da mensagem dirigida a todo o mundo, na vespera do Dia Missionario).

VIDA SOCIAL

OS NOSSOS CORREIOS

Para ninguem constitue segredo que as repartições de Correios e Telegraphos, geralmente deficitarias, em muitos Estados da Federação, apresentam saldo de vulto na secção de São Paulo.

Nem por isso é tratada com especial carinho, impossibilitando o seu activo director de dar-lhe desenvolvimento á altura de sua importancia e necessidades funccionaes.

E' uma vacca leiteira sugada vorazmente e tratada a restos e lavagens.

Deram-lhe um casarão, mas fóra de mão. Rima e é verdade.

Para um simples registro ou carta expressa é preciso subir e descer ladeira quando uma agenciazinha no centro da cidade traria grandes commodidades ao publico.

O pessoal diminuto transforma em supplicio, obrigado a demoras exasperantes, a simples compra de um sello!

Outro phenomeno curioso é a eterna falta de troco, principalmente na secção dos telegraphos!

Fica-se impressionado com aquella fuga incomprehensivel de dinheiro miudo!

Ha dias tive que desistir de passar um telegramma de 3$200 porque o empregado do Telegrapho não tinha troco para dez mil réis! E' phantastico!

E o serviço de entrega de correspondencia? Se pudessemos fazer a metade do serviço de Buenos Aires!

Ha tambem a praga do extravio de cartas.

E' por isso que agencias particulares, absolutamente seguras, estão prosperando a olhos vistos.

Porque será que os grandes regeneradores da Republica não dão uma ajudasinha ao bem intencionado director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo?

Será que estamos imitando os Correios turcos dos tempos de Abdul-Hamid?

A zanguizarra chegou a tal ponto que a França, Italia, Allemanha e Inglaterra installaram serviços especiaes de correios, em plena Turquia!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Herellia, filha do sr. João A. Passos;

— a sra. d. Maria J. de Almeida Castro, esposa do sr. José de Castro;

d. Carlota de Assis, esposa do sr. Antonio Munhoz de Assis;

d. Maria S. de Oliveira, esposa do sr. M. dos Santos Oliveira;

— fez annos domingo, a senhora d. Dyva Florindo Gonçalves, esposa do nosso collega de imprensa, sr. Heitor Gonçalves;

— o maestro sr. Francisco Mignone;

— o sr. Augusto Guilherme Schreiber, ajudante do 4.º tabellião;

— o dr. José Augusto Quirino dos Santos;

— dr. Lauro Torres de Menezes.

— o sr. Trajano de Freitas.

NUPCIAS

CYRILLO-BITTENCOURT

Terá logar amanhã, na egreja de Santa Ephigenia, o casamento do sr. Alcides Cyrillo, advogado do fôro desta capital, filho do conhecido causidico e ex-deputado federal, dr. Carlos Cyrillo Junior, com a senhorita Sarah Bittencourt, da nossa sociedade, filha do sr. Pedro Martiniano Bittencourt e d. Verena Rodrigues Bittencourt.

O acto religioso será officiado pelo monsenhor dr. Martins Ladeira. Servirão de padrinhos, neste acto, por parte da noiva, o dr. Carlos Cyrillo Junior e d. Carolina Cyrillo e, por parte do noivo, o dr. Carlos Pacheco Cyrillo e senhorita Eliza Cappiotti. No civil serão padrinhos o sr. Adolpho Bittencourt e a professora Adelaide R. da Costa, por parte da noiva, e o sr. Benedicto da Costa Junior e sua exma. senhora, d. Nilza Moraes Costa, por parte do noivo.

Os noivos, que se despedirão na egreja, embarcarão pelo Cruzeiro do Sul para o Rio, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de mais um robusto menino, que recebeu o nome de Geraldo, o pharmaceutico sr. Maria Fabricio Marques e d. Altimira Ribeiro Marques.

— Acha-se em festa o lar do sr. Bernardo Jorge Silva, commerciante da nossa praça e de d. Luzia Maria de Jesus, pelo nascimento da menina Maria Apparecida.

— Em Ribeirão Preto, nasceu o menino Odail, filho do sr. Humberto Monici, sub-gerente do Banco Francez e Italiano daquella cidade.

FESTAS E BAILES

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 17 horas, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, o chá dansante do Clube Paulista da Associação Civica Feminina.

PORTUGAL CLUBE

O Portugal Clube, commemorando o seu 13.º anniversario de fundação, realizará em seus salões, á rua São Bento, 61, 6.º andar, um baile de gala, que terá inicio ás 22 horas de 6 do corrente.

GREMIO POLYTECHNICO

No dia 6 do corrente o Gremio Polytechnico offerecerá nos salões do Trianon, ás 19,30 horas, um vesperal-dansante.

CIRCOLO ITALIANO

No proximo dia 8, o Circolo Italiano realizará, em seus salões, uma recepção de gala em homenagem aos professores italianos da Universidade de S. Paulo.

BACHAREIS DE 1931

Os bachareis de 1931, pela Faculdade de Direito de São Paulo, vão festejar o 3.º anniversario de formatura, com um jantar de confraternização, no dia 7 do corrente. As adhesões podem ser enviadas aos drs. Ruy Bloem (Redacção da "Folha da Noite"), Humberto Dantas (Redacção do "Diario de São Paulo") e Nicolau Tuma, praça da Sé, 34, 5.º andar, phone, 2-1231.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE"

O Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para o dia 15 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE ESPORTES

Estão despertando grande interesse, nos sectores portuguezes desta Capital, as solemnidades commemorativas do 14.º anniversario da "Associação Portugueza de Esportes", e que a sua Commissão de Festas fará realizar no proximo dia 8, pelas 21 horas, no Palacio Teçaynda-ba, 10.

HOMENAGENS

ALVARO RAMOS DE FREITAS

Os collegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Ramos de Freitas vão offerecer-lhe brevemente, em dia que será previamente marcado, um jantar intimo, no Luna Parque, pela sua recente nomeação para o cargo de secretario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo.

Já deram a sua adhesão ao jantar as seguintes pessoas:

Dr. Ona'do Brancante Machado, Frederico José Bergo, Aristoro W. Carneiro, Leão Ribeiro e Cia. Ltda., dr. F. Carvalhal, dr. Adonal de Medeiros, João R. Almeida Castro, Sebastião Chrispim do Rego, dr. Claudio Cunha, dr. Carlos M. Martins, dr. Murillo Furtado, Octavio Coelho de Oliveira, A. Pinto Monteiro, Marcello Martins Franco, Sylvino Gagliardi, dr. João Gonçalves Carneiro, dr. Antonio Alves Camargo, Octavio Martins, Alfredo Marques, Arthur Ramos Monteiro, João Pires Martins, Ruy do Amaral Camargo, Evinalio Marcondes Homem de Mello, J. Dias, Paulo Martins, José Maria de Freitas, Samuel Ferraz, prof. Leonardo Campos, Mario de Almeida Rodrigues, João Francisco de Mello, Abrahão Amaral Gurgel, Raul Pelippe Meira, Ary Ferraz, Manoel Carlos de Araujo, dr. Luiz Costa Sobrinho, J. Constantino Dell'Acqua, Dario de Alvarenga, Frederico Smith, Benedicto Miguel de Araujo, Durval Siqueira, Egas Muniz de Moura, Colombo Mascagni, Lucidio Mello, Fausto Corrêa Vianna, Alvaro Prado, collector federal de Taubaté, Aurelio Martins Franco e Octavio Lopes.

As listas de adhesões encontram-se na redacção do "Diario Popular" com o sr. Arnolpho Lima e com o sr. Samuel Ferraz, á rua Libero Badaró, 17-3.º andar, telephone 2-5728.

DR. ALEXANDRE DE MELLO

Promovido pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, deverá realizar-se na primeira quinzena deste mez no Clube Commercial um banquete em homenagem ao sr. dr. Alexandre Mello, director da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo.

As adhesões deverão ser encaminhadas á seguinte commissão: Pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria os srs. Renato Leão, José Norberto Macedo; pelo Directorio de Industria Animal dr. Otto Stephan; pelo corpo docente da Escola, dr. Milton Piza, e pelos funccionarios da Escola sr. Martinho de Paiva Meira.

CONFERENCIAS

O sr. Ataliba Vianna realizará, no dia 8 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde social do Syndicato dos Contadores de São Paulo, á praça da Sé, 53, 5.º andar, uma conferencia sobre o thema "O livre arbitrio e o determinismo".

— Hoje, ás 20,30 horas na séde do Centro Civico de Radiação Mental, sito no largo de São Francisco n.º 5, 2.º andar, o sr. Hermegenildo de Aquino fará uma conferencia philosophico-espiritualista subordinada ao thema "Jesus considerado como homem, martyr e rei". A entrada será franca.

— Realiza-se no dia 8 do corrente, ás 17 e meia horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, 1, uma interessante palestra do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues que falará sobre o thema "Administração Technica dos Municipios".

Tratando-se de assumpto de palpitante actualidade são convidadas todas as pessoas interessadas e os technicos em geral.

— Realiza-se hoje, das 17 ás 18 horas, mais uma conferencia do revmo. padre José Danti, reitor do Collegio São Luiz, na séde do Centro de Debates e Acção Social, á rua Libero Badaró, 35 — 4.º andar. Sua palestra versará ainda sobre "Casti Connubii" ou encyclica de Pio XI sobre o casamento, divulgando os celebres idéas e os grandes pensamentos que a respeito emittiu o Santo Padre.

— Quarta-feira, das 17,15 ás 18 horas, no mesmo local, o dr. Leonardo Van Acker, prosseguindo no seu curso de moral social, dará uma aula subordinada ao thema do socialismo. Tanto as primeiras conferencias como esse ultimo curso instituidos pelo Centro de Debates e Acção Social, tem interessado vivamente a assistencia constituida unicamente de elemento feminino.

BODAS DE PRATA

O sr. Oscar Dutra Nogueira, funccionario do Banco do Brasil, e sua esposa, sra. d. Maria S. Dutra Nogueira, festejam hoje as suas bodas de prata.

FALLECIMENTOS

PRINCIPE D. PEDRO — Falleceu em Vienna, no arrabalde Dobling, onde vivia em um Sanatorio, d. Pedro Augusto de Saxe-Coburgo e Gotha, filho primogenito da princeza brasileira d. Leopoldina e do duque de Saxe — d. Luiz Augusto de Saxe (almirante honorario da nossa marinha) e neto do imperador d. Pedro II.

SR. JULIO DE CAMPOS VEIGA — Falleceu ante-hontem o sr. Julio de Campos Veiga, chefe do "Jornal dos Industriaes do Estado". Deixou viuva a sra. d. Carolina de Oliveira Veiga, e os seguintes filhos menores: Zaza, Leominia e Francisco. Era filho do sr. Francisco de Campos Veiga e d. Herminia Veiga; irmão de d. Izabel Veiga e de d. Esperança V. Braga, casada com o sr. Irineu Braga.

O enterro sahiu hontem, ás 15 horas, da rua Caquito n.º 12 (Penha), para o Cemiterio do Belemzinho.

SR. ALIPIO OCTACILIO DE MOURA — Falleceu o sr. Alipio Octacilio de Moura, velho jornalista, natural de Minas Geraes e contando 74 annos de edade. Deixa viuva a sra. d. Emilia Augusta da Fonseca e duas filhas, d.d. Josephina e Maria Alice.

SR. JULIO ADOLPHO BIRLE — Falleceu ante-hontem o sr. Julio Adolpho Birle, elemento de destaque no nosso alto commercio.

Era viuvo de d. Francisca Birle e deixa os seguintes filhos: Erwin, Walter, que actualmente se encontra na Allemanha e Erika.

O enterro sahiu hontem, ás 11 horas, do necroterio do cemiterio do Araçá, com grande acompanhamento, para o cemiterio da Consolação.

CORONEL AMELIO DE CAMPOS MELLO — A 23 do corrente, falleceu na cidade de Itatinga o coronel Amelio de Campos Mello, antigo e prestigioso chefe politico.

O extincto, que era natural de Tietê, iniciou sua carreira politica no districto de Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatu'.

Transferindo sua residencia para esta ultima cidade, afim de occupar o cargo de collector federal, logo viu crescer o seu prestigio eleitoral, tendo sido um dos mais fortes baluartes do P. R. P., em Botucatu', onde foi vereador e membro do directorio.

Desejoso de abandonar a politica, mudou-se para a cidade de Itatinga, onde se estabeleceu com uma casa commercial. Entretanto, á instancia do saudoso major Bello, reingressou na politica, novamente passando a formar na vanguarda do Partido Republicano Paulista, que nunca abandonou.

Na cidade de sua ultima residencia era estimadissimo o coronel Mello, merecendo o respeito de todos pela rectidão de seu caracter e firmeza de suas attitudes.

O extincto deixa os seguintes filhos: Antonio de Campos Mello, collector federal de Botucatu'; Amelia Almeida Campos, viuva do sr. João Braz Salomé; Maria Antonia de Campos Mello, casada com o sr. Euzebio da Rocha Camargo, todos estes residentes em Espirito Santo do Rio Pardo; Francisca França de Mello, casada com o sr. Aurelio de Oliveira França e Albertina Ribeiro de Mello, casada com o sr. Sebastião Ribeiro, residentes todos em São Paulo.

O sepultamento realizou-se no dia 24, tendo a elle comparecido elevadissimo numero de pessoas de Itatinga e de Botucatu'.

O directorio local do P. R. P. fez rezar por intenção da alma do seu grande chefe, missa de setimo dia que esteve bastante concorrida.

SR. PEDRO ZUCARI — Falleceu em Roma, no dia 23 de julho o sr. Pedro Zucari. Deixa os seguintes filhos: Eduardo, gerente da Companhia Agricola de Botucatu'; José, auxiliar da mesma Cia.; Simão, lavrador no municipio de Itatinga; Theodora, residente na Italia; todos casados.

Na matriz local, foi rezada, no dia 25 do corrente, a missa de mez por alma do extincto, a qual foi muito concorrida.

MISSAS

A Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, fará celebrar em sua egreja, hoje, ás 8 horas, missa de setimo dia por alma da irmã d. Maria Delphina Cardoso.

Para esse acto convida os irmãos Terceiros e bem assim os parentes da saudosa senhora.

— Hoje, ás 9 horas, na egreja de Santa Ephigenia, será celebrada missa em suffragio da alma do dr. Paulo de Souza Queiroz, a mandado da familia do lembrado paulista.

A cerimonia realizar-se-á no setimo dia do fallecimento.

THEATROS

COMMUNICADOS

TEMPORADA DE REVISTAS PORTUGUEZAS NO SANT'ANNA

O grande interesse pelos espectaculos de estréa da Companhia Satanella-Francis

Embora a Empresa José Loureiro tenha annunciado que, somente a partir de amanhã estarão á venda os bilhetes para os dois espectaculos de estréa da Companhia Satanella-Francis, no theatro Sant'Anna, já hontem innumeras pessoas, pelo telephone ou directamente, insistiram em pedir-lhe fossem reservadas localidades. Assim, é de crer sejam totalmente tomadas as duas lotações referentes ás primeiras da revista "Pernas ao léo", isso mesmo antes do dia 7 de setembro, sexta-feira proxima, que foi a data marcada para a inauguração da temporada de revistas portuguezas em S. Paulo.

MARIA BRAZÃO, uma das principaes figuras da Companhia Satanella-Francis

A julgar pelos frequentes successos de espectaculo e bilheteria obtidos pela Companhia, no Republica, do Rio, é de se esperar reedite, aqui, esse brilhante elenco, o mesmo extraordinario agrado com que o distinguiu o publico carioca.

Na revista "Pernas ao léo", a parte comica está confiada aos festejados actores Santos Carvalho, Assis Pacheco e á actriz caracteristica Thereza Gomes, cabendo á "estrella" Luiza Satanella alguns dos numeros mais brilhantes em "Pernas ao léo" varias de suas mais formosas creações choreographicas, algumas com o concurso do disciplinado grupo de "girls".

ADEUS — AUSENCIA — REGRESSO

Beethoven, o genial Beethoven, era o que os francezes classificam muito expressivamente de urso mal leché.

Surdo, esquivo, arredio, solteirão, brusco no trato, não angariava amigos.

Afugentava-os, até, com o seu genio pouco acolhedor.

Comtudo, conseguiu as boas graças do archiduque Rodolpho, herdeiro do throno austriaco. E, conta-se, manteve amorosas relações epistolares com uma senhora, com quem se indispoz logo no primeiro encontro.

Apesar disso, ha quem veja na sua celebre sonata em mi bemol, mais conhecida pelas tres palavras: "Adeus, ausencia e regresso", um desabafo amoroso.

Marx, um dos seus investigadores, affirma de modo categorico que sente nessa bella sonata o impressionante episodio da vida de dois apaixonados em tres phases differentes de seu idyllio.

Se invertessemos os themas da referida sonata para "ausencia — regresso — adeus" talvez correspondesse ao conhecido caso amoroso da vida do grande e misanthropico genio musical.

Investigadores mais escabichantes que Marx acabaram descobrindo que tal sonata foi dedicada ao archiduque Rodolpho e escripta quando a familia imperial se dispunha a fugir de Vienna para não cahir nas mãos de Napoleão.

Assim, parece hoje fóra de duvida que a sonata em mi bemol nada tem com a vida amorosa de Beethoven.

Mas, o modo de sentir a musica varia de individuo a individuo e muita gente haverá, mesmo por suggestão errada, que descobrirá deliciosa poesia amorosa na afamada sonata.

M. N.

EM TORNO DA PROXIMA TEMPORADA DE DULCINA-ODILON EM S. PAULO

No proximo mez de novembro, num dos nossos melhores theatros, que ora se acha em reformas, deverá estréar, iniciando, assim, a sua temporada paulista, o conjuncto de comedias modernas Dulcina-Odilon, que, actualmente, occupa o Rival Theatro, do Rio de Janeiro.

Esse conjuncto tem as honras de ter sido o que maior successo alcançou no presente anno, realizando uma das mais ruidosas temporadas de comedia. Basta frizar-se o facto de que a peça que serviu para a estréa do conjuncto — "Amor" — de Oduvaldo Vianna, foi representada mais de duzentas vezes, exito inédito na comedia nacional. Para se ter uma idéa mais perfeita do colossal successo do conjuncto Dulcina-Odilon, lembramos que a sua temporada no Rio está no seu 6.º mez e, no emtanto, está na terceira peça. Depois de "Amor", montou-se "Ella e Eu...", original francez, que esteve um mez no cartaz, para, em seguida, ser montado e levado o ultimo trabalho do grande Oduvaldo Vianna, já representado em Buenos Aires — "A canção da felicidade".

Para a temporada deste anno na nossa capital, Dulcina-Odilon prepararam um repertorio excellente pelas peças. Dentre ellas, destacam-se, afóra os originaes do brilhante theatrologo paulista Oduvaldo Vianna, a peça franceza "Ella e Eu...", de Verneuil, em traducção de Alberto de Queiroz, e de outros autores de renome, como Pirandello, etc..

Afim de corresponder á espectativa que ha em torno da proxima temporada de Dulcina-Odilon em São Paulo, os directores deste conjuncto não estão medindo sacrificios no sentido de poderem offerecer algo de interessante e elevado, indo, desta maneira de encontro ao grau cultural do povo paulista, representando bôas comedias e com um esplendido conjuncto.

Em novembro proximo, São Paulo terá opportunidade de matar saudades da grande actriz patricia Dulcina de Moraes, cujo talento artistico é uma das joias mais ricas do nosso theatro. Odilon, o sympathico galã, reapparecerá mais insinuante do que nunca, senhor absoluto da sua responsabilidade, sobrio e elegante como sempre. Outros elementos de valor essa companhia trará para São Paulo.

AS ULTIMAS DE "CAFE' PAULISTA", NO CASINO

Faz hoje, nas sessões do costume, suas despedidas do cartaz do Casino, a engraçadissima revista de Jercolis-Iglezias — "Café Paulista" — original este que vem divertindo, ha varios dias, com suas scenas de um "humour" irresistivel e seus lindos quadros de phantazia, os "habituées" da temporada Jardel Jercolis.

"Café Paulista" não será mais repetida nesta temporada, de forma que é licito esperar-se uma boa concorrencia aos seus ultimos espectaculos, pois, naturalmente, ninguem quererá perder a opportunidade de apreciar-a.

OS EXPLENDIDOS ESPECTACULOS DE CANTARELLI, NO BOA VISTA

Hoje, ás 21 horas, o afamado magico Cantarelli realizará, no popular theatro Boa Vista, mais um dos seus interessantes e applaudidos espectaculos de magica, illusionismo, telepathia, com os quaes, desde sexta-feira ultima vem divertindo o publico amante de sua especialidade artistica.

Para a noite de quinta-feira, depois de amanhã, Cantarelli, prepara o seu programma n.º 2, tendo para elle reservado varias das mais suggestivas novidades de seu sensacional repertorio, bem como deliberou realizar a 7 de setembro, dia feriado, uma vesperal dedicada ao mundo infantil da Paulicéa. Os bilhetes encontram-se á venda no theatro, a partir das 10 horas.

AS PRIMEIRAS DE "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!", AMANHÃ

Amanhã, será satisfeita a curiosidade dos frequentadores da temporada de Jardel Jercolis, no Casino, com a apresentação da revista polychroma "Allô... Allô... Rio?!", considerada a producção maxima da acreditada parceria Jercolis-Iglezias e que está sendo annunciada como o maior acontecimento da linda série de espectaculos que alli se vem realizando.

"Allô... Allô... Rio?!" é um grande espectaculo-féerie, que serviu para inicio da temporada de Jardel no Rio, em abril deste anno. Sómente agora vae-nos ser apresentado, porque o empresario quiz precedel-o de todos os cuidados que lhe merece a sua montagem, na capital da Republica.

Na opinião unanime da critica e do publico carioca, "Allô... Allô... Rio?!" é a revista de mais deslumbrante e fina montagem até hoje exhibida em palcos brasileiros. Basta dizer que um dos quadros, a impressionante apotheose final do 1.º acto — "A nossa bandeira" — se desenrola em sete phases, o que é inédito em São Paulo, por uma companhia brasileira.

Os bilhetes para a aguardada "première" de "Allô... Allô... Rio?!" vêm tendo grande procura, á rua São Bento, 48, e na bilheteria do theatro.

CONTINUA O SUCCESSO DA CIA. NEGRA DE NOVIDADES AMERICANAS

Tem constituido successo invulgar, as noites no Theatro Colombo, com a apresentação da Cia. Negra de Novidades Americanas. E' uma companhia, que conta com o concurso de artistas de valor. O "rumba" e o "samba" nunca foram tão bem representados, como pelos artistas que ora estão no Colombo.

Para hoje, em matinée e soirée foram preparados novos numeros.

O ADMIRAVEL INTERPRETE DE "DEUS LHE PAGUE", ESTARA' EM S. PAULO, BREVEMENTE

Como já é do conhecimento publico, Procopio, o grande comediante que representa a expressão maxima da arte de declamação, estará na nossa capital no dia 4 de outubro proximo, estreando com uma de suas melhores peças no Theatro Bôa Vista, que vem sendo preparado para esse acontecimento artistico. E' um grande prazer ter-se, de novo, o notavel interprete de "Deus lhe pague" entre nós. Pois, já se fazia sentir a sua falta. Procopio, com a sua presença enche São Paulo de alegria.

O CONCERTO SARRASANI, HOJE, NO LARGO DO AROUCHE

Hoje, de 15,30 ás 16,30 horas, novamente haverá logar mais um concerto das bandas de musica Sarrasani. Desta vez foi escolhido o largo do Arouche, onde se verificará esse interessante acontecimento, desenvolvendo-se um programma musical que, sem duvida, será apreciado por um largo numero de pessoas.

Hoje, ás 20,30 horas, realizar-se-á mais uma habitual funcção no Circo Sarrasani com todas as attracções que somente a arte desse empresario mundialmente conhecido é capaz de organizar. Igualmente amanhã, somente uma funcção será representada.

——)o(——

Clube A. Bandeirante

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde social do Clube A. Bandeirante, um "Torneio Feminino de Esgrima", e ás 21 horas um "Torneio Academico de Esgrima".

Ambos os torneios são promovidos pela Federação Paulista de Esgrima.

Os socios do Clube A. Bandeirante poderão assistir estas provas.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargador Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

"Habeas-corpus":

8856 — Capital — Mozart Beraldo, paciente — Concedeu-se a ordem, por votação unanime.

8847 — Capital — Paciente, Mario de Oliveira — Conheceu-se do "habeas-corpus", negada a ordem, por votação unanime.

Recurso de "habeas-corpus" 1150 — Pennapolis — Recorrido, Sebastião Delphino — Negou-se provimento, por votação unanime.

— Relatados pelo sr. desembargador Campos Maia:

Appellações crimes:

19465 — Monte Aprazivel — O Juizo ex-officio, appellante e José Caetano de Moura, appellado — Negaram provimento, unanimemente.

19453 — Rio Claro — Manuel Maldonado Espada, appellante e a Justiça, appellada — Negaram provimento contra o voto do sr. Hermogenes Silva.

19479 — Bananal — A Justiça, appellante e Emilio Gomes Tavares, appellado — Negaram provimento, unanimemente.

Recurso crime 6839 — Soccorro — Olympio Costa, recorrente e a Justiça, recorrida — Negaram provimento, unanimemente.

(Livramento condicional) — Recurso crime 6842 — Capital — João Sebastião Alves, recorrente e a Justiça, recorrida — Negaram provimento, unanimemente.

— Relatadas pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

19356 — (Embargos de declaração) João Francisco de Almeida Gama, embargante e a Justiça, embargada. Rejeitar os embargos, unanimemente.

19368 — Capital — Francisco Andrei e outro, appellantes e a Justiça appellada. Deram provimento em parte, para desclassificar o crime do paragrapho 4.º para o paragrapho 3.º do artigo 330 do Codigo Penal — por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva:

19388 — Capital — Eugenio Barbosa, appellante e a Justiça appellada — Negaram provimento por votação unanime.

19397 — Santos — A Justiça, appellante e Felix Antonio Pereira, appellado — Converteu-se o julgamento em diligencia para que se junte ao processo a cópia da acta, por votação unanime.

Appellações crimes:

19406 — Capital — Cecilio Pinto, appellante e a Justiça, appellada — Deram provimento em parte, para reduzir a pena, unanimemente.

Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. Campos Maia.

19409 — Santa Izabel — Benedicto Soares de Oliveira, appellante e Justiça appellada. Deu-se provimento, unanimemente.

19445 — Capital — Oswaldo Barros dos Santos, appellante e a Justiça, appellada. — Negou-se provimento, unanimemente.

19454 — Monte Aprazivel — Joaquim de Paula Bernardes, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento, unanimemente.

19460 — Mocóca — A Justiça, appellante e Joaquim Gilo, appellado — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatada pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

19475 — Capão Bonito — José Balbino Flores, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

— Relatada pelo sr. desembargador Campos Maia:

19417 — Pirajuhy — José Domingos Pinto, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento unanimemente.

— Relatada pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

19490 — Barretos — Benedicto Clemencio, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento, contra o voto do sr. relator. O accordam deve ser redigido pelo revisor.

— Relatadas pelo sr. desembargador Campos Maia:

19491 — Ituverava — A Justiça, appellante e Sebastiço Gabriel da Silva, appellado — Negou-se provimento, unanimemente.

19497 — Olympia — José de Mello, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

19500 — Bariry — Christiani Graziadio, appellante e a Justiça, appellada — Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Pedro de Rezende Puech, do solicitador David Pimentel e de Jorge Corrêa Porto — J. sim, em termos;

da Municipalidade de São Paulo — Sim, em termos;

dos drs. Alipio Ramos e Luiz Nogueira Martins — J. Tome-se por termo o recurso, em termos;

do dr. Reynaldo Porchat — J., conclusos.

FORUM CIVEL

Audiencia. — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª vara civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

Fallencias e concordatas. — Acham-se no cartorio do 7.º officio á disposição dos interessados, durante o prazo legal, as habilitações de credito e demais documentos referentes á fallencia de Celestino Handelsman.

— Foi nomeado o dr. Rodolpho Tavolari para o cargo de syndico da fallencia de Irmãos Geraldo & Pereira (13.º officio).

— Pelo prazo legal e á disposição dos interessados encontram-se no cartorio do 9.º officio as habilitações de credito e outros documentos relativos á fallencia da Transportadora Ltda. A assembléa de credores foi designada para o dia 5 de outubro vindouro, ás 14 horas. Damos a seguir a relação dos credores habilitados.

José Sampaio Moreira, 63:075$600; Brasil Cia. Seg. Geraes, 1:053$600; Stal, Telle e Cia. Ltda., 5:849$200; C. A. Dick, 3:299$908; Barrela e Notari, 6:060$000; Domingos Costa Moniz, 1:156$000; The G. Tire e Rubber Co., 16:413$900; Paulo Henrique Wosnick, 156$400; Fortunato Vidile, 500$; Antonio Benko, 315$000; Ernesto Rotschild, 3:900$; Johns-Manville Corp. of Brasil, 225$900; Atlantic Refining Co. 18:809$900; Cia. Com. & Matirima, 2:570$400; The Calorie Company, 2:789$400; Camillo Velhote e Cia., 1:872$000; The Dunlop Pneumatic S.A., 16:688$700; Dino Volani Vign., 8:000$000; José Ferreira dos Santos, 350$000; Alvaro Silva Ferra, 109$000; Osvaldo Martins Rosa, ... 112$500; Mosés Aron Spach, 257$000; Felix Zanetti, 1:423$000; A. P. Gomes, 2:363$860; Augusto Antogiovanni, .. 400$; C. Jardim e Cia., 606$100; Celina Vandaele, 61:137$500; R. M. Pryo, 6:779$800; Th. Gesse, 2:592$; Theodor Milhim, 250$; Kenyon, Palta e Cia. Ltda., 8:438$; Firestone Tire e Rubber, 2:705$; George Ernest Holland, 3:678$400; Sampaio Moreira Filho, 18:054$600; Isnard e Ca., ... 5:065$; Anna Tabritcheff, 11:000$; Henrique Robba e Cia. Ltda., 1:860$; Sebastião Perez Moreno, 2:300$; The Western Telegraph Co. Ltd., 150$000; Leão Romasko, 460$000; João Alves Nascimento, 515$; Nicolau Nikiforw, 1:900$; José Baptista Duarte, ... 4:873$260; L. Candiotto e Cia., ... 1:057$860; Jacob Kopstein, 1:200$; Predio Pirapitinguy, 5:280$800; Thomaz e Irmão, 4:936$; J. Monteiro Fernandes, 2:000$; A. Zaccharias Netto, 8:936$; Antonio Sellega, 8:147$; Alcindo Motta Piani, 3:530$800; Alvaro Henrique, 160$; Domingos Lopes, 319$; Mario P. S. Ribeiro, 445$; Antenor Pereira Silva, 367$000; Casa Bancaria José Forte, 5:035$800; Augusto Antogiovanni, 506$; Cia. Industrial Ltda., 387$; Cia. Industrial Limitada, 387$; Auto-Mechanica S. Paulo, 156$400; Geraldo dos Santos, 650$; Chica, Negro e Cia., 1:200$; Municipalidade S. Paulo, 6:846$700; Scripelitti e Cia. Ltda., 2:338$700; Theodor Wille e Cia. Ltd., ... 13:136$700; dr. Antonio Paiva Foz, 4:600$000

FORUM CRIMINAL

CONDEMNAÇÃO

Por sentença do juiz da 4.ª vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão o réo Pedro dos Santos, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Por sentença do dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª vara, foi absolvido o réo Pedro dos Santos, que estava incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 4.ª vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi impetrada ordem de "habeas-corpus", a favor de Edmundo Gonçalves, Emilio Luiz Rotta, Avelino Ferreira, Franklin Cante e Joaquim Luiz Fidalgo, que se dizem presos sem nota de culpa formada. Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para hoje, ás 15 horas, o comparecimento dos pacientes.

DENUNCIAS

O dr. João de Deus Cardoso de Mello, adjunto dos promotores em commissão na 1.ª vara, offereceu denuncias contra Joaquim Cerqueira Cesar, Ezequiel de Almeida, Constantino Luchachers e Sebastião Joaquim de Sant'Anna, artigo 303; Mazéed Simão Salvador, artigo 356; Vicente Almeida, artigo 330, paragrapho 4.º e Benedicto Dias da Silva, artigo 294 todos da Consolidação das Leis Penaes.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de amanhã em diante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: dr. Alberto Muniz Barros, dr. Francisco Xavier Paes de Barros Junior, Domingos de Magalhães, Daniel da Silva Santos, Sebastião Pestana, dr. Candido de Moraes Leme, dr. João de Siqueira Ferreira e Felisberto Augusto de Oliveira.

SUMMARIOS

1.ª vara, ás 12 horas — Antonio Lima Mello, artigo 294; Isidoro de Oliveira Pavão e outro, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª vara, ás 12 horas — João B. Gomes, artigo 303; Maria Massucci, artigo 304; Samuel Marino Palete, art. 303; Ary Silva de tal, artigo 303; Cesario C. Natividade, artigo 303.

3.ª vara, ás 12 horas — Jorge Augusto de Moraes Parra, artigo 297.

4.ª vara, ás 12 horas — José Antonio Alves, artigo 303; Alfredo Priarelo, artigo 303.

5.ª vara, ás 13 horas — Victor de Sousa Freitas, artigo 330 paragrapho 4.º; Ignacio Jedas e outro, artigo 303; Paulo de Araujo e outros, artigo 356; Joaquim Pinto e outro, artigo 303.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

FINANÇAS DA UNIÃO

O orçamento da União para o exercicio financeiro de 1935 apresentou um "deficit" de 429.065:346$786. E' o que se vê da recente mensagem enviada á Camara pelo poder executivo.

Por mais que se esforcem os "renovadores" da vida politica e economica do paiz, não conseguem melhores resultados orçamentarios do que os conseguidos pelos governos passados.

Tudo, sem se levar em conta a grande economia forçosamente feita por não funccionarem durante estes quatro ultimos annos a Camara e o Senado Federal.

Sem commentarios, como complemento destas linhas innoffensivas, transcrevemos aqui os resultados da balança financeira da União, desde o quatriennio Arthur Bernardes, até 1932 (inclusive), quando ainda ia pela metade o periodo governamental do sr. Getulio Vargas, que em novembro proximo completará um quatriennio de administração:

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Annos	Governos	Receita	Despeza	"Superavit"	"Deficit"
1923	Arthur Bernardes	1.258.132	1.405.143	—	147.011
1924	" "	1.539.187	1.629.822	—	90.635
1925	" "	1.741.834	1.756.763	—	14.929
1926	" "	1.647.889	1.823.571	—	175.682
		6.187.042	6.615.299	—	428.257
1927	Washington Luis	2.039.506	2.008.654	30.852	
1928	" "	2.216.513	2.018.158	198.355	
1929	" "	2.201.246	2.224.617		23.371
1930	" "	1.677.952	2.465.029		787.077
		8.135.217	8.716.458	—	810.448
1931	Getulio Vargas	1.752.665	1.944.116	—	191.451
1932	" "	1.695.555	2.859.669	—	1.164.114

Como se vê, o sr. Washington Luis foi capaz de se gastar "superavits" em dois exercicios, facto inedito na historia de todas as Republicas. De outra parte, não poderão dizer os defensores do outubrismo que, em 32, a União teve que arcar com grandes despezas em consequencia do movimento constitucionalista. Aos que se fizeram em outubro de 30, foram tambem lançadas nas contas daquelle exercicio e, consequentemente, ambos tiveram esses motivos de depressão.

A média deficitaria do quatriennio Arthur Bernardes foi de 107.000 contos; a do sr. Washington Luis, de 145.000 e a do sr. Getulio Vargas, approximadamente, de meio milhão de contos de réis.

CAFÉ

SANTOS

Contracto A abriu hontem, paralysado, fechando calmo, com negocios e com os preços inalterados. Contracto "B" regulou calmo no prégão de abertura, com vendas de 3.000 saccas, havendo baixa parcial de $150 a $200.

Fechou estavel com 1.000 saccas negociados, em alta parcial de $050 a $125.

A base official do disponivel foi fixada em 17$200, com o mercado calmo.

O mercado do disponivel abriu hontem, em posição calma, sendo diminuto o numero de casas exportadoras que se apresentaram a classificação, fazendo escassas offertas, porém, em bases estaveis. Entretanto, com o correr dos trabalhos, o mercado passou a funccionar em melhores condições, havendo, assim negocios em maior escala.

Os cafés finos foram os de meias applicações e os xucos, baixos e desmerecidos, não despertaram interesse aos exportadores.

Os embarques, no dia de hontem, foram somente de 31 saccas, e por terem sido as entradas de 29.324 saccas, portanto bem maiores que os embarques, a existencia soffreu nova ascenção, passando de 2.535.858 saccas na vespera, para 2.674.960 saccas, no dia de hontem. Os despachos na Recebedoria de Rendas foram de 50.419 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$200 por 10 kilos.

Mercado: — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	19$100	19$100
Outubro	19$500	19$500
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$500	19$500
Janeiro	19$500	19$500
Fevereiro	19$300	19$300
Março	19$200	19$200
Abril	19$100	19$100
Maio	19$000	19$000
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$475	16$500
Outubro	16$550	16$550
Novembro	16$675	16$725
Dezembro	16$675	16$850
Janeiro	16$575	16$700
Fevereiro	16$475	16$550
Março	16$375	16$450
Abril	16$350	16$350
Maio	16$300	16$300
Vendas	3.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 3	22.946	Domingo
Do mez	45.630	"
Da safra	1.417.764	"
Entradas:		
Dia 3	29.324	56.744
Do mez	29.324	56.744
Da safra	1.396.863	2.081.178
Embarques:		
Dia 3	31	5.506
Do mez	31	5.506
Da safra	1.300.560	1.929.890
Despachos:		
Dia 3	60.000	Domingo
Do mez	75.093	"
Da safra	1.360.019	"
Existencia	2.574.960	1.393.283
Disponivel	17.200	12.500
Mercado	Calmo	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

Para Hamburgo:
Cia. Paulista de Exportação, 250; Alm. Prado e Cia., 544; Cia. Prado Chaves, 2.037; B. Gonçalves e Cia. Ltda., 5.000; Soc. Nac. Exportadora Ltda., 10.000; Pedro Joest, 322; Nossack e Cia., 500; Leon Israel e Cia. S|A., 1.841; Exp. Café Brasil Ltda., 1.424; Raphael Sampaio e Cia., 200; Naumann Gepp e Cia. Ltda., 3.423; W. Gieseler, 1.000; Cia. Leme Ferreira, 250; Nioac, e Cia., 292.

Para Bremen:
Alm. Prado e Cia., 250; Exp. Café Brasil Ltda., 200; Naumann Gepp e Co. Ltda., 1.250.

Para Coppenhaguen:
S|A. Levy, 1.500; Cia. Prado Chaves, 675; A. Sion e Co., 250; Naumann Gepp e Co., 250; Cia. Leme Ferreira e Co., 1.064; Hard Rand e Co., 625.
L. G. Martins e Cia., 150; Vidal e Cia., 250; Hard Rand e Co.; Sampaio Bueno e Cia., 500; Osv. Ferreira e Cia., 2.750.

Para Antuerpia:
Cia. Leme Ferreira, 500; Exp. Café Brasil Ltda., 86.

Para Marselha:
E. Jonhston e Co. Ltda., 727; Nioac e Co. Ltda., 464.

Para Guthemburgo:
Nioac e Co. Ltda., 123.

Para Buenos Aires:
Nioac e Co. Ltda., 197.

Para Consumo:
Diversos, 5.
Total paulista, 38.674.

CAFE' MINEIRO

Para Hamburgo:
Cia. Prado Chaves, 7.805; Naumann Gepp e Co. Ltda., 3.190.

Para Copenhaguen:
Lima Nogueira e Co., 750.
Total mineiro, 11.745.
Total geral, 50.419.
Impostos, 18:091$000.
Taxa de 5$, 112:995$000.
Expediente, 21:318$000.
Sellos, 11:118$500.
Total, 163:522$500.

CAFE' EMBARCADO

RELAÇÃO DO CAFE' EMBARCADO NO DIA 1.º

Pelo vapor japonez "Montevidéo Marú":

Para Buenos Aires:

	Saccas
Cia. Leme Ferreira	30
Pelo vapor nacional "Herval":	
Para consumo:	
Cyro Masili	1
Total paulista e geral	31

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	13$925	13$850
Outubro	14$075	11$025
Novembro	12$275	14$200
Dezembro	14$375	14$300
Janeiro	14$400	14$400
Fevereiro	14$450	14$400
Vendas do dia	6.500	500
Mercado	Estav.	Estav.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	12$400
Mercado	Estav.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Férias.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	161 ½	161 ½
Dezembro	160 ¾	120 ¾
Março	160	161 ¼
Maio	159 ¾	160
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Alta parcial de ¼ a 1 ¼ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial teve hontem, desde a abertura até o fechamento, os seguintes saques declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 59$034 ou 4.1|32 d.

A' vista — Londres, 59$941 ou 4.1|256 d.

Nova York	12$010
Genova	1$045
Madrid	1$665
Paris	$805
Lisbôa	$545
Berlim	4$785
Amsterdam	8$255
Berna	3$980
Antuerpia, ouro	2$860
Buenos Ayres, papel	3$495
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$640 ou 4.3|32 d., 11$650, $770, $990 e 4$515; — á vista, 59$040 ou 4.17|256 d., 11$750, $775, $995 e 4$575; — cabogramma, 59$240 ou 4.13|256 d. e 11$800.

O mercado de cambio livre apresentou hontem com as saques nas seguintes bases — á vista:

Londres	75$200
Genova	1$310
Paris	1$010
Nova York	15$075
Madrid	2$090
Berna	4$995
Lisbôa	$685
Buenos Aires, papel	4$110
Montevidéo, ouro	6$265
Berlim	6$000
Amsterdam	10$360
Antuerpia, ouro	3$590

Fechou sem maiores alterações.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

CURSO OFFICIAL:

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$534
Londres, á vista	59$941
Nova York	12$000
Paris	$805
Hamburgo	4$785
Hespanha	—
Suissa	3$975
Argentina	—
Belgica, papel	—
Belgica ouro	—
Uruguay	—
Soberanos	—
Hollanda	—
Italia	1$045
Portugal	—
Praga	—
Japão	—

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$870
Dollares	11$650
Francos	$770

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$000
Nova York	15$000
Paris	1$008
Francos suissos	4$980
Marcos	5$990
Liras	1$310
Hespanha	2$085
Escudos	$684
Francos belgas	3$585
Argentina	4$110
Belgica	3$585
Uruguay	6$240
Hollanda	10$330

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$766
Nova York (90 d|v.)	11$940
Londres (á vista)	60$176
Nova York (á vista)	12$010
Paris	$805
Hamburgo	4$785
Italia	1$045
Portugal	$545
Hespanha	1$665
Suissa	3$980
Belgica	2$860
Uruguay	6$200
Hollanda	8$255
Japão	3$730
Praga	$500
Libra Papel	122$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 3 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4,38,87	5,00,50
Genova	57,37	57,50
Madrid	36,00	36,00
Paris	74,50	74,75
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,53	12,60
Amsterdam	7,26	7,27
Berna	15,06	15,07
Bruxellas	20,93	21,00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Contelburo).

Taxas a vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,93,87	Feriado
Paris	6,69,50	"
Genova	8,70,75	"
Madrid	13,89,00	"
Amsterdam	68,80,00	"
Berna	33,17,00	"
Bruxellas	23,89,00	"
Berlim	39,94	"

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra 2 %; Banco da Italia, 3 %; Banco da Allemanha, 4 %; Nova York a 90 dias (compradores) 3|16 %; Banco da França, 2-1|2 %; Banco da Hespanha, 6 %; Londres a 90 dias, 25|32 %; Nova York a 90 dias (vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Com movimento calmo de negocios regulou hontem este mercado, os quaes nos dois prégões do dia, sommaram 314:024$000. Na abertura os negocios deram 131:177$600 e no fechamento, 182:847$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Primeiro prégão

24:000$ — Apolices Federaes, port., 1:000$	865$000
3:000$ — Obrigações do Estado, "1922", port., 1:000$	915$000
7:000$ — Obrigações do Estado, "Café", port., 1:000$	740$000
1:000$ — Obrigações do Estado "Mayrink-Santos", 1:000$	955$000
100:000$ — Bonus do Estado, sivencidas, 100$	99$200
2:400$ — Bonus do Estado s|c 7 D, 100$	93$500
100$ — Bonus do Estado, — 1 D, 100$	93$000

Segundo prégão

10:000$ — Obrigações do Estado, "1931", port. ex-juros, 10:000$	8:800$000
62:000$ — Obrigações do Estado, "Café", port., 500$	457$500
14:000$ — Obrigações do Estado, "1921", por., 1:000$	736$000
1:000$ — Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	738$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	737$000
15:000$ — Apolices Municipaes, "1931", 1:000$	1:010$
40:000$ — Apolices Municipaes, "1933", 1:000$	1:005$000
50 — Acções do Banco de São Paulo, 200$	277$500
136 — Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom., 200$	255$000

ASSUCAR

TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — sacco novo

	Comp.	Vend
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — sacco novo

	Comprad.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Mercado: — Calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em scs. de 60 kilos	Não houve	
Idem, desde 1.º de setembro	3.519.400	3.519.400
Exportação:		
Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	1.300	1.300
Outros portos do Sul do Brasil	—	1.000
Outros portos do norte do Brasil	3.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	85.900	84.800

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

	Hoje.	Fechamento anterior
Setembro	4/5 ¼	4/6
Outubro	4/6	4/6 ½
Novembro	—	—
Dezembro	4/7 ¾	4/9 ½

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Feriado.

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	38$500	—
Outubro	38$000	—
Novembro	38$000	—
Dezembro	38$000	—
Janeiro	28$500	—
Fevereiro	38$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente e outubro	—	—
Novembro	—	38$500
Dezembro	—	38$000
Janeiro	—	38$000
Fevereiro	—	38$000

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	38$000	—
Outubro	38$000	—
Novembro	38$000	—
Dezembro	38$300	38$800
Janeiro	38$000	39$000
Fevereiro	38$400	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

Algodão em Liverpool

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Ant
American Futures Outubro	6.93	6.85
American Futures Janeiro	6.99	6.81
American Futures Março	6.90	6.82
American Futures Maio	6.89	6.81

Baixa de 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Feriado.

MERCADOS DE JUTA

BOLETIM MENSAL

Londres:

Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, c. i. f. Europa, embarque em setembro: hoje — 15.0.0; semana passada — 15.7.6; mesma data do anno passado — 16.10.0.

Dundee:

Fio de Juta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle": hoje — n|cot.; semana passada — 2/-; mesma data do anno passado — 2/3.

Rio de Juta de 8 lbs. para trama, por "spindle": hoje — n|cot.; semana passada — 2/-; mesma data do anno passado — 2/4-1/2.

Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda: hoje — n|cot.; semana passada — 2-5/8; mesma data anno passado — 3-1/8.

Nova York:

Canhamo de Calcutta de 10 1|2 onças e 40 pollagadas, por yarda: hoje — n|cot.; semana passada — 6.05; mesma data anno passado — 6.25.

EXPORTAÇÃO

MAMONA

Marselha — Francez "Alsina" — algodão Paulista, desp. 923 saccos, com 49.235 kilos, no valor de 26:480$.

Nova York — inglez "Southern Prince" — a I. R. F. Matarazzo, desp. 4.532 saccos, com 236.600 kilos, no valor de 93:109$.

PENTES DE BORRACHA

Buenos Aires — a H. Chiefrian — a S. A. Fab. Orion, desp. 5 caixas com 675 kilos, no valor de 11:033$800.

MILHO

Trinidad — inglez "Southern Prince" — a B. Perrelli e C., desp. 400 saccos, com 20.000 kilos, no valor de 9:0000$.

ADUBOS

Oran — francez "Alsina" — a S. A. Freg. Anglo, desp. 204 saccos com 10.201 kilos, no valor de 1:020$.

XARQUE

Trinidad — "Southern Prince" — a S. A. Freg. Anglo, desp. 42 saccos com 3.464 kilos, no valor de 4:196$.

ALGODÃO EM RAMA

Liverpool — inglez "iBela" — a J. Morel e C., desp. 78 fardos com 10.333 kilos no valor de 32:824$.

Antuerpia — inglez "J. Charlliote" — desp. a Cia. Paulista de Commercio Exportação, 112 fardos com 21.914 kilos, no valor de 73:894$.

Liverpool — inglez — "Biela" — a F. Alm. Prado, desp. 150 fardos com 31.195 kilos, no valor de .... 65:893$.

MIUDOS

Londres — a "Velona Star" — a S. A. Freg. Anglo, desp. 1.655 kilos, no valor de 898$700.

TOUCINHO

Londres — "Avelona Star" — a S. A. Freg. Anglo, desp. 14.713 kilos, no valor de 13:021$.

BANANAS

Buenos Aires — inglez "H. Cheiftain" — a Exp. de Frutas, desp. 20.000 cachos com 300.000 kilos no valor de 20:000$.

Buenos Aires — "Alsina", francez — a J. Soares e C., desp. 8.180 cachos com 122.715 kilos, no valor de 8:180$.

Buenos Aires — norueguez "Pacific" — a Soc. Exp. de Frutas, desp. 3.000 cachos com 45.000 kilos, no valor de 3:000$.

MOVIMENTO MARITIMO

Entradas em 1:

"Pan American", americano de Nova York, com varios generos consignado a Expresso Federal.

"Avila Star", inglez, de Buenos Aires, com varios generos consignado a Freg. Anglo.

"Itagiba", nacional de Porto Alegre, com varios generos, consignado a Cia. Costera.

Em 2:

"Itaperuna", nacional de Rio de Janeiro com varios generos, consignado a L. Figueiredo e C.

"Duque de Caxias", nacional de S. Luiz com varios generos, consignado a L. Figueiredo.

"Anna", nacional de Rio de Janeiro com varios generos, consignado a W. Breithaupt.

"Assu'", nacional de Rio de Janeiro, com varios generos, consignado a Cia. Commercial de Navegação.

Em 3:

"Alyde", nacional de Rio de Janeiro, com varios generos, consignado a F. Matarazzo e C.

"Oregon", dinamarquez, de Rosario com varios generos, consignado a G. C. Dickison e C.

"Carl Hoepcke", nacional de Florianopolis, com varios generos, consignado a W. Breithaupt.

Sahidas em 1:

"Pan American" americano, de p. Buenos Aires, com varios generos.

"Itagiba" nacional, para Cabedello, com varios generos.

Em 2:

"Anna" nacional, para Florianopolis, com varios generos.

"Avila Star", inglez, para Londres, com varios generos.

Em 3:

"Itaperuna" nacional, para Porto Alegre, com varios generos.

"Troubadour norueguez, para Buenos Aires, em transito.

"Caxias" nacional, para Porto Alegre, com varios generos.

JOÃO BARBOSA

Acaba de fallecer o velho actor João Barbosa, uma das figuras tradicionaes do nosso theatro.

Ha muitos annos que actuava nos palcos brasileiros, tendo trabalhado com os melhores elementos do theatro nacional.

Era um actor consciencioso, discreto, incapaz de pisar o palco sem estar absolutamente senhor do seu papel.

Essa evidenciação de sua consciencia artistica, cercava João Barbosa de bons amigos e de sinceros admiradores.

João Barbosa era professor do Conservatorio, sendo suas aulas assistidas com verdadeiro prazer tal o seu methodo pratico de ensinamento.

Os amantes do theatro em S. Paulo não se esquecerão da figura de João Barbosa, o artista que acaba de fallecer.

O dr. Eduardo Rist chegará amanhã a S. Paulo

Segundo carta dirigida ao dr. Clemente Ferreira pelo dr. Clementino Fraga, no dia 5 deste, pelo "Cruzeiro do Sul", chegará a esta capital o professor Eduardo Rist, membro da Academia de Paris, medico dos hospitaes e reputado tisiologo.

O consagrado especialista aqui realizará 2 ou 3 conferencias sobre tuberculose.

Coronel Pedro Arbues

O EMBARQUE, HONTEM, EM CANANE'A, DOS DESPOJOS DO HEROE

A commissão encarregada da trasladação dos despojos do cel. Pedro Arbues embarcou hontem em Cananéa a bordo do vapor "Pirahy", chegando a Santos hoje, ás 7 horas.

Os despojos do bravo militar deverão chegar a esta capital hoje, ás 9 horas, ficando na camara ardente do Hospital Militar até a hora do enterramento, 17 horas.

O tenente-coronel Arlindo de Oliveira convida a todo o povo de São Paulo afim de prestar essa derradeira homenagem ao grande heroe de 30.

DIRECTORIA DO ENSINO

São convidados os srs. directores de grupos escolares da capital a comparecerem hoje, das 9 ás 10 horas, na Delegacia do Ensino (rua S. Joaquim n.º 38).

— Requerimentos despachados — P. 11.017 — Botyre Camorim — "O titulo de eleitora da requerente não está junto ao processo a que allude".

P. 10.531 — Arlindo Silva — Archive-se".

A PEDIDOS

O MOMENTO POLITICO E A ACÇÃO PARTIDARIA

QUEREM AMNISTIA

(Da um observador perrepista)

Está o P. C. usando duma tactica muito conhecida, para se livrar dos ataques justissimos que lhe faz a opinião publica, pela adhesão dada ao sr. Getulio Vargas, inimigo e algoz de S. Paulo, tactica que consiste no emprego da cortina de fumaça. Não podendo responder claramente ás accusações, procura inverter os papeis, passando de accusado a accusador, de modo que outro lhe tome o lugar.

Segundo o methodo acima apontado, vem o P. C. formulando ás suas hypotheses graciosas e pedindo ao P. R. P. que lhe explique isto e mais aquillo, tal como se lhe assistisse auctoridade para tanto. Noutro dia, por exemplo, queria que o P. R. P. explicasse qual a razão por que elogiava os srs. Arthur Bernardes, Pinheiro Chagas, Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, Neves da Fontoura e tantos outros, que foram seus adversarios em 1930 e são hoje inimigos do chefe supremo do P. C., o sr. Getulio Vargas. Nos parece razoavel a pergunta, mas [illegible] mesmo, exactamente, que perguntou.

Disse o P. R. P. que, a rigor, não deveria responder a quem guarda silencio, todavia, por excepção, podia dizer claramente as suas razões. O P. C. teve a resposta cabal, não encontrou o que lhe oppor, mas ainda [illegible].

"Muito bem, perfeitamente certo". (Observe-se [illegible] deste "perfeitamente certo"). Mas — na sempre um "mas" para o P. C. — se os que foram adversarios em 30 e correligionarios em 32, por isso estão amnistiados, explique a opposição (a "opposição", com muita honra, é o P. R. P. e o "getulismo" do P. C.) porque é que deve a amnistia receber os democraticos paulistas, a que ainda hoje oppõem o veto com que fulminam os que forçam as portas de Piratiny ás tropas dos srs. Borges de Medeiros, João Neves e Luzardo. Não será porque a velha seita distingue entre os que atrapalham e os que não atrapalham a reconquista das posições, dos cargos, dos empregos?...

"Rio", póde-se exclamar! Cá está o verdadeiro P. C., nosso velho e querido P. D., a reclamar amnistia para si, com o pensamento fixo na unica coisa que o preoccupa seriamente: as "posições", os "cargos", os "empregos"... Bem o sabiamos que eram elles, sempre elles. Então não sabem como podemos [illegible] com mineiros, e gauchos e deixar de amnistiar os democraticos "paulistas"? Pois é simples, ha duas razões, qualquer dellas sufficiente.

Em primeiro lugar, cuidando em São Paulo, á frente das tropas que encontravam portas abertas pelos democraticos "paulistas", não commetteram os gauchos srs. Borges de Medeiros, João Neves e Baptista Luzardo nenhuma traição contra São Paulo, pela razão muito simples de não serem paulistas, no passo que os democraticos, que abriam as fronteiras de nossa terra á invasão, praticavam uma... deselegancia, justamente por se julgarem "paulistas".

Um mesmo facto, porém, assistia aos gauchos, mineiros e paulistas: reconheceram o erro praticado, voltaram atraz, abandonaram os outubristas e vieram lutar ao lado de S. Paulo. Foi o que fizeram, realmente, os mineiros e gauchos citados. Abandonaram uma situação de prestigio, junto ao dictador, para tomarem partido por São Paulo. Os democraticos, desesperançados por uma victoria que lhes assegurasse "cargos", "empregos" e "posições" em cuja disputa andavam, na rectaguarda, enquanto o P. R. P. morria na vanguarda.

Póde o P. R. P. manter boas relações com aquelles mineiros e gauchos e não póde amnistiar os democraticos "paulistas", porque os primeiros souberam perder commosco, continuar no mesmo ponto de vista paulista, em opposição ao algoz de S. Paulo, no passo que os democraticos "paulistas", para conseguirem os "cargos", "empregos" e "posições" ahi estão de mãos dadas com o algoz de São Paulo, praticando, pela segunda vez, pelo menos, aquella... deselegancia. Temos, portanto, que assiste ao P. R. P. razão bastante, na distincção que faz e que prova a sua coherencia.

Tenham paciencia. Não é possivel a amnistia pedida, principalmente por quem ainda está praticando a... deselegancia.

(Da "Folha da Manhã", de 24|8|1934).

Os peceistas de Mirasol vão fazer um simulacro de eleições

Como não têm adversarios, com certeza se elegerão a si proprios...

Informou-nos hontem, em Mirasol, o sr. Sebastião Amazonas, o do cartorio, que no proximo dia 2 de setembro vão fazer-se alli umas "eleições" para a formação do directorio do P. C. local.

Vão, pois, realizar-se mesmo as eleições que originaram o rompimento politico entre os sr. dr. Theotonio Monteiro de Barros e os seus amigos peceistas.

Mas, se ha quinze dias essas eleições ainda se podiam justificar, dado que eram duas facções que pleiteavam o directorio, — hoje, com o afastamento digno do dr. Moreira, já tal coisa se não justifica de modo nenhum.

E' que ficaram em campo, apenas, os elementos que no P. C. de Mirasol obedecem á orientação do dr. Sicard. Logo, como os nomes que deveriam integrar o tal directorio já estavam escolhidos, nada mais restava, deante da attitude assumida pelo dr. Moreira, — que reconhecel-o.

Seria uma escolha de portas a dentro do P. C., e assim o que vae fazer-se não passa de um simulacro de eleições.

Porque já está decidido que nenhum elemento da facção do dr. Moreira, ou seja nenhum voluntario concorrerá a esse pleito muito original, a la Hitler...

Portanto, repetimos, os peceistas de Mirasol vão eleger-se a si proprios. Pois se não têm adversarios!

E não tem, porque os moços da Federação de Mirasol recolheram com muita elegancia e discreção, a luva que o P. C. de Rio Preto, lhe atirou...

(Do "Diario da Araraquarense", de Rio Preto, em 26-8-1934).

Não é de hoje que o sr. escrivão de paz de Mirasol faz o que pode para prejudicar os seus adversarios politicos

Mas, s. s. precisa convencer-se de que, dentro do cartorio que lhe deram, para attender o publico, não deve nem pode dar largas ao seu partidarismo politico

O sr. Sebastião Amazonas, escrivão do Cartorio de Paz de Mirasól, sempre foi e continúa sendo um acirrado defensor do getulismo em Mirasól. Elle, que desfruta em nosso Estado uma posição como poucos paulistas desfrutam, como que faz questão de demonstrar em publico a sua grande admiração pela defunta dictadura.

Amigo de falar muito, não se cansa de aprégoar, nas ruas e nos cafés, ou onde quer que se encontre, as suas sympathias pelo sr. Getulio.

Nestas condições, é logico que elle, na presente emergencia, se encontre com o tal "partido da lei". E encontra-se mesmo.

E nada teriamos a extranhar nas attitudes politicas do sr. Sebá, se elle se soubesse manter sempre com aquella discreção que se faz indispensavel ao serventuario publico. Mas não acontece isso com o referido senhor, e aqui está a razão destas linhas. Lembrem-se os nossos leitores que já por occasião das eleições de maio de 33, elle foi denunciado ao Tribunal Eleitoral por irregularidades de que conseguiu defender-se.

Pois continúa o sr. escrivão de Mirasól com o feio, e já irritante habito de tudo difficultar aos seus adversarios politicos.

Ainda hontem elle deu provas disso; depois do almoço deliberou trabalhar no cartorio de portas fechadas, no serviço eleitoral. Mas, ao que se averiguou, tinham entrado no cartorio, por uma "porta dos fundos" os eleitores sympathicos ao sr. escrivão. E no meio da rua fazia esperar os eleitores que não vão á sua missa.

Mas houve reclamações e protestos, e o facto chegou ao conhecimento do sr. dr. juiz da 1.ª Vara, que determinou, pelo telephone, a abertura immediata do cartorio.

O sr. Sebastião, abriu o cartorio ao publico, e o sr. dr. delegado de Mirasól mandou para lá, umas praças afim de evitar que o cartorio se feche outra vez, e manter a ordem.

(Do "Diario da Araraquarense", de Rio Preto, em 28-8-34).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 3).

AUDIÇÃO DO TRIO "SCHNEIDER" — Sabbado passado, no salão do Clube Germania, apresentou-se pela segunda vez, o "Trio Schneider", que, é composto dos professores E. Kornauth (pianista, e cravista), Renja Waschitz (violinista) e W. Schneider (violoncellista), obtendo os mais calorosos applausos em todo o decorrer do programma organizado.

"Trio Sonate", de d. Buxtehude, e "Sonate", de Jean Maria Leclair, foram as partituras tocadas no cravo, juntamente com o violino e o violoncello.

O instrumento executado pelo prof. Kornauth foi construido especialmente, na Allemanha, em Nurenberg, para o "Trio Schneider", obedecendo a todos os preceitos da technica moderna, possuindo dois teclados de cinco oitavas cada um, sete pedaes e dez registos.

AS QUESTÕES TRABALHISTAS — O Syndicato dos Bancarios de Santos enviou aos jornaes, o seguinte communicado.

"Tendo o Banco do Credito Real de Minas Geraes transferido e depois posto em disponibilidade o seu funccionario Hercules Magaldi, pela razão de ser o mesmo secretario do Syndicato dos Bancarios de Juiz de Fóra, infringindo assim o disposto nos arts. 29 e 31 do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, Lei de Syndicalização, o ministro do Trabalho acaba de determinar, de accórdo com a Lei, que seja o referido banco intimado a revogar o acto que poz o alludido funccionario em disponibilidade".

FESTIVAL NO REAL CENTRO PORTUGUEZ — No salão-theatro do Real Centro Portuguez, cedido pela sua directoria, teve logar, antehontem, ás 21 horas, consoante vinhamos noticiando, a "Noite do Esporte Nautico" pro-financiamento do empolgante raide maritimo Santos-Buenos Aires, recentemente concluido pelos bravos remadores paulistas Rocha e Andrade, no "double-canoé" "Bandeirante".

Pela festejada corporação scenica da tradicional collectividade lusa da rua Amador Bueno foi representada, sob a direcção do habil ensaiador Alberto Vieira, a comedia em 3 actos, de Armando Gonzaga, "O amigo da paz".

ANGELO SOBRAL CHEGOU A SANTOS — Chegou hontem a esta cidade o pugilista hespanhol Angelo Sobral, campeão de Hespanha dos peso-médios.

Angelo Sobral foi, portanto, festivamente recebido em seu retorno a esta cidade, onde póde affirmar contar com uma verdadeira legião de admiradores.

FALLECIMENTOS — Alfredo Carneiro da Cunha — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua João Guerra, 262, o sr. Alfredo Carneiro da Cunha, do alto commercio desta praça, casado com d. Anna Baccarat Carneiro da Cunha, e filho da viuva Carneiro da Cunha.

Deixa os seguintes filhos: Armando Carneiro da Cunha, funccionario da Alfandega local, casado com d. Judith Theophilo Carneiro da Cunha; Alvaro Carneiro da Cunha, Laura Carneiro da Cunha Moreira de Mendonça, casada com o sr. dr. José Oscar Moreira de Mendonça, Idalina Carneiro da Cunha, casada com o sr. Antonio Didier Sobrinho e Elvira Carneiro da Cunha Rodrigues, casada com o sr. Manuel Rodrigues, e cunhado do sr. João Borges Baccarat, casado com d. Marilia Rocha Baccarat.

O enterro sahiu hoje da sua residencia, para o cemiterio do Paquetá, ás 17 horas, com avultado acompanhamento.

Dr. Ultrico Mursa — Falleceu hontem, no Rio de Janeiro, onde residia, o dr. Ulrico de Sousa Mursa, inspector geral aposentado da Cia. Docas de Santos e figura de relevo nesta cidade.

Pertencente a tradicional familia o extincto deixa viuva a sra. d. Amalia de Sousa Mursa e uma filha, a senhorita Sonia.

A CHEGADA, AMANHÃ, DOS REMADORES PAULISTAS ROCHA E ANDRADE — Esses dois bravos remadores, que são Rocha e Andrade, regressam a esta cidade, como vimos annunciando, depois de sua gloriosa arrancada, pelo vapor allemão "Monte Sarmiento", que fundeará amanhã, ás 7 horas, no porto.

A chegada de Rocha e Andrade á nossa cidade, de regresso de tão feliz acommettimento, está merecendo dos nossos esportistas o maximo interesse.

São dois jovens que regressam cobertos de uma das mais legitimas victorias do remo paulista e do esporte nacional. Elles conseguiram no estrangeiro despertar um interesse como bem poucas vezes se têm registado.

Na capital argentina, tanto á sua chegada, como durante a estadia alli e partida, tiveram os nossos patricios acolhida carinhosa.

Nesta cidade devem tambem elles serem recebidos com o maximo enthusiasmo, merecedores que são de todas as homenagens.

Um appello a todos os esportistas e ao publico santista em geral

Chegando amanhã, pela manhã, a esta cidade o vapor allemão "Monte Sarmiento", a cujo bordo viajam de regresso a esta cidade os remadores Rocha e Andrade, que venceram brilhantemente o raide Santos-Buenos Aires, em "double"-canoé, a commissão promotora daquelle raide solicita a todos os esportistas comparecerem ao caes, afim de prestarem carinhosa recepção áquelles denodados remadores, que tanto elevaram o nosso esporte no exterior.

Todos os clubes locaes, de remo, malha, futebol, motocyclismo, cyclismo e principalmente os varzeanos, porque a estes cabe sem duvida uma parte accentuada da collaboração pelo feliz desfecho do sensacional raide, deverão comparecer ao caes, representados por seus amadores e associados, que empunharão seus pavilhões e bandeirinhas paulistas.

A commissão promotora do raide fará partir uma lancha ao encontro do "Monte Sarmiento", a cujo bordo viajam os remadores, de regresso a esta cidade.

Os membros da commissão irão, assim, incorporados cumprimentar os remadores paulistas pelo brilhante exito alcançado, com a realização victoriosa do raide do "Bandeirante".

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 3)

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade.

Baptistina Brasileiro Sousa, com 24 annos de idade, filha de Arthur Brasileiro de Sousa e d. Amelia Macota de Sousa.

Damasia Maria de Sousa Ramos, com 80 annos de idade, viuva do sr. Tobias de Sousa Ramos, deixando dois filho maiores.

FISCALIZAÇÃO — Na Feira Livre, hoje realizada, compareceram 151 expositores, sendo occupado 312 mts.2, e rendendo aos cofres municipaes a importancia de 93$600.

NOVA FIRMA COMMERCIAL — Para a exploração da pecuaria em larga escala, acaba de ser organisada nesta praça a firma commercial Volpe, Maudonnet & Comp., da qual são componentes os srs. Francisco Volpe e Francisco Nucci, proprietarios das Fazendas "Meia Lua", São João da Bôa Vista e "Rio Acima", antigos invernistas e negociantes de gado neste municipio; Quintino de Almeida Maudonnet, commerciante nesta praça e Paulo Caffalli, socio-gerente da importante firma Cafalli & Comp., estabelecida com Matadouro e Frigorifico na praça de São Paulo.

"CORREIO POPULAR" — Completa no dia 4 do corrente, mais um anniversario o orgam da imprensa local "Correio Popular", fundado pelo saudoso jornalista campineiro Alvaro Ribeiro.

Essa folha está actualmente dirigida pelo sr. Moacyr Chagas.

VISITA DE PROFESSORES CARIOCAS — A delegação carioca de professores que veiu a São Paulo, por iniciativa da Associação de Professores, afim de existir a exposição de jogos e materiaes applicados ao ensino de arithmetica, esteve hontem em visita a Escola Normal Official desta cidade, acompanhada pelos dr. Wilson Coelho de Sousa e sr. Adalberto Maia, representantes do Rotary Clube local, onde tiveram festiva recepção por parte do corpo docente e discente desse nosso conceituado estabelecimento de ensino.

O prof. Nelson Omegna saudou a delegação carioca em nome da Escola, sendo muito applaudido nas justas referencias feitas ao professorado da Capital da Republica. Em seguida o sr. Geraldo Alves Corrêa, director da nossa Escola Normal, conduziu a delegação ao salão da Bibliotheca dos Pequenos Bandeirantes, organização que mereceu francos applausos dos visitantes. Nessa occasião fez uso da palavra o dr. Wilson Coelho de Sousa, felicitando a Escola pela bella bibliotheca infantil á qual o Rotary offertou uma collecção do "Thesouro da Juventude", organização de grande utilidade e que honra seus fundadores. O illustrado orador, membro do Rotary, foi calorosamente applaudido.

Perante elevado numero de crianças e professorandas da Escola a delegação declamou versos regionaes e contou anecdotas interessantes, sendo vivamente applaudida.

A festa da Normal deixou agradavel impresão a todos quantos della participaram. As professorandas organizadoras da bibliotheca Pequenos Bandeirantes, fizeram distribuição de saquinhos de doces aos escolares presentes a reunião em homenagem a delegação carioca de professoras que visitou a Escola.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram medicados hoje na Assistencia as seguintes pessôas: — Oscar Silveira, de 5 annos de edade; Arnaldo de Carvalho, de 40 annos e Anisio Abrahão, de 23 annos.

VISITA A' SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" — Recebemos hoje a visita dos directores do Gremio Estudantino Republicano Campineiro, recentemente fundado nesta cidade, para propaganda do P. R. P.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 4.

RINK — "O Mulherengo", com Kay Francis.

Republica: — "Pela fechadura", com James Cagney.

Circo Seyssel: — "As duas Angelicas".

Circo Arethuza: — "A sorte de Thomé".

REGISTO CIVIL — Santa Cruz — Casamentos — Joaquim Dias e d. Victalina Rosa, Alberto Lazzari e d. Judith Theodoro de Siqueira e Silva; Romeu Baroni e d. Concetta Cione; e Urbano Medre e d. Philomena Zola.

Nascimentos — Hilde, filha de Henrique Feemens e d. Francisca Feemens; Ordsyae, filha de Jayro da Silva e d. Mantalina Maccotto e Maria Apparecida, filha de Adelino Ferreira e d. Maria da Conceição Ferreira.

Obitos — Yolanda Cardoso, 2 mezes e 19 dias, branca, João Fernandes, 22 mezes, branco, e Damasia de Souza, 80 annos, preta.

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — A's 15 horas de hoje, no Paço Municipal, realizou-se mais uma sessão do Conselho Consultivo

COLYSEU: — "Crime de Traição", filme da Columbia.

Municipal.

A sessão foi presidida pelo dr. Julio Gerin, servindo como secretario o sr. Adhemar Maia. Compareceram os conselheiros, dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa e Pires Netto. Esteve tambem presente a sessão o prefeito municipal, dr. Perseu Leite de Barros.

Lida a acta anterior, foi a mesma approvada. O expediente constou do seguinte:

— Convite da Escola Profissional "Bento Quirino, convidando o Conselho, para assistir a aula inaugural do curso de puericultura.

— Officio da Prefeitura, remettendo requerimento de Rossi e Borghi, pedindo isenção de impostos para os seus terrenos.

Esse requerimento, foi despachado ao conselheiro, dr. Horacio Costa.

A seguir, passou-se a ordem do dia que constou do seguinte:

Parecer do dr. Horacio Costa, favoravel a isenção, por mais 10 annos de impostos para a quadra de esportes do Guarany F. C.

Esse parecer, foi approvado unanimemente.

Parecer do dr. Celso da Silveira Rezende, favoravel a restituição de descontos, feito ao funccionario municipal, Luiz Guadagni.

Esse parecer tambem foi approvado por unanimidade.

Parecer do mesmo conselheiro desfavoravel a precensão da Associação Campineira de Imprensa, pedindo a mudança de nome da praça Imprensa Fluminense, para Imprensa Carioca.

Tambem foi approvado por unanimidade o referido parecer.

Parecer do conselheiro Pires Netto, favoravel em parte as pretensões do Clube Campineiro de Regatas e Natação, de terrenos municipaes para sua praça de esportes.

Approvado.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a sessão e convocou os conselheiros para uma proxima reunião n.. semana vindoura.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 10 horas, mais ou menos, o bonde da linha 10 na rua Padre Vieira com Carlos Ferreira, quando transitava com excesso de velocidade, apanhou o auto C. 1.042, guiado pelo chauffeur José Vieira Alves Netto, arremessando-o de encontro a um poste, damnificando-o.

O bonde, saltou fóra dos trilhos, andando 15 metros fóra da linha, indo parar de encontro a uma parede.

Felizmente, não houve desastre de maiores consequencias, tendo os passageiros do bonde de nomes Ruy Albino e Angelo dal Bello, se jogado fóra do vehiculo, ferindo-se levemente, sendo medicados na Assistencia.

O bonde tinha como motorneiro o de chapa 53, e como conductor o de chapa 52.

A policia teve sciencia do occorrido e instaurou inquerito sobre o facto.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 30)

DR. MANUEL FRAGUAS — Realizou-se no dia 28 no restaurante "Dora" desta cidade a homenagem ao dr. Manuel Fraguas, elemento da nossa sociedade, a quem, pela passagem de seu anniversario natalicio, foi offerecido um jantar.

O dr. Manuel Fraguas, advogado neste fôro, foi saudado pelo sr. Raul Amanco.

Em seguida usaram da palavra outras pessoas. No momento em que se realizava o jantar, compareceu no local a banda de musica "Gomes Puccini", que executou alguns numeros de seu repertorio, cumprimentando o distincto anniversariante.

Compareceram a esse ágape: — Elderuides Lopes, Moacyr L. Costa, José de Souza Lima, Sylvio Bazzoni, dr. Aniz Buneder, João Braga Filho, José Lerro, Alcides A. Peixoto, prof. Eduardo Abigalil, Jayme R. Duarte, dr. Adelino Matta, Americo Martini, dr. Pedro Nosralla, dr. Pedro Doria, Odilon N. Ortiz, Raul Amancio, Fritas Paula Ramos, dr. Edson C. Bastos, dr. Oswaldo Poli, dr. Francisco Souza Carvalho, dr. Waldemar R. Barros, José Graccho, Waldemar B. Fonseca, dr. Antonio Ferreira, Antonio Funari, João Leopoldino, Helvecio Ostini, prof. Celino Pimentel, dr. Edgard Pimentel, Benedicto Amancio, Ernani Martini, Ernesto Gaglianoni, dr. Milton de Mattos Braga, dr. Sylvio Ribeiro Junior, Raphael Santopietro, João Mendes, José Morelli, Autharis F. Nogueira, Eurico Cabral, Pedro Filardi Netto, Mony Sion, José De Biaggi Netto e José Dogello Braga.

Antes de terminar a festa, foram lidos diversos telegrammas e cartões de felicitações, tendo em seguida o dr. Fraguas agradecido a homenagem abraçando todos os seus amigos. Durante o jantar fez-se ouvir a orchestra do restaurante "Progredior".

MONY SION — Acha-se ha dias nesta cidade, estando hospedado no Hotel Municipal o sr. Mony Sion, representante na zona Noroeste, da firma A. Sion & Cia., exportadores de café da praça de Santos.

FESTIVAL ACADEMICO — Sabbado ultimo, registou-se nesta cidade a visita de um grupo de academicos dessa capital, que vieram realizar aqui um festival litero-musical, em beneficio das obras do nosso hospital.

A nossa sociedade preparou-lhes festiva recepção, tendo uma commissão de moços e senhorinhas e diversas pessoas gradas comparecido á estação. A's 18 horas, foi offerecido á jovial caravana estudantina um jantar no Gymnasio São Luiz, a que estiveram presentes as seguintes senhorinhas e senhoras: — Lydia Colletes, Alda de Mattos Braga, Isette Kamia, Nair B. Botto, Wanda Laffranchi, Ida Abumussi, Gelcy Martins Schmidt, Amelia Nosralla, Nair Gonçalves Colletes, Ivone Mattos, José Laffranchi, prof. Mario de Campos, prof. Antonio Rouete, prof. José Manuel de Arruda, prof. Celino Pimentel, prof. Romario Gouveia, dr. Carino Espirito Santo, dr. Mario de Assis Moura, dr. Milton M. Braga, prof. José Augusto Assumpção, prof. Eduardo Abigalil, Wilhem Von Trexler, prof. Antonio Mascaro, prof. Antonio Guimarães, dr. Seraphim G. Colletes Junior, prof. Antonio A. Martins, Antonio Julião Junior(Jesler Costa Cesar, Francisco B. Moraes, Carlos R. Campos, Julio Pimenta de Padua, F. Nobre de Campos, Danilo Moreira, Oswaldo Souza Martins, Romeu Amaral, Murilliano Nascimento, Ernani A. Pereira, Noen Rodrigues da Silva, Manuel Simões de Souza, Fausto C. Ribeiro, dr. Lima Netto, José Nogueira Soares, Felix Nobre de Campos, Cicero Augusto Vieira, Francisco Bruno, dr. Adelino R. Matta, Paulo Vidigal Azevêdo e outros que nos fugiram da reportagem.

A's 21 horas, no cine-theatro Polytheama, iniciou-se o festival com numerosa assistencia, que enchia literalmente o theatro. Apresentou os academicos, o dr. José Murta Ribeiro, estagiario do Ministerio Publico, ao que agradeceu e saudou a população jaboticabalense, o dr. Lima Netto, membro da caravana. Em seguida foi desenvolvido o programma executado com inteiro agrado, tendo sido os academicos largamente applaudidos.

Depois do theatro a sociedade jaboticabalense offereceu aos jovens hospedes um animado baile, no "Palacete Tognoni". Esse baile se revestiu de distincção.

A visita dos academicos constituiu um dos agradaveis acontecimentos sociaes desta cidade.

DR. VICENTE CHECCHIA — Tendo sido designado para representar o directorio do P. R. P. desta cidade na Convenção do Partido Republicano Paulista, nessa capital, regressou hontem, o dr. Vicente Checchia, advogado, e elemento de grande prestigio politico em nossa zona.

AVISOS RELIGIOSOS

AMERICA KLINGELHOEFER

A familia agradece penhorada a todos que a confortaram pelo fallecimento de sua adorada

AMERICA

e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Basilica de São Bento; antecipando a todos seu profundo reconhecimento.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Os preparativos para os festejos de 7 de Setembro

UM JURY SIMULADO SERA' LEVADO A EFFEITO POR ALUMNOS DA FACULDADE BRASILEIRA DE DIREITO

Para festejar a data de 7 de setembro, a Faculdade Brasileira de Direito, sita á rua Brigadeiro Tobias, 42 (antigo predio da Faculdade de Medicina), inaugurará a aula pratica de processo, realizando um jury simulado, em 7 do corrente.

PROGRAMMA GYMNASTICO DOS PIONEIROS PAULISTAS

Os pioneiros Paulistas, juntamente com o grupo escolar "Miss Browne", estão preparando um programma gymnastico, para commemorar a data de 7 de setembro.

CONCURSO DAS BANDAS REUNIDAS DA 3.ª BRIGADA DE INFANTARIA

As bandas reunidas da 3.ª Brigada de Infantaria do Exercito Nacional, sob a regencia do 2.º tenente Dante Odoacre Corradini, realizarão no dia 7 de setembro, das 16 ás 18 horas, e no dia 8, ás 20,30 horas, dois grandes concertos publicos na praça da Sé.

Faz parte do programma grande numero de trechos classicos de Verdi, Carlos Gomes, Rossini, Wagner, Boito, extrahidos de suas operas mais populares e apreciadas. As bandas formarão o total de 300 figuras, o que promette grande imponencia para os referidos concursos.

UM PIC-NIC DA U. M. B.

Em commemoração á independencia politica de nossa patria, a União da Mocidade Baptista da Igreja da Casa Verde realizará no dia 7 um pic-nic em Villa Galvão. A partida será, ás 7 horas da manhã, da estação da Cantareira na rua João Theodoro. Estão convidados a tomar parte no mesmo todos os crentes evangelicos.

VERDADEIROS "GANGSTERS", SOB UMA CHUVA DE BALAS, ARREBATARAM A VALISE CONTENDO PERTO DE NOVE CONTOS DE REIS!

Os audaciosos bandidos agiram em pleno dia, na rua Roque Barreto — O pagador da Companhia Telephonica é a principal victima — Diligencias activas da Delegacia de Roubos — Declarações do motorista Campi á nossa reportagem — Seria o assaltante fantasiado de guarda civil um ex-chauffeur da Telephonica?...

Em plena luz do dia, tres audaciosos individuos, um delles com a farda de guarda civil, assaltaram o automovel onde seguia um pagador da Cia. Telephonica, arrebatando-lhe, sob uma chuva de balas, a valise que continha perto de nove contos de réis!

Como se vê, os "gangster" já estão apparecendo por São Paulo, pondo em pratica os methodos de facinoras audazes, nada os impedindo na avançada dos seus crimes violentissimos. E isso, mercê das facilidades do artigo 113 da nova Constituição Brasileira... Todo criminoso só póde ser preso em flagrante delicto, preceituam as novas leis. E, mais do que logico, os malandros tratam de duplicar de audacia em seus crimes, pois que, difficilmente, poderá a policia prendel-os com "a bocca na botija", no momento preciso do desfecho das tragedias, dos assaltos, dos roubos e dos furtos...

O assalto de que vamos nos occupar, reveste-se de uma audacia unica por parte dos seus autores. Tanto que, analysando-o bem em seus detalhes, resalta desde logo que os ladrões conheciam as suas victimas, sabiam que transportavam dinheiro, e o local para onde se dirigiam, chegava-se a estas conclusões deante da grande segurança com que agiram os salteadores, revelando sangue-frio, rapidez, cynismo e absoluta calma. E essas "qualidades" só as possuem — é bom não esquecer — quem conhece as minimas particularidades do campo inimigo, as vantagens e desvantagens da batalha.

Pense um pouco o delegado de Roubos sobre esses pormenores e mais a revelação que a reportagem do "Correio Paulistano" faz sobre a identidade do bandido fardado de guarda civil, que parece ser um ex-chauffeur da Cia. Telephonica, segundo soubemos por intermedio de nossas investigações, e terá assim, s. s. elucidado este sensacional caso, para o qual esperamos não estar reservado o mesmo destino dos roubos da rua 11 de Agosto, Travessa do Grande Hotel e rua Xavier de Toledo, cujos autores não foram ainda descobertos, apesar da arguta policia do dr. Cordeiro Galvão.

COMO SE DEU O ASSALTO

Cerca das 16 horas, entrou pela rua Maestro Cardim o automovel n.º 4.279, da Cia. Telephonica, guiado por Amleto Campi, de 40 annos, casado, residente á rua Joaquim Nabuco, 13, e que transportava o pagador da mesma empresa, Joaquim Elias Vaz de Almeida, de 63 annos, casado, morador á rua Homem de Mello, 73, com destino á estação 7, sita á rua Martiniano de Carvalho, onde iria effectuar o pagamento de funccionarios daquella secção. Para isso, Vaz de Almeida trazia uma valise com perto de nove contos de réis.

Na esquina da rua Roque Barreto, inesperadamente, surgiu um guarda-civil que determinou ao motorista Campi que parasse o carro, exigindo os seus documentos profissionaes. Rapidamente, pelo lado direito do auto, surgiram dois homens que, armados de revolver, mandaram ao pagador que entregasse a maleta. Será interessante registar aqui que a valise vinha no assoalho, aos pés de Vaz de Almeida e do motorista, portanto, fóra das vistas de qualquer transeunte!...

Os bandidos pegaram na alça da valise, enquanto o funccionario da Cia. Telephonica segurava-a tambem, querendo evitar a consummação do assalto. Rapidos como o relampago, então, vendo a resistencia que lhes era offerecida, os "gangsters" despejaram a carga das suas armas nos dois homens que estavam no auto, ferindo-os e conseguindo assim effectivar o roubo da maleta, com os nove contos de reis.

Campi nada póde fazer em auxilio do pagador. Tinha as suas vistas di-

Amleto Campi

trahidas quando do transcorrer das primeiras scenas. Vendo que o seu companheiro era ameaçado, engatou a marcha do carro, mas, quando ia dar a partida, foi atirado juntamente com Joaquim Elias Vaz de Almeida.

O guarda-civil, nos ultimos momentos, teve a sua acção limitada a ameaçar com o seu revolver, da frente do carro, as duas victimas, intimidando o motorista para não seguir com o carro.

A FUGA DOS LADRÕES E O SOCCORRO AOS FERIDOS

Os tres bandidos não foram perseguidos por suas victimas, atordoadas que se achavam pelos ferimentos. Ganharam elles rapidamente a rua Maestro Cardim, tomando depois a rua João Julião, e, a seguir, entrando por uns barrancos, ganharam a rua Vergueiro, desappareceram.

O motorista Campi quiz ainda ir em perseguição dos facinoras, mas, deante do estado de saude do seu companheiro, voltou, indo para a estação 7, onde ambos foram soccorridos. O pagador estava gravemente ferido, emquanto que o "chauffeur" Campi apresentava sómente ferimentos de raspão no thorax direito e no nariz.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Immediatamente, foi, então, avisado o dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado de serviço na Policia Central, que tomou rapidas e energicas providencias para o inicio das investigações sobre o facto, e o soccorro ás victimas.

O pagador Joaquim Vaz de Almeida, em estado grave, foi removido para o Instituto Paulista. Foi elle alcançado por duas balas, das cinco que foram desfechadas, sendo alcançado na região anterior do thorax, com ferimentos de entrada e sahida e no braço esquerdo, no terço superior.

A DELEGACIA DE ROUBOS JA' ESTA' TRABALHANDO

Assim que teve conhecimento do facto, o dr. Ruy de Almeida Barbosa poz-se em communicação com o dr. Cordeiro Galvão, delegado de Roubos, avisando do occorrido.

Incontinenti, o dr. Galvão, com o sub-chefe Pedro Capua e mais vinte inspectores da Delegacia de Roubos, foram ao local, iniciando as suas investigações. Foram designados varios inspectores para a vigilancia das estradas de rodagem e estações ferroviarias, afim de serem capturados os mysteriosos assaltantes, si elles tentarem fugir desta capital.

DECLARAÇÕES DO MOTORISTA CAMPI A' NOSSA REPORTAGEM

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, antes mesmo que as autoridades especializadas o ouvissem, conseguiu trocar impressões com o motorista Amleto Campi, quando era medicado no posto da Assistencia.

— Não conhece mesmo os seus assaltantes? — perguntamos.

— Não, nunca tive occasião de vel-os — respondeu-nos.

— Acha que o ladrão vestido com a farda de guarda-civil pertenceria á corporação? — insistimos.

— Não sei... Elle estava com o fardamento completo, até tinha chapa cujo numero, na afobação comprehensivel do momento, não pude verificar qual fosse!

— Teria algum signal identificador?

— Um só, que me lembro. Era um pedaço de esparadrapo ao lado direito da face, collocado sob os olhos. Vi aquella physionomia não sei onde!...

Ao ouvirmos isto, insistimos na palestra, que, apesar do grande nervisismo que se achava tomado o motorista, proseguiu.

— Não seria o pseudo guarda um ex-empregado da Cia. Telephonica Brasileira? — continuamos a perguntar — Póde ser — declarou-nos o motorista — E parece-me que o guarda-civil é um antigo "chauffeur" ou da praça ou da empresa onde trabalho!

Momentos depois, transmittimos essa revelação sensacional ao sub-chefe Capua, que, no decorrer da noite, orientou todas as suas investigações, baseando-se em nossa informação, e, segundo nos declarou, está seguro de pleno exito em seus trabalhos, tendo seguido aquella pista.

O ESTADO DE SAUDE DO PAGADOR

A' ultima hora, telephonamos para o Instituto Paulista e de lá nos vêm a informação de que Joaquim Elias Vaz de Almeida está passando bem melhor, embora o seu estado inspire ainda cuidados.

Campinas honra, uma vez mais, a pujança do P. R. P.

Revestiu-se de extraordinario brilho o comicio promovido pelo Gremio Estudantino Republicano Campineiro — A carinhosa acolhida feita á embaixada de propagandistas do P. R. P. ida desta capital

O comicio promovido pelo Gremio Estudantino Republicano Campineiro e realizado, sabbado, á noite, na principal praça da aristocratica "Princeza do Oeste", foi, conforme noticiamos, uma reproducção, em escala maior das grandes conquistas que o Partido Republicano Paulista vem assignalando no seio da opinião publica de nosso Estado.

Recebidos, pouco depois das 19 horas, ás portas da cidade, por numerosos elementos dos mais representativos da sociedade campineira, os componentes da embaixada perrepista desta capital foram, logo ali, alvo de carinhosas homenagens, prestadas, sobretudo, pelos elementos de mais destacada actuação partidaria de Campinas.

Um interminavel cortejo de automoveis, precedido por carros em que se viam senhoritas uniformizadas com as côres e empunhando bandeiras paulistas, tomou, então, o rumo do centro da cidade, vencendo toda a rua Barão de Jaguara, em meio a enthusiasticas acclamações ao glorioso partido, sendo de ponta a ponta da importante via publica, queimados incessantemente fogos de bengala.

O largo do Rosario, onde se realizou a vibrante manifestação de fé partidaria e nos destinos de S. Paulo, apresentava-se, ás 20 horas, tomado por densa multidão. Fazia-se ouvir uma banda de musica.

A abertura do comicio, coube ao joven advogado Luiz Antonio da Gama e Silva, que estabeleceu um feliz parallelo entre as tradicionaes andorinhas de Campinas e o P. R. P., dizendo que, como ellas, que quasi chegaram a ser despojadas de seu querido "habitat", tambem a velha e robusta arvore sob cuja copa sempre se abrigaram os padrões da dignidade civica e politica de S. Paulo, foi accommettida pelos mais rudes e impiedosos golpes, afim de serem as suas raizes despojadas da vitalidade haurida no humanitario das melhores virtudes moraes da gente bandeirante. E, se as andorinhas não tardaram a ser, de novo, integradas nos dominios que eram muito seus, o que occorre com o P. R. P. é, ainda, mais expressivo, pois que a sua reentrada na arena dos grandes embates partidarios ja lhe antecipa uma estrondosa victoria.

Falou, depois, o dr. José Eugenio Branco Lefévre, explanando os elevados objectivos do P. R. P. Durante todo o seu discurso recebeu calorosos applausos.

Succedeu-lhe com a palavra a senhorita Asdrasie Pereira Braga, alumna da Escola Normal Official de Campinas, sendo do seguinte teor a sua inflammada oração:

"Meus senhores,

Tanto mal faz a lisonja como faz a calumnia, porque aquella pretende insuflar no homem valores e predicados que elle não comporta e esta offende-o pela injustiça que borca sobre elle.

Seria lisonja, tão sómente, o dizer-se que o velho Partido Republicano Paulista nunca commetteu erros, porque errar é proprio do homem e um partido, como um governo, é composto de homens.

Dizer-se, porém, que elle só commetteu erros, será calumniai-o e a calumnia, irmã gemea da mentira, é como esta, baixa e vil.

Para absolver erros que commetteu, como todos os partidos, como todos os governos, em todas as partes do mundo, elle põe na balança da consciencia publica, da consciencia nacional, um acervo de valores de toda a especie, de serviços valiosissimos feitos a São Paulo e feitos ao Brasil.

E para provar isto, bastaria perguntal-o ao homem que, como outros filhos desta terra, attesta, no bronze da memoria de um povo, o valor real, indiscutivel, do estadista, de administrador e de politico probo, honesto e bem intencionado. Campos Salles foi um homem indispensavel no seu tempo e indispensavel é ainda hoje como exemplo necessario ás gerações novas. E Campos Salles, senhores, pertenceu ao Partido Republicano Paulista.

As revoluções surgem como meteoros na vida de um povo, e, ás vezes trazem em seu bojo copia valiosa de emprehendimentos gloriosos, outras vezes occultam apenas a ansia da escalada ao poder, sem programmas preliminares de acção e sem estudo cuidadoso do caminho a percorrer. Estas ultimas não são revoluções; são assaltos a mão armada contra a Lei; são saltos no escuro, de insanos desvairados pela ambição e pela manía das grandezas. Depois que passa esse bando desgraçado a lançar nos espiritos sombras mais negras que azas de corvos agoirentos, o que resta no caminho percorrido? Cruzes e desenganos!

O P. R. P. surge de novo na arena como homem que retorna de longa viagem de estudos. Surge para a luta, no terreno plano das competições legaes.

E nós, a mocidade das escolas, e nós, a mulher paulista, sempre altiva, e sempre digna, pretendemos, a bem da patria e para a salvação de um povo, de animo sereno e conscientes do nosso valor e dos nossos direitos, tomar tambem da lança e, como modernas amazonas do Ideal, lutar pela elevação de São Paulo e do Brasil, desprezando, porém, em nosso rumo, tudo o que fôr baixo, tudo o que fôr máu, tudo o que fôr vil.

Não queremos o odio entre irmãos como estandarte rubro a guiar fanatismos odiosos, mas queremos, mas exigimos, como filhos desta terra grandiosa, que reconheça o valor que é nosso e o esforço que fazemos pela grandeza do paiz.

São Paulo das tradições gloriosas, São Paulo das arranha-céos e das chaminés, São Paulo da lavoura e São Paulo de 32 concita-vos, senhores, a que procureis cumprir, com elevação de vistas, o vosso dever, pela Patria e pela Lei.

Em nome do Gremio Estudantino Republicano Campineiro, desta cidade, berço de heróes, terra de bandeirantes, eu vos saudo, senhores caravaneiros e chefes do Partido Republicano Paulista".

Fizeram, ainda, uso da palavra, o bacharelando Aulus Plautius Coelho Pereira, o escriptor e tribuno Ellis Junior e o nosso companheiro de trabalho, Machado Florence, secretario do CORREIO PAULISTANO, que assim terminou a sua brilhante oração:

"Si por acaso, um dia, um cataclysma destruisse São Paulo, mas si sobre os escombros restasse com vida um homem e si esse homem fosse um perrepista: — o perrepista reorganizaria o P. R. P. e o P. R. P. reconstruiria São Paulo".

Finalizou o comicio o estudante Jeronymo Rocha, presidente do Gremio Estudantino Republicano Campineiro, sendo as palavras desse ardoroso elemento das phalanges moças do partido, uma condemnação formal ás violencias que o P. C. de Campinas, praticou mandando prender tres alumnos do Gymnasio do Estado, por motivo de estarem affixando cartazes de propaganda do P. R. P.

Terminando o comicio, os componentes da embaixada ida desta capital fizeram uma visita ás sédes do P. R. P. campineiro e do Gremio Estudantino.

As homenagens prestadas, em Itapetininga, a Gustavo Borges

A COLLOCAÇÃO DA PLACA DE BRONZE NO TUMULO DO DENODADO VOLUNTARIO CONSTITUCIONALISTA

Conforme fôra annunciado, partiu para Itapetininga na comitiva de soldados do 9.º B. C. R., afim de homenagear ali o valente Gustavo Borges, soldado do batalhão e que tombou no sector sul durante a luta constitucionalista.

A comitiva sahiu de São Paulo na manhã de sabbado e teve concorrida recepção em Itapetininga. Falou em nome do C. O. P. da Federação dali o dr. Alcides Torres, saudando os componentes do 9.º B. C. R., pelos quaes respondeu o estudante Herminio L. Ken.

Na manhã de domingo, houve a cerimonia tocante da homenagem a Gustavo Borges. Solennidade commovedora, em que os voluntarios do 9.º B. C. R. collocaram em seu tumulo uma placa de bronze, com estes dizeres: "Morreu por S. Paulo".

A collocação da placa deu azo a que varios oradores se fizessem ouvir, sendo o primeiro o sr. professor Fabiano Alves, que leu as palavras enviadas de Itu' pelo professor Marcillo Mendes, para serem proferidas á beira do tumulo de Gustavo Borges, como um preito de saudade de todos os seus companheiros de trincheiras.

Falou novamente Herminio Ken e, em nome dos soldados da frente Norte, o sr. Fabiano Alves, da Columna Boaventura. O ultimo orador foi o sr. Benjamin Reginato, que encerrou a expressiva cerimonia.

Mais tarde a comitiva, sempre em carro especial, embarcou de regresso a esta capital, chegando domingo á noite. A "gare" de Itapetininga estava repleta, especialmente de senhoritas da sociedade local, tendo os componentes do 9.º B. C. R. significativa manifestação de despedida.

Acompanharam a comitiva, em toda a viagem, a progenitora, a cunhada e o irmão de Gustavo Borges, especialmente convidados.

Fizeram-se representar nas commemorações os componentes do 9.º B. C. R., o sr. professor Marcelina Mendes, dr. Elias Karan, respectivamente pelos srs. Manuel Domingues e José Nacif.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de hontem foi discutido um projecto de lei que manda substituir os interventores pelos presidentes dos Tribunaes de Justiça

RIO, 3 (H.) — A sessão de hoje na Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença inicial de 72 deputados.

Procedida a leitura da acta, soffreu as mesmas rectificações, feitas pelos srs. Mario Ramos e Irineu Joffely, sendo em seguida approvada.

Sobre a acta, o sr. Amaral Peixoto, falou lendo uma carta do sr. Luiz Aranha, em resposta ás declarações feitas pelo sr. Mozart Lago, sobre o alistamento eleitoral, reptando o sr. Mozart Lago a provar as accusações contidas em taes declarações.

Na hora do expediente, foram lidos os pedidos de renuncia dirigidos á mesa pelos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo de Mesquita, deputados pelo Rio Grande do Sul.

O sr. presidente annunciou que ia convocar os substitutos dos deputados renunciantes, srs. Bruno de Mendonça Lima e Oscar Carneiro da Fontoura.

Em seguida, tomou posse da sua cadeira, como supplente do sr. Antonio Pennaforte o sr. Alvaro Ventura, representante dos estivadores de Santa Catharina.

Ainda na hora do expediente, falaram diversos oradores. O sr. Pires Gayoso falou, respondendo á um aparte, que o sr. Hugo Napoleão lhe dera na sessão passada, dizendo que "o orador não representava o povo do Piauhy", mas o seu interventor".

O sr. Pires Gayoso declarou que estava disposto a renunciar seu mandato se ficasse provada tal asserção.

Desejava mesmo uma syndicancia a esse proposito. O sr. Leandro Pinheiro tratou da politica paraense. Referiu-se ás declarações do sr. interventor federal em seu Estado, criticando-as. E terminou allegando a necessidade da substituição do sr. Magalhães Barata, para que o proximo pleito eleitoral no Pará não venha a soffrer coacções ou violencias governamentaes.

O sr. Aloysio Filho leu um telegramma da Bahia informando-o da constituição de novo partido politico, organizado ali por elementos do commercio solidarios com a opposição local.

Havendo numero regimental para deliberações, o sr. Antonio Carlos annunciou que ia passar á votação da materia constante da ordem do dia.

A seguir, foram approvados 25 requerimentos de informações ao governo federal, considerados objecto de deliberação, diversos projectos de lei para serem remettidos ás commissões technicas. Em seguida, o sr. Hugo Napoleão pediu urgencia para a discussão e votação do seu projecto que manda substituir os interventores federaes nos Estados pelos presidentes dos respectivos Tribunaes de Justiça.

Posto em votação o pedido de urgencia foi approvado.

O sr. Antonio Carlos convocou a seguir a commissão de Justiça e Constituição para dar seu parecer verbal.

Em nome da commissão, falou o sr. Soares Filho, dando o parecer respectivo. O orador começou confessando sua surpresa pela urgencia requerida a proposito de materia de tão alta relevancia. Mostrou que o projecto não encontrava apoio na Constituição e era inopportuno, além de prejudicial á vida administrativa do paiz e concluiu o parecer propondo que a casa rejeitasse tal projecto.

O sr. Adolpho Bergamini falou, a seguir, defendendo o projecto, disse não encontrar apoio legal para o exercicio do poder pelos interventores federaes, argumentando que os mesmos já deviam ter sido substituidos desde o advento do regime legal.

O sr. Hugo Napoleão apoiou o deputado carioca, lembrando o texto da Carta Constitucional, que determina a substituição do presidente da Republica pelo presidente da Côrte Suprema de Justiça e argumentou, por analogia, no caso, á favor de sua these.

O sr. Nereu Ramos respondeu ao deputado piauhyense, lembrando ser o autor do dispositivo constitucional citado a respeito. Esclareceu que, no caso em debate, não podia ser levantada esta analogia, visto ser da competencia exclusiva do presidente da Republica o preenchimento dos cargos, não cabendo ao legislativo a iniciativa da medida.

O sr. Raul Fernandes, lider da maioria, falou em seguida.

Iniciou o seu discurso dizendo que se estivesse presente, na occasião do pedido de urgencia, teria se manifestado contrario ao mesmo. Diz de sua surpreza pela apresentação do projecto. Accentua os graves inconvenientes que a sua approvação traria á vida politica e administrativa do paiz. Recordou que, por occasião do movimento que derrubou o regime monarchico, situação analoga se apresentou, mantendo-se os então "governadores" das antigas provincias á frente de suas funcções até a eleição para os presidentes dos Estados.

Mostrou ainda que, após a votação da Carta de 91, os "governadores" ainda ficaram em pleno exercicio de seus cargos, mesmo com a decretação da Lei Magna.

Argumentou o lider da maioria com a semelhança da situação dos actuaes interventores, dizendo que os mesmos estão nas condições dos governadores naquella época.

O sr. Raul Fernandes adeantou que o aspecto desta questão era eminentemente politica e que já se ha interventores que chefiam partidos politicos ou são candidatos ás proximas eleições, tambem os ha apoliticos. Nas regiões aonde se têm levantado accusações á acção dos interventores, o presidente da Republica tem providenciado a respeito, enviando emissarios de sua confiança pessoal, para averiguarem de visu da situação real.

Em seguida, falou da constitucionalidade das attribuições dos interventores, dizendo que ao presidente da Republica cabia nomear hoje em dia taes delegados e negou esta competencia ao poder legislativo. Ora, sendo o presidente da Republica o responsavel pela acção dos interventores, ninguem melhor do que elle para exercer controle sobre a acção desses delegados do executivo.

Terminou affirmando que a approvação do projecto do sr. Hugo Napoleão viria crear para o paiz uma situação anarchica e subversiva, contraria aos mais altos interesses do paiz; aconselhava assim a sua rejeição.

Os srs. Barreto Campello, Antonio Covello e Mozart Lago ainda falaram sobre a materia em debate, pleiteando a sua approvação.

O sr. Mozart Lago terminou apresentando uma emenda, ao projecto, determinando que a substituição só se verificará nos casos em que os interventores sejam candidatos ás proximas eleições ou pertençam a partidos politicos.

Em seguida o presidente encerrou a sessão.

A concentração do Partido Republicano Paulista em Guaratinguetá

Em frente á estatua do conselheiro Rodrigues Alves, quando falava o dr. José Carlos Pereira

Cahiu do estribo do bonde

Domingo, ás 13,30 horas, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio n. 59, o conductor da Light Octavio Vieira, de 23 annos, solteiro, residente á rua Marechal Hermes, 117, quando fazia cobrança dos passageiros do bonde 1223, linha "Sant'Anna", aconteceu levar uma quéda, ficando gravemente ferido.

Após os curativos de emergencia da Assistencia, a victima foi removida para a Beneficencia Portugueza.

Ha inquerito de accidente no trabalho.

Atropelado por um omnibus

Na rua Joaquim Carlos, proximo á avenida Celso Garcia, o auto-omnibus n. 7.214, guiado por Benedicto Fernandes, atropelou o empregado da Cia. Vigor, José Ramos, de 30 annos, e de residencia ignorada.

A victima, tendo recebido graves contusões pelo corpo, deu entrada em estado de choque na Santa Casa.

Adherbal de Oliveira foi considerado incapaz para todo o serviço do Exercito

O major aviador Adherbal de Oliveira, que, consoante noticiámos, estava internado no Instituto Paulista desde que foi victimado no desastre de Baruery, submetteu-se a um exame de saude, obedecendo ás ordens do director geral da Aviação do Exercito, general Eurico Gaspar Dutra.

Os dois especialistas occulistas que procederam ao exame, drs. Cyro de Rezende e Penido Bournier, consideraram o major Adherbal de Oliveira como "incapaz para todo o serviço do Exercito".

Entretanto, segundo declarações daquelle major aviador, tem elle a intenção de tentar a sua reintegração na activa da Aviação do Exercito, sob a allegação de que existem varios pilotos em actividade com a vista em estado identico ao seu. A vista esquerda de Adherbal de Oliveira já se acha restabelecida, o mesmo não succedendo com a direita, que parece estar inteiramente prejudicada.

Desastre na Estrada do Mar

Hontem, ás 14 horas, na Estrada do Mar, o automovel P-895, dirigido por Christiano Soncksen, residente á alameda Jahu', 176, tendo sido "fechada" a sua frente por outro carro, que desenvolvia excessiva velocidade, capotou, tombando no barranco á margem da rodovia. Em companhia de Christiano viajavam Germano Hupte, de 47 annos e Fernando Montbarrou, de 33 annos, ambos do Circo Sarrasani, soffrendo o primeiro ligeiros ferimentos no rosto e o ultimo ferimento no parietal esquerdo e fractura do maxillar inferior.

Após os necessarios curativos na Assistencia, Fernando Montbarron deu entrada no Hospital Allemão.

O automovel ficou completamente damnificado, segundo verificou o dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado de plantão na Central de Policia, que abriu inquerito sobre a occorrencia.